O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Segunda-feira 25 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47032
estadão.com.br

Eleições 2022 | Candidatura oficializada __ A6 e A8

Bolsonaro ataca STF e convoca para atos em 7 de setembro

__ *Presidente chama ministros da Corte de 'surdos de capa preta'*

Jair Bolsonaro transformou a convenção do PL que oficializou sua candidatura à reeleição em convocação para atos contra o Supremo Tribunal Federal (STF) em 7 de setembro. Chamando apoiadores "a dar a vida pela liberdade" e "ir às ruas pela última vez", o presidente se referiu aos ministros da Corte como "surdos de capa preta". "Nós não vamos sair do Brasil", disse, no evento realizado ontem no Rio. Ele não falou de urna eletrônica, mas citou "fraude" e afirmou que só pretende passar o comando do País "lá na frente" a alguém eleito de forma "transparente". A única promessa eleitoral foi estender a 2023 o pagamento do Auxílio Brasil a R$ 600.

ELIANE CANTANHÊDE __ A6

Com hino e oração, convenção foi festa para convertidos

Governo acumula 21 derrotas no Supremo

Para ministros do STF, esse é o motivo da irritação de Jair Bolsonaro. Eles não se surpreenderam com o novo ataque do presidente. __ A2

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Moradores reclamam de barulho após mudança de rotas em Congonhas

Representantes de associações de bairro se reúnem perto do aeroporto: queixas de ruído feitas à Infraero subiram de 13, nos cinco últimos meses de 2021, para 816, de janeiro a maio, após alteração realizada pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo. __ A11

E&N Infraestrutura __ B1 e B2

Inflação alta e risco eleitoral paralisam PPPs por todo o País

Número de projetos de Parcerias Público-Privadas suspensos neste ano já representa mais do que o dobro de 2018. Especialistas veem insegurança jurídica.

266

projetos já foram parados em 2022, média de 1,32 por dia – em 2021, foi de 1,16.

E&N Negócios __ B10

Brasil deve ganhar no Nordeste primeira fábrica de hidrogênio verde

Unigel vai investir cerca de R$ 650 milhões para fazer produto que substitui combustíveis fósseis.

Onda de calor __ A10

Temperatura bate 45°C na Espanha; fogo devasta áreas de EUA e Grécia

Incêndios forçam a retirada de moradores e turistas. Na Itália, 19 cidades estão em alerta vermelho.

Estudo de USP e Unifesp __ A12

2 em 3 brasileiros relatam problemas de sono; mulheres são mais afetadas

Viciados em mídias sociais também sofrem muito, segundo trabalho publicado na *Sleep Epidemiology*.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Paladar __ C1

'Hitmaker' de sobremesas de sucesso

Conhecida por popularizar iguarias, como o brigadeiro de colher, Carole Crema celebra os 20 anos de sua confeitaria

C2 Em show nos EUA __ C4

Bebel Gilberto pede desculpa após pisar na bandeira

E&N Mudança de cadeiras __ B9

Em corrida do carro elétrico, Volkswagen troca CEO global

Mundial de Atletismo __ A15

Letícia Oro Melo leva medalha de bronze no salto em distância

Notas e informações __ A3

O falso trade-off de Guedes

Não é preciso abrir mão da responsabilidade fiscal para ajudar os pobres.

O vasto ecossistema dos crimes ambientais

Carlos Pereira __ A7

MDB terá coragem para buscar seu lugar ao sol?

Henrique Meirelles __ B7

Fed está na pior posição: indo atrás do prejuízo

Robson Morelli __ A15

Na metade, Brasileirão ainda está muito aberto

Tempo em SP
13° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaro acumula no STF 21 derrotas e novo ataque não surpreende ministros

Os ataques de Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal e a convocação para o ato de 7 de setembro não surpreenderam ministros da Corte, que foram chamados de "surdos de capa preta". No tribunal, não havia a expectativa de que o tema ficasse de fora do lançamento de candidatura do presidente, ontem, no Rio. Segundo levantamento de um dos gabinetes do Supremo, o órgão julgou de maneira colegiada contra os interesses do governo federal ao menos 21 vezes desde a posse de Bolsonaro, em 2019. Isso inclui decisões como a determinação pela instalação da CPI da Covid no Senado. É o que alguns ministros apontam como causa da irritação de Bolsonaro.

● ORADORA. Ao contrário do marido, que foi pautado e não seguiu o roteiro, Michelle Bolsonaro não recebeu um script. Orientada a fazer oração ou agradecimento às mulheres, ela improvisou e fez o discurso considerado mais contundente do dia. Aliados avaliam que ela traz o componente que falta ao presidente: emoção.

● NOME... Seguranças do Gabinete de Segurança Institucional no Palácio da Alvorada têm uma lista de "personas non gratas". A relação, que tem cerca de 80 nomes, tem pessoas vistas como opositoras de Jair Bolsonaro por terem ido ao local para supostamente tumultuar ou ofendê-lo. Por isso, não podem retornar.

● ...NA LISTA? Quem vai ao cercadinho presidencial, agora, precisa passar pela lista de vetos. Procurado, o GSI disse não se manifestar sobre detalhes da segurança do presidente.

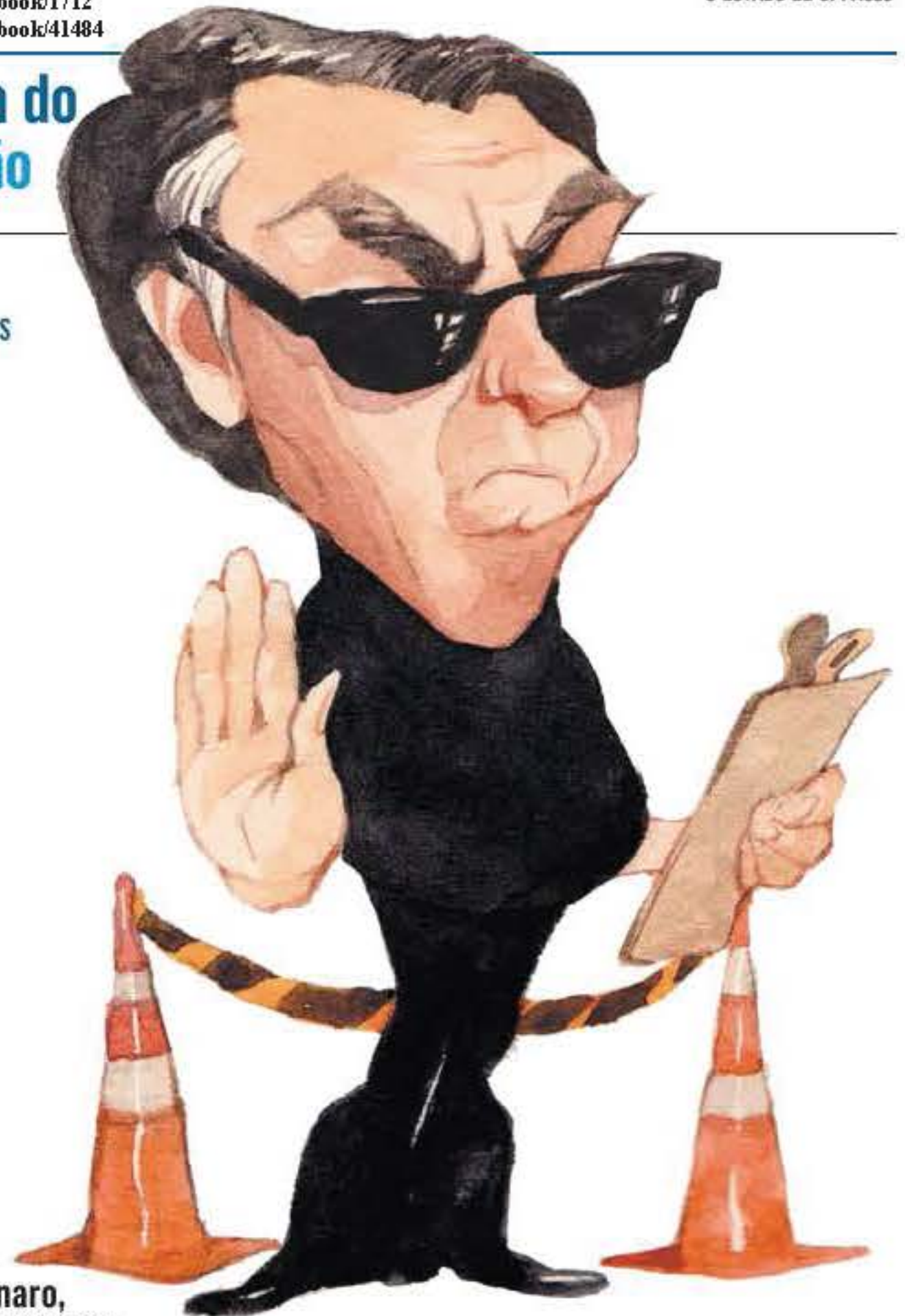
● RIVAL. Aliados de Lula consideraram a convenção de Bolsonaro o primeiro ato organizado da campanha adversária. É algo que avaliam que o PT já fez em 7 de maio, quando lançou em São Paulo a chapa com Geraldo Alckmin (PSB).

● CLOSE. O evento de domingo não muda o roteiro do PT: Lula seguirá com campanha de rua em diferentes Estados -- não só pelo tête-à-tête com eleitores, mas também para captar imagens atuais em contato com o povo. A campanha quer usá-las no horário eleitoral.

● LULATOUR. Os próximos passos da estratégia petista serão definidos hoje, em reunião da coordenação política. Na pauta: quais agendas Lula e Alckmin farão juntos até o início oficial da campanha, no dia 15. Lula viajará para o Piauí e a Paraíba na próxima semana, mas petistas querem o ex-governador focado em São Paulo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
Presidente da República

● CHEGUEI. O TSE recebeu o primeiro registro de candidatura do País, que é de Feliciano Azuaga, candidato a senador pelo Novo em Mato Grosso.

● FECHADO. Apesar do assédio de Gilberto Kassab (PSD), os prefeitos de Osasco, Rogério Lins (Podemos), e de Ourinhos (PSD), Lucas Pocay, se dizem comprometidos com Rodrigo Garcia (PSDB). "Eu já tinha dado a palavra e palavra para mim vale muito, não pode voltar atrás", afirma Lins.

COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES E BEATRIZ BULLA

PRONTO, FALEI!

Marco Aurélio Carvalho
Coordenador do Prerrogativas

"O MDB não precisa de desculpas para ficar ou não do lado certo", disse sobre a troca de farpas entre os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Fernando Collor
Ex-presidente e senador

Posa ao lado de Luciano Hang em evento na última sexta-feira, em Maceió. Collor representará o bolsonarismo na eleição em Alagoas.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O falso trade-off de Guedes

Para ministro, alternativa à PEC era 'deixar a pessoa morrer de fome'; como liberal, ele deveria saber: não é preciso abrir mão da responsabilidade fiscal para ajudar os pobres

O ministro da Economia, Paulo Guedes, resolveu defender a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apelidada – por ele mesmo, outrora – de "PEC Kamikaze". Como se sabe, a tal PEC viola a Constituição, a legislação eleitoral e as normas fiscais para permitir a distribuição de dinheiro para pobres e benefícios para caminhoneiros às vésperas das eleições, com o evidente objetivo de melhorar as chances eleitorais do presidente Jair Bolsonaro. Aos críticos dos atropelos legais e constitucionais para aprovar a PEC, Guedes questionou: "Então deixa a pessoa morrer de fome?".

Trata-se de um falso trade-off. Seria perfeitamente possível aprovar um robusto pacote de ajuda aos mais necessitados sem atropelar a Constituição e sem ignorar os limites fiscais e eleitorais. É claro que, para isso, seria preciso um governo capaz de se antecipar aos problemas reais do País, de fazer um bom planejamento dentro dos parâmetros orçamentários e de liderar os esforços nacionais para impedir que a catástrofe da fome se consumasse. E o governo que o sr. Guedes integra mostrou-se miseravelmente incapaz disso.

Começando pelo óbvio, não foi exatamente nesta semana ou desde a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia que o Brasil voltou a marcar presença no vergonhoso mapa da fome. Como mostrou o relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2022*, divulgado por cinco agências da ONU, 15,4 milhões de brasileiros viviam sob insegurança alimentar grave no período de 2019 a 2021.

Ainda que esse fracasso seja uma construção que não pode ser atribuída unicamente ao governo Jair Bolsonaro, era obrigação da administração federal, se pelos pobres realmente tivesse alguma consideração, ter feito algo para resolver a situação, levando em conta a dimensão imediata – afinal, quem tem fome tem pressa – e uma perspectiva de solução de médio e longo prazos. Bastava seguir as etapas de elaboração de uma política pública, desde a identificação do problema e de suas causas até a formulação, implementação e avaliação de seus resultados, em articulação com Estados, municípios e organizações da sociedade civil.

É basicamente tudo que não foi feito na criação do Auxílio Brasil, que em seis meses de vigência conseguiu gerar uma fila de quase 3 milhões de famílias e demandar um reajuste de 50% em seu piso. Até aí, não há surpresa nenhuma: é natural, ainda que ilegal, que políticos em campanha queiram usar a máquina pública e criar uma marca própria às vésperas de uma disputa eleitoral. É, no entanto, função da equipe econômica alertar para os efeitos da gastança desenfreada, defender o respeito das leis e da Constituição e, sobretudo, convencer o governo a abandonar iniciativas que custarão muito e entregarão pouco, propondo em seu lugar a adoção de programas que efetivamente funcionam. Mesmo que o presidente de plantão faça ouvidos moucos a esse chamado, esse é o papel que se espera de um ministro da Economia.

É por isso que chega a ser irônico, para não dizer trágico, que o maior ataque aos fundamentos fiscais das últimas décadas tenha vindo de um governo pretensamente liberal. É consenso, ao menos entre economistas ortodoxos, que o desprezo às questões fiscais – praxe no governo Bolsonaro – pode até impulsionar o crescimento, mas se esse aumento de despesas não vier acompanhado pelo corte de outras despesas ou pelo aumento de impostos, a bondade de hoje se materializa na maldade de amanhã. Os resultados são conhecidos: aumento no déficit das contas públicas, aceleração da inflação, juros mais altos para financiar a dívida, desvalorização do câmbio, queda dos investimentos, avanço do desemprego, redução do PIB e, consequentemente, aumento da pobreza e da fome.

Responsabilidade fiscal e responsabilidade social não são conceitos incompatíveis ou excludentes, mas complementares. Ajudar os mais necessitados é um dever do governo, assim como manter um equilíbrio macroeconômico sólido o suficiente para garantir o financiamento de políticas sociais sem gerar descrédito entre os investidores. Devastar o arcabouço fiscal não era um caminho inevitável. Foi uma escolha consciente deste governo, com respaldo vergonhoso de uma oposição pusilânime. Usar as famílias vulneráveis como pretexto para justificar essa decisão revela, mais que incompetência, a falta de escrúpulos de seus representantes. ●

O vasto ecossistema dos crimes ambientais

Levantamento mostra que ramificações das atividades ilícitas na Amazônia atingem 23 Estados; ou seja, combater o crime na floresta muitas vezes significa olhar para longe dela

A devastação da Amazônia tem ramificações e envolve atividades ilegais em pelo menos 254 cidades brasileiras de 23 Estados e no Distrito Federal. É o que aponta um recém-lançado estudo do Instituto Igarapé, que analisou mais de 300 operações realizadas pela Polícia Federal entre 2016 e 2021. Embora as ações policiais fizessem parte da repressão a crimes ambientais na Amazônia Legal, elas revelaram uma rede de outras ilegalidades, como fraudes, sonegação de impostos e lavagem de dinheiro, em boa parte do território nacional e em países vizinhos, além de tráfico de drogas, de pessoas, de armas e de animais, homicídios e agressões.

O estudo desvela o verdadeiro emaranhado de crimes associados à devastação da floresta e à degradação do meio ambiente na Amazônia. De um lado, nos limites da Amazônia Legal, há a prática de crimes ambientais: desmatamento e extração ilegal de madeira, produção agropecuária com passivo ambiental e mineração ilegal, não raro com grilagem de terras públicas. De outro, há o transporte e comercialização de produtos com origem criminosa, o que ultrapassa os limites geográficos da Amazônia e enseja todo tipo de ilegalidade, como corrupção de agentes públicos, falsificação de documentos, contrabando e posse ilegal de armas e explosivos.

É o que os pesquisadores do Instituto Igarapé chamam de ecossistema do crime ambiental na Amazônia: uma série de atividades econômicas ilegais que se complementam e superpõem, sob o comando de organizações criminosas que movimentam fortunas no Brasil e no exterior. Um infográfico elaborado para sintetizar esse ecossistema criminoso lista mais de 20 práticas ilegais.

O estudo leva o título de *Territórios e caminhos do crime ambiental na Amazônia brasileira: da floresta às demais cidades do país*. Foi lançado no último dia 20 de julho e faz parte do esforço do Instituto Igarapé, organização sem fins lucrativos que atua como *think tank* nas áreas de segurança, clima e desenvolvimento, para mapear e compreender como se dá a destruição da selva. O primeiro relatório foi divulgado em fevereiro.

Por tudo o que o instituto publicou até o momento, fica evidente que a preservação da maior floresta tropical do mundo requer uma combinação de ações repressivas e preventivas tanto *in loco*, onde a devastação efetivamente tem lugar, quanto em municípios localizados a milhares de quilômetros de muitos desses crimes. Um deles é São Paulo, a maior cidade do País. "São Paulo é um grande hub de conexões do que está acontecendo na Bacia Amazônica", disse a presidente e cofundadora do Igarapé, Ilona Szabó de Carvalho, em entrevista ao *Valor*.

O raciocínio é simples: as riquezas geradas na Amazônia a partir de crimes ambientais integram cadeias produtivas que, direta ou indiretamente, tiram proveito da destruição da floresta. Seja o ouro de garimpos ilegais, a madeira de origem ilícita ou a produção agropecuária de áreas griladas ou desmatadas ilegalmente, esses produtos alimentam mercados dentro e fora da Amazônia. "São CNPJs que compram estes produtos com passivo ambiental enorme, cadeias de suprimento sujas com ilegalidades e muitas violações aos direitos humanos", afirmou Ilona na mesma entrevista, ressalvando o caso da pecuária – setor destacado por ela como exceção à regra, por estar sujeito a maior controle para fins de exportação. Ilona arrematou: "Não tem como essas economias ilícitas operarem sem o setor privado e o setor financeiro estarem envolvidos".

Ao expor o ecossistema dos crimes ambientais na Amazônia, o estudo do Instituto Igarapé deixa claro que a preservação ambiental requer ações em múltiplas frentes. A fiscalização da floresta e de seus rios por órgãos ambientais, com imagens de satélite e atuação firme das polícias, do Ministério Público e da Justiça, é indispensável. Mas não basta. É preciso ir atrás de quem compra e negocia produtos com origem em crimes ambientais, o que, muitas vezes, exige voltar os olhos para longe da floresta. ●

ESPAÇO ABERTO

Crimes políticos

Almir Pazzianotto Pinto

A violência não é estranha à vida política brasileira. Não assume, porém, proporções semelhantes àquelas de que temos notícias em outras partes do mundo, onde atentados a bomba ou a bala provocam dezenas de mortos e feridos. Não podemos, contudo, subestimar o fenômeno, sobretudo em épocas em que se estimula, de forma aberta ou com meias-palavras, a violação dos limites invisíveis da segurança pessoal e pública.

Vamos a alguns registros históricos. Em 5/11/1897, o então presidente da República, Prudente de Morais, ao recepcionar no antigo Arsenal de Guerra as tropas que retornavam da campanha de Canudos, foi alvo do ataque cometido pelo anspeçada Marcelino Bispo. Armado de garrucha e faca, tentou matá-lo. A garrucha pipocou, mas o ministro da Guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt, foi apunhalado ao proteger o presidente e morreu no local. Preso e condenado, Marcelino Bispo se enforcou meses depois no cárcere, com o uso de um lenço.

O senador Pinheiro Machado, um dos principais nomes da política sul-rio-grandense no começo do século passado, foi assassinado por Manso de Paiva, no saguão do Hotel dos Estrangeiros, no Rio de Janeiro, em 8/9/1915, quando estava em companhia dos deputados federais Cardoso de Almeida e Bueno de Andrade. Preso sem oferecer resistência, o assassino sofreu a pena de 30 anos de reclusão. Em 1935, beneficiou-se de indulto concedido por Getúlio Vargas e reconquistou a liberdade.

O assassinato de João Pessoa, governador da Paraíba, pelo desafeto João Dantas, no Recife no dia 26/7/1930, teve motivação pessoal, mas serviu de estopim para a Revolução de outubro daquele ano.

Dando longo salto no tempo, chegamos a 5/8/1954, quando, ao retornar à residência, na Rua Tonelero, no Rio de Janeiro, o jornalista Carlos Lacerda foi alvo de atentado a tiros, que resultou na morte do major-aviador Rubens Vaz, da Força Aérea. O autor dos disparos, Alcino João do Nascimento, teria sido contratado por Climério Euribes de Almeida, que integrava a guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas, comandada pelo célebre Gregório Fortunato. Os acontecimentos que se seguiram são conhecidos e culminaram com o suicídio de Vargas, no dia 24/8.

O tiroteio de Foz do Iguaçu servirá de alerta. Brasil não pode retroceder à barbárie, com o predomínio das armas sobre a lei

Do período conhecido como regime militar (1964-1985) me abstenho de tratar. Os atos de violência política, cometidos por ambos os lados, foram objeto da Lei da Anistia (Lei n.º 6.683/1979), concedida "a todos quantos, no período compreendido entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexo com estes, crimes eleitorais, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da Administração Direta ou Indireta, de fundações vinculadas ao poder público, aos servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário, aos militares e aos dirigentes e representantes sindicais, punidos com fundamento em Atos Institucionais e Complementares".

O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), da Constituição de 1988, consolidou a Lei da Anistia. Vejam-se os artigos 8.º e 9.º. Anistia significa perpétuo silêncio sobre crimes cometidos pelos anistiados. Logo, dispenso-me da tarefa de examiná-los. Seria péssimo para o Brasil manter sangrando as chagas causadas pela ditadura militar e opositores envolvidos na luta armada.

Ao tratar de crimes políticos de grande repercussão, não poderia ignorar aquele de que foi vítima o ex-governador da Paraíba Tarcísio Burity, em 5/11/1993, cometido pelo governador Ronaldo Cunha Lima. Agastado por críticas de Tarcísio ao filho Cássio Cunha Lima, acusado da prática de desvios à frente da Sudene, Ronaldo surpreendeu Tarcísio em restaurante no centro de João Pessoa, desfechando-lhe vários tiros. Graças a manobras de caráter processual, o autor jamais foi condenado. Ambos são falecidos.

Devem ser lembrados, também, a misteriosa morte do prefeito de Santo André Celso Daniel, o duplo homicídio que vitimou a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes e a punhalada desferida por Adélio Bispo de Oliveira em Jair Bolsonaro, na campanha de 2018.

O assassinato do petista Marcelo Arruda pelo bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho mostra como é perigoso enfurecer os ânimos em plena campanha presidencial.

A defesa da ordem pública é da responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro, do ministro da Justiça, Anderson Gustavo Torres, dos governadores estaduais e respectivos secretários da Segurança Pública. O Brasil não pode retroceder à barbárie, com o predomínio das armas sobre a lei.

Houve época em que disputas eleitorais desaguavam em sangrentas revoltas armadas. Pertence a esse período a degola dos adversários, muito usada entre republicanos, ou chimangos, e federalistas, ou maragatos, na Revolução Federalista, que no final do século 19 ensanguentou o Rio Grande do Sul.

O tiroteio de Foz do Iguaçu servirá de alerta. O presidente Bolsonaro, como chefe do governo e candidato, tem a obrigação de conclamar apoiadores e adversários a celebrarem tratado de não agressão. A campanha eleitoral deve se desenvolver de maneira pacífica, como é próprio do Estado de Direito Democrático. ●

ADVOGADO, FOI MINISTRO DO TRABALHO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

Risco de autogolpe

Excelente a entrevista *'Há risco real de golpe no Brasil'* (23/7, A12), de Marcela Villar e Hugo Barbosa com o cientista político Steven Levitsky. Lembrei-me da renúncia de um presidente populista, quando eu servia ao glorioso Exército brasileiro. Não tenho a menor dúvida de que ele objetivava um autogolpe, esperando que o povo saísse às ruas defendendo-o, dando respaldo. Efetivamente, creio que o tal populista se esqueceu de combinar com os militares e, dessa forma, parte do Exército foi a favor da posse do vice, assegurada pela Constituição. O resto da história todos já conhecem: um grupo inexpressivo partiu de um quartel do Exército e, mesmo não conseguindo adesão das unidades consultadas no caminho, acabou sendo o instrumento dos militares mais espertos, o que resultou nos 21 anos tenebrosos de governos militares. Será que Bolsonaro combinou com os militares?

Carlos Gonçalves de Faria
marshalfaria@hotmail.com
São Paulo

Apoio dos militares

Steven Levitsky, autor de *Como as Democracias Morrem*, declarou em entrevista ao **Estadão** que há risco de autogolpe no Brasil inspirado na invasão do Capitólio pelos golpistas de Donald Trump. A diferença muito importante é que o comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos, general Mark Milley, não apoiou Trump em sua aventura antidemocrática, ao contrário do Brasil, em que alguns generais, como o ministro da Defesa e o comandante do Exército, apoiam Bolsonaro em sua campanha contra o sistema eleitoral brasileiro de urnas eletrônicas como pretexto para um autogolpe se não se reeleger.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Construção da coalizão

Em entrevista, o cientista político Steven Levitsky ressalta que "construir uma grande coalizão, que envolva partidos de diferentes posições ideológicas, é fundamental para derrotar autoritários e evitar que a democracia seja subvertida". Isso explica a estratégia ousada e até agora criticada de Geraldo Alckmin.

Luis Tadeu Dix
tadix@terra.com.br
São Paulo

'Vale-eleição'

Não precisa "fazer o diabo" para ganhar a eleição. Ao invés de vale-gás, vale-diesel e tantos outros, por que não vamos direto ao ponto? A solução simples é emitir um cartão eletrônico, ativado no período de outubro a novembro a cada dois anos, época das eleições nacionais e municipais. Quem vota corretamente, ganha o "combinado". O que o Centrão acharia desse "vale-propina"?

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Judiciário

Viagem ao passado

Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara dos Deputados, preso por corrupção e lavagem de dinheiro, acabou de ter seus direitos políticos restaurados e pode ser eleito e até voltar à presidência da Casa. Até quando vamos viver neste país que viaja ao passado e parece não ter futuro?

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Despersonalização

Diante do embate em que vivemos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o ministro Alexandre de Moraes, seu futuro presidente, são a linha de frente da defesa da democracia e das eleições nos próximos meses. Provavelmente muitas prisões serão realizadas, e cada uma delas servirá para o bolsonarismo atacar o ministro pessoalmente. Mas a verdade é que o ministro só autoriza a prisão, pedida pela Polícia Federal. Assim, a imprensa poderia colaborar para a disseminação desse conhecimento, agregando sempre à informação da prisão que ela se deu "a pedido da Polícia Federal". Faz muita diferença numa manchete, por exemplo, citar a Polícia Federal antes do ministro. E poderia ajudar a despersonalizar usar mais as siglas dos tribunais e menos o nome dos ministros. Eles estão lá para fazer cumprir as leis, sua obrigação, e não suas vontades pessoais. Se erram, existe a possibilidade de revisar a decisão, como se viu na Operação Lava Jato de maneira contundente. Então, não há ativismo judicial, mas, sim, limites estabelecidos pelo cumprimento de leis criadas por nós, brasileiros, por meio de nossos deputados e senadores. Mas limites tiram o bolsonarismo do sério.

Ana Maria Willoweit
anawo@uol.com.br
Espírito Santo do Pinhal

ESPAÇO ABERTO

Jornalismo – a coragem de mudar

Carlos Alberto Di Franco

O jornalismo está fustigado não apenas por uma crise grave. Vive uma mudança cultural vertiginosa, mas fascinante. A revolução digital é um processo disruptivo. Quebra todos os moldes e exige uma baita reinvenção corporativa e pessoal. Quem não tiver disposição de mudar a própria cabeça, rápida e efetivamente, deve tirar o time de campo. A aceleração da mudança não admite demora nas tomadas de decisão. No nosso mundo informativo, o desafio não admite olhar de retrovisor.

O jornalismo vai morrer? Não. Nunca se consumiu tanta informação como na atualidade. Mas o modelo de negócios está na UTI. A publicidade tradicional evaporou. E não voltará. Além disso, perdemos o domínio da narrativa.

O modo de produzir informação e o diálogo com o consumidor romperam o esquema a que estávamos confortavelmente acostumados. As pessoas rejeitam intermediações – dos partidos, das igrejas, das corporações, dos veículos de comunicação.

O que fazer? Olhar para trás? Tentar fazer mudanças cosméticas? Fazer o papel ridículo das velhas de minissaia? Não. Precisamos olhar para a frente e descobrir incríveis oportunidades.

Mas é preciso, previamente, fazer uma autocrítica corajosa a respeito do modo como vemos o mundo e da maneira como dialogamos com ele.

Na prática, entre outras coisas, trata-se de entender que a produção da notícia começa pelo leitor. Nessa lógica, a audiência deixa de ser simples destinatária da informação para ser também sua proponente. Um processo fácil de ser descrito, mas, como em toda mudança de paradigma, altamente complexo em sua execução.

Nós, os profissionais da imprensa, por mais absurdo e contraditório que isso possa parecer, nos acostumamos a trabalhar de costas para a audiência. Uma frase que circula na classe é de que "jornalistas escrevem para jornalistas". Ainda que dita quase sempre em tom de brincadeira, revela a sombria face da vaidade da nossa profissão. Será que, de fato, por vezes não temos esquecido nossa função social para buscar a admiração e sintonia de valores de colegas que, seguramente, terão acesso ao material que publicamos e postamos?

No jornalismo, abalado pela avalanche digital e que aos poucos e sofridamente se reergue, não há lugar para a presunção. A única obsessão permitida são os leitores. Eles são a peça-chave do trabalho editorial. Precisamos descobrir quem são, suas demandas reais, suas circunstâncias, seus interesses. Precisamos confessar a nós mesmos, envergonhados, que desconhecemos o rosto deles.

> *Fenômeno das redes estourou a bolha em que se confinavam alguns jornalistas que produziam notícias para muitos, menos para seu leitor real*

Abrir canais de diálogo, com sinceridade e verdadeiro interesse, é uma forma simples e barata de fortalecer os vínculos com a audiência. Passamos décadas certos de que éramos essenciais na vida da sociedade. E, de fato, parece-me que somos. Mas precisamos abrir-nos para o público, para que ele também reconheça o valor do jornalismo que faz diferença em sua vida.

Impõe-se colocar a audiência no centro do processo. Já não basta que definamos nós o que precisam os consumidores de informação. É preciso ouvir o que eles têm a dizer. Interagir com eles. Captar suas sugestões. Aceitar suas críticas. Abrir nossos espaços. O fenômeno das redes sociais estourou a bolha em que se confinavam alguns jornalistas que produziam notícias para muitos, menos para o seu leitor real.

Conversar com o leitor não é uma carga. É uma necessidade. E deve ser um prazer. Precisamos correr. Do contrário, corremos o risco de perder o momento da virada.

Penso que há uma crescente nostalgia de conteúdos editados com rigor, critério e qualidade técnica e ética. Há uma demanda reprimida de reportagem. É preciso reinventar o jornalismo e recuperar, num contexto muito mais transparente e interativo, as competências e a magia do jornalismo de sempre.

Jornalismo sem alma e sem rigor. É o diagnóstico de uma perigosa doença que contamina redações. O leitor não sente o pulsar da vida. As reportagens não têm cheiro do asfalto. É preciso dar novo brilho à reportagem e ao conteúdo bem editado, sério, preciso, isento.

É preciso contar boas histórias. Com transparência e sem filtros ideológicos. O bom jornalista ilumina a cena, o repórter manipulador constrói a história.

Sucumbe-se, frequentemente, ao politicamente correto. Certas matérias, algemadas por chavões inconsistentes que há muito deveriam ter sido banidos das redações, mostram o flagrante descompasso entre essas interpretações e a força eloquente dos números e dos fatos. Resultado: a credibilidade, verdadeiro capital de um veículo, se esvai pelo ralo dos preconceitos.

É preciso encantar o leitor com matérias que rompam com a monotonia do jornalismo declaratório. Menos Brasil oficial e mais vida. Menos aspas e mais apuração. Menos frivolidade e mais consistência. Além disso, os consumidores estão cansados do baixo-astral da imprensa. A ótica jornalística é, e deve ser, fiscalizadora. Mas é preciso reservar espaço para a boa notícia. Ela também existe. E vende o produto. O cidadão que aplaude a denúncia verdadeira é o mesmo que se irrita com o catastrofismo que domina muitas de nossas pautas.

O papel da informação no conturbado momento nacional mostra uma coisa: o jornalismo está mais vivo do que nunca. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

RICARDO MORAES/REUTERS

Candidato à reeleição

Bolsonaro chama povo às ruas e retoma ataques ao STF: 'Surdos de capa preta'

Em convenção do PL que oficializou a sua candidatura, presidente volta a radicalizar contra ministros da Corte e ex-presidente Lula. Com discurso de Michelle, chapa ainda tentou diminuir rejeição do eleitorado feminino. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Impressionante. Nunca vi, na história do Brasil, um presidente desrespeitar tanto os poderes democráticos."
LUIZ CARLOS

● "Bolsonaro está cumprindo aviso prévio. Falta pouco para o fim."
EDUARDO MAGERA

● "Bolsonaro é o capitão do povo, e que vai vencer de novo."
FRANCISCO LIMA

● "Quando não se tem projetos nem razão, é preciso gritar para chamar a atenção."
SALETE BRINGHENTTI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FOCUS FEATURES VIA REUTERS

Cinema

Veja filmes baseados em obras de Jane Austen. ●
www.estadao.com.br/e/jane

The New York Times

Artista desafia convenções da linguagem e do som. ●
www.estadao.com.br/e/arte

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
www.estadao.com.br/e/podcast

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Convenção do PL

Bolsonaro convoca para atos no 7 de setembro e retoma ataques ao STF

Presidente pede para apoiadores irem às ruas 'pela última vez' e se refere a ministros do Supremo como 'surdos de capa preta' em evento que o lançou candidato à reeleição

RIO

O presidente Jair Bolsonaro transformou ontem a convenção nacional do PL, que o oficializou como candidato à reeleição, numa convocação de apoiadores para atos de ataque ao Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 7 de setembro. Ele instou os presentes ao ginásio do Maracanãzinho, no Rio, a irem às ruas pela "última vez". Sem citar nominalmente nenhum ministro da Corte, referiu-se a eles como "surdos de capa preta".

"Nós não vamos sair do Brasil. Somos a maioria, nós temos disposição para a luta. Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no 7 de setembro, vá às ruas pela última vez. Estes poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo, têm que entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo. Têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição", disse Bolsonaro, enquanto apoiadores gritavam das arquibancadas "Supremo é o povo".

O ato de 7 de setembro preocupa a Corte, que montou um plano de segurança especial, depois da invasão da Esplanada dos Ministérios por bolsonaristas no ano passado. Diante de cerca de 12 mil presentes, segundo o PL, o presidente viu o deputado Daniel Silveira (PL-RJ) ser ovacionado. O parlamentar, ícone do enfrentamento do Palácio do Planalto com o Judiciário, foi condenado por ataques à democracia, mas o presidente perdoou a pena antecipadamente, à revelia do STF.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Bolsonaro e a primeira-dama Michelle durante convenção; ato selou Braga Netto como vice em chapa

FRAUDE. O presidente evitou citar as urnas eletrônicas, mas falou genericamente em "fraude", referência tácita à campanha de descrédito que promove contra o sistema de votação, e disse que só pretende passar o comando do País, "lá na frente", a alguém eleito de forma "transparente". "Nós, militares, juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida por sua liberdade. Repitam aí: eu juro dar a vida pela minha liberdade", disse o presidente, dirigindo-se à arquibancada do ginásio e ao ex-ministro e agora candidato a vice, general Walter Souza Braga Netto. "Esse, Braga Netto, é o nosso exército. O exército do povo. É o exército que está do nosso lado. É o exército que não admite corrupção, não admite fraude. Esse é o exército que quer transparência, quer respeito. Quer, não. Merece e vai ter".

Bolsonaro explicou ter escolhido um general como vice porque precisa de alguém que "não conspire" na posição e defendeu a presença de mais de 6 mil militares em cargos no governo.

Apesar dos casos já identificados, como o gabinete paralelo revelado pelo **Estadão** no Ministério da Educação, Bolsonaro mudou novamente o discurso, voltou atrás e reafirmou que seu governo está há três anos e meio "sem corrupção".

ACENOS E PROMESSA. Mesmo falando de improviso, o presidente seguiu um roteiro estratégico. Deu recados diretos a segmentos que o apoiam, como evangélicos, militares e conservadores. Fez ainda acenos a grupos de eleitores entre os quais apresenta o pior desempenho, como mulheres, jovens e os mais pobres.

A única promessa eleitoral do presidente foi estender para o ano de 2023 o pagamento do Auxílio Brasil a R$ 600, previsto originalmente para terminar em dezembro próximo.

Até então resistente a se engajar na campanha, a primeira-dama Michelle Bolsonaro abriu a convenção com um discurso de tom religioso, voltado ao eleitorado feminino. "Falam que ele não gosta de mulheres. Ele foi o presidente na história que mais sancionou leis de proteção às mulheres", disse ela, que citou passagens bíblicas e falou do sofrimento da família com a facada que Bolsonaro levou em 2018.

O núcleo político da campanha desaprovou o tom de enfrentamento, mas o marketing celebrou a participação de Michelle. Um auxiliar do presidente classificou o discurso da primeira-dama como o "ponto alto" da convenção.

Bolsonaro citou seu principal rival na disputa, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apenas uma vez. A militância reagiu da arquibancada. Depois, disse que o petista era bandido, cachaceiro e "descondenado". ● FELIPE FRAZÃO, EDUARDO GAYER, RAYANDERSON GUERRA E VINÍCIUS NEDER

NA WEB
Veja como foi a convenção do PL que lançou Bolsonaro à reeleição
www.estadao.com.br/

Presidente faz convenção para convertidos

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

A convenção que lançou o capitão Jair Bolsonaro à reeleição e o general Walter Braga Netto a vice foi uma grande, enorme, festa em família, com populismo, oração e emoção aos borbotões, embolados a todos os símbolos do bolsonarismo e ao sequestro do Hino, da bandeira e das cores nacionais como exclusividade do "Capitão do Povo" – como anuncia o hino da campanha. Fora da família, porém, quantos votos o capitão conseguiu a mais?

No palanque, o 01, Flávio Bolsonaro, e o general ao lado dos líderes do Centrão Ciro Nogueira e o "alagoano Arthur Lira". No discursos, elogios ao pastor Marcos Feliciano e aos ex-ministros Rogério Marinho e Tarcísio de Freitas. Paulo Guedes, o ex-super ministro, foi citado de raspão, quando Bolsonaro anunciou o auxílio Brasil em R$ 600,00 a partir de 2023 – se reeleito, claro.

As mulheres foram as estrelas da festa, das imagens e dos discursos e o ponto alto foi Michelle Bolsonaro num longo verde, à vontade no palco e orando a Deus depois de apresentada à multidão no icônico Maracanãzinho como "mulher virtuosa". Tudo bem calculado. Pelas pesquisas, o eleitorado feminino é bem resistente à reeleição.

Outra estrela foi a ex-ministra Tereza Cristina, da Agricultura, a única a ser chamada ao palco no discurso de Bolsonaro. Depois, ela foi direto dar um abraço no general Braga Netto. Se dependesse do Centrão, seria o nome dela na chapa, não o do general.

Com calça preta e camisa branca de manga curta, modelito do "homem simples", Bolsonaro foi vendido por Michelle como "um coração puro" e, no evento, como "um presidente verdadeiro, espontâneo, que representa a família, os valores cristãos, a liberdade e a democracia e devolve ao povo o orgulho de ser brasileiro".

Ele orou a Deus para nos livrar "das dores do comunismo" e fez uma profissão de fé no liberalismo, ao se dirigir ao governador do Rio, Cláudio Castro, que disputa a reeleição: "Nossa missão é não atrapalhar a vida de vocês, é tirar o Estado de cima de vocês. Estado forte, povo fraco".

Também acusou Lula, do PT, sem citá-lo, de preparar o "controle social" da mídia e das mídias sociais, e falou o que a plateia queria ouvir: contra a legalização do aborto e das drogas e a "ideologia de gênero, que estimula o sexo nas escolas desde os cinco anos". Mas a multidão foi ao delírio mesmo quando o alvo foi outro: o Supremo Tribunal Federal. Muitos aplausos. Mas ele defendeu a democracia e a liberdade – as que ele e a família acreditam, claro. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

Eleições 2022

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Entre o sol e a sombra

Empreender é sinônimo de desafiar... de inovar... de criar valor. Mas empreender também envolve assumir riscos. Pode-se ganhar muito, mas também perder muito. É preciso estar preparado e, acima de tudo, ter coragem.

O MDB tem apresentado uma trajetória bastante inusitada. Foi criado em 1965 como consequência do Ato Institucional número 2 que extinguiu o multipartidarismo e instituiu o bipartidarismo. Funcionou durante a ditadura como uma espécie de "guarda-chuva" das forças que lutaram contra o regime autoritário e pela redemocratização.

Exerceu um papel de protagonista na transição para a democracia ao construir uma aliança com o PFL em torno da candidatura de Tancredo e Sarney, que veio a ser vitoriosa nas eleições indiretas no colégio eleitoral em 1985. Como consequência, obteve os maiores retornos gerados pelo mercado político.

Após ter disputado a presidência em 1989 (Ulysses Guimarães) e 1994 (Orestes Quércia) com desempenhos melancólicos, o MDB enfrentou perdas consideráveis de poder e de recursos.

Como resultado, nas cinco eleições subsequentes o MDB ajustou as suas ambições e priorizou a trajetória legislativa se transformando em um partido coadjuvante pivô das coalizões dos governos FHC, Lula e Dilma, o que proporcionou retornos intermediários.

MDB fica entre o protagonismo de ter Simone Tebet candidata e o retorno à 'zona de conforto'

Mas, com o impeachment da ex-presidente Dilma em 2016, Michel Temer assumiu a presidência e o MDB foi mais uma vez alçado à condição de partido protagonista, fazendo com que seus retornos mudassem de patamar.

Nas eleições de 2018, o MDB se manteve nessa trajetória majoritária com a candidatura de Henrique Meirelles, mas novamente teve um desempenho eleitoral pífio, reduzindo drasticamente seus retornos. E, o que é pior, viu o Centrão ocupar a posição de pivô legislativo do governo Bolsonaro, papel que costumava exercer no passado.

Nesta quarta-feira, dia 27 de julho, o MDB vai mais uma vez se defrontar com a sua história, quando terá a chance de definir se a senadora Simone Tebet será sua candidata a presidente. E mais que isso, se ela terá apoio efetivo do partido ou será apenas "cristianizada".

A hesitação de parcela do MDB em apoiar a candidatura de Simone à Presidência é reflexo direto da história do partido que viveu altos e baixos ao longo desses anos.

Será que o MDB terá coragem para buscar seu lugar ao sol e perseverar no caminho do empreendedorismo político ou a tibieza o fará sucumbir à tentação de retornar à sombra de uma "zona de conforto" de uma trajetória legislativa? ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

'Carta aos Brasileiros'

Direito da USP convida entidades para ato

A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da USP, oficializou ontem o convite para um encontro no dia 11 de agosto com entidades e representantes da sociedade civil em defesa do estado democrático de direito. O movimento organiza a leitura da "Carta aos Brasileiros e Brasileiras", no Pátio das Arcadas, às 11 h.

O manifesto é inspirado na "Carta" de 1977, lida por Goffredo da Silva Telles Jr., que pedia o restabelecimento de um estado democrático de direito e manifestava repúdio ao regime militar, vigente na época.

Como mostrou o **Estadão** semana passada, o documento pede uma "vigília cívica contra as tentativas de rupturas" e repudia retrocessos na democracia e clama pelo respeito ao resultado das eleições. O texto será lido pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello. ●

Eleições 2022 | Campanha

Carlos e Eduardo não vão à convenção; Lira exibe camisa com nome de Bolsonaro

Ausência de filhos expõe divergências em campanha; presidente agradece a deputado, anunciado como 'parceiro'

RIO

Filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL), o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) faltaram à convenção nacional do PL que oficializou ontem a candidatura do pai à reeleição.

Além deles, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, partido que integra a aliança eleitoral do Palácio do Planalto, também se ausentou, algo incomum em convenções nacionais dessa magnitude. Ministros palacianos da ala militar, Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência) não foram ao megaevento no Maracanãzinho.

Um dos fiadores de Bolsonaro junto ao mercado financeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, não compareceu, bem como o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Em meio ao clima festivo do evento, as ausências chamaram a atenção.

"Bolsonaro estará na convenção do Republicanos no próximo sábado e, como tinha compromissos agendados, resolvi não ir", explicou Marcos Pereira. Já a assessoria de Ramos disse que ele não foi por motivos pessoais. Procurados, Heleno, Guedes e Oliveira não se manifestaram até a conclusão da reportagem.

O ex-PM e ex-assessor da família Bolsonaro Fabrício Queiroz não apareceu, apesar de ter feito uma convocação aos "patriotas" para lotar o ginásio. Cabos eleitorais de Queiroz, pré-candidato a deputado estadual pelo PTB, circularam no entorno do ginásio empunhando bandeiras alusivas a ele. "O presidente Jair Bolsonaro sabe quem é de verdade. Não preciso estar grudado ao lado pra mostrar apoio. Sou um leal soldado e estou na linha de frente pelo Brasil e pelo presidente", justificou-se Queiroz.

O advogado Frederick Wassef (PL-SP), que deve disputar uma vaga na Câmara, teve espaço no palco.

Bolsonaro e o vice em sua chapa, general Braga Netto, entraram no ginásio acompanhados das esposas e de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e um dos coordenadores da candidatura do pai. Flávio integra o núcleo político da campanha à reeleição, ao lado de Braga Netto e de nomes como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o marqueteiro Duda Lima e José Trabulo, homem de confiança do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil).

ESPAÇOS VAZIOS. Os apoiadores do presidente encheram o Maracanãzinho, mas o ginásio não estava lotado. Pelo contrário, havia uma série de assentos não ocupados na arquibancada e espaço na área de militantes mais próxima ao palco. O ginásio tem capacidade para 11.800 pessoas sentadas e, pelos cálculos do partido, havia pouco menos de 8 mil no setor. Ao todo, segundo o PL, havia 12 mil pessoas presentes, mas esse cálculo inclui imprensa, prestadores de serviço, membros do partido, políticos e autoridades. As filas começaram antes das 8h e enquanto o presidente começava a discursar os últimos militantes ainda ingressavam no ginásio.

Houve vaias misturadas a aplausos para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e para o senador Romário (PL-RJ). Lira, porém, foi anunciado como "o parceiro de Bolsonaro" – ele vestia uma camisa azul com a frase: Bolsonaro 22.

"Lira tem colaborado muito com o nosso governo. Graças a Lira conseguimos aprovar leis que abaixaram os combustíveis. Abaixamos os combustíveis. Se não fosse o Arthur Lira, esse cabra da peste de Alagoas, não teríamos chegado a esse palco", discursou Bolsonaro.

A ausência dos filhos expõe algumas divergências nos bastidores da campanha. Carlos e Eduardo são mais ligados à base ideológica de apoiadores. Eles praticamente ignoraram conteúdos sobre a convenção nas redes sociais. A única postagem do vereador relacionada ao ato foi uma resposta ao ex-deputado Jean Wyllys. Dos Estados Unidos, Eduardo compartilhou um link para o evento.

Carlos segue à frente do controle de perfis do presidente nas redes sociais, mas tem agora a companhia do publicitário Sérgio Lima na função, que faz a ponte no comitê de campanha. Ele já reclamou publicamente da condução do marketing profissional da candidatura, tendo como alvo a equipe de confiança do PL, mas Flávio minimizou a disputa entre eles. ● FELIPE FRAZÃO, EDUARDO GAYER, RAYANDERSON GUERRA E VINICIUS NEDER

MAURO PIMENTEL/AFP

Arthur Lira usa camisa com o logo 'Bolsonaro 22' na convenção

UP oficializa Leonardo Péricles como candidato a presidente

O Unidade Popular, sigla criada em 2019 e que se define como um partido de "esquerda revolucionária e popular", oficializou ontem a candidatura de Leonardo Péricles à Presidência em convenção realizada em Natal.

Minas

Candidato, Kalil ressalta apoio de Lula em evento do PSD; vice será deputado do PT

O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil foi oficializado como candidato ao governo de Minas Gerais em convenção partidária realizada ontem pelo PSD. Em discurso, Kalil destacou feitos de sua gestão à frente da prefeitura de BH, ressaltou o apoio recebido pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e criticou adversários – o governador Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, lidera as pesquisas de intenção de voto. O vice de Kalil será o deputado estadual André Quintão (PT). ●

São Paulo

Podemos oficializa apoio a Garcia; arco de alianças de governador chega a dez partidos

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

O Podemos de São Paulo oficializou ontem o apoio à pré-candidatura à reeleição do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Com a sigla, o tucano passa a contar com 10 legendas na sua base. "Não sou novato na vida pública e temos ainda muita coisa para fazer por nosso Estado", afirmou Garcia em ato na Assembleia Legislativa de São Paulo. A vaga de vice na chapa de Garcia ainda não está definida – MDB quer o posto ●

● A Guerra de Putin

Rússia diz que ataque ao Porto de Odessa foi contra estrutura militar

Um dia após bombardeio, autoridades russas afirmam que destruíram um navio de guerra e armazém com armas; na África, Lavrov culpa Ocidente por escassez de grãos

MOSCOU

A Rússia afirmou ontem que seu ataque com mísseis no sábado ao Porto de Odessa, vital para a exportação de grãos ucranianos, destruiu armas ocidentais entregues ao seu inimigo, ao responder à indignação da Ucrânia e seus aliados. O ataque ocorreu um dia após a assinatura de um acordo para liberar grãos ucranianos bloqueados nos portos ucranianos.

"Os mísseis Kalibr destruíram a infraestrutura militar com um ataque de alta precisão", escreveu a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, em sua conta no Telegram. Segundo ela, os mísseis destruíram, entre outros alvos, um "barco militar rápido" ucraniano, sem dar detalhes.

"No porto da cidade de Odessa, mísseis de longo alcance de alta precisão destruíram um navio de guerra ucraniano ancorado e um armazém com mísseis antinavio Harpoon fornecidos pelos EUA ao regime de Kiev", corroborou o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

RISCO. Após esses ataques contra Odessa, a Ucrânia acusou o presidente russo, Vladimir Putin, de "cuspir na cara" da ONU e da Turquia, e colocar em risco o acordo assinado na sexta-feira em Istambul – sob a mediação da organização internacional e de Ancara – para a retomada do transporte de grãos ucranianos por mar em corredores seguros de três portos ucranianos do Mar Negro: Odessa, Chernomorsk e Iuzhni.

Até 20 milhões de toneladas de trigo e outros grãos estão bloqueados nos portos ucranianos, especialmente Odessa, por navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para evitar um ataque anfíbio.

Autoridades ucranianas disseram que havia grãos armazenados no porto no momento do ataque no sábado, mas os armazéns não foram afetados.

Alegações
Porta-voz russo diz que armazém destruído tinha mísseis antinavio fornecidos pelos EUA

DESCONFIANÇA. No sábado, a Rússia havia negado à Turquia que estivesse envolvida nos ataques. Após o ataque, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, afirmou que o diálogo com o Kremlin era cada vez mais insustentável e a capacidade de Moscou de cumprir suas promessas não era confiável. Não está claro como o ataque aéreo pode afetar o acordo. A retomada dessas exportações foi decidida entre Rússia e a Ucrânia, em acordos assinados separadamente na sexta-feira com a ONU e a Turquia com o objetivo de abrir caminho para o embarque de milhões de toneladas de grãos ucranianos retidos desde o início da guerra, bem como a exportação de fertilizantes russos.

O acordo comprometia Kiev e Moscou a se abster de bombardeios a estruturas e navios ligados à exportação de alimentos nos três portos do Mar Negro. Nenhum cessar-fogo amplo foi negociado, mas ataques perto dos navios ou nos portos que eles usam – como os realizados pela Rússia no sábado – têm o potencial de colocar o acordo em risco.

O ministro da Agricultura da Ucrânia, Mikola Solski, disse no sábado que a Ucrânia procederá como se o acordo de grãos continuasse em vigor.

Incêndio no Porto de Odessa após ataque; Ucrânia diz que manterá plano de exportar seus cereais

ÁFRICA. Em visita à África, o chanceler russo, Serguei Lavrov, deixou claro que usará a viagem para tentar culpar o Ocidente pela escassez de alimentos nos países africanos e pintar a Rússia como fiel aliada do continente. Lavrov procurou tranquilizar seus parceiros sobre o futuro das exportações de grãos. Após uma reunião com seu homólogo egípcio Sameh Shukri no Cairo, Lavrov reiterou "o compromisso dos exportadores russos de cereais de respeitar todas as suas obrigações".

Governos na África e no Oriente Médio estão entre a Rússia e o Ocidente desde o início da guerra na Ucrânia, enfrentando pressão ocidental para manifestar sua desaprovação à invasão enquanto buscam manter o acesso aos grãos russos e outras exportações.

Aliados ocidentais fizeram um esforço conjunto para evitar que esses governos se aproximassem demais da Rússia, aplicando pressão diplomática para persuadi-los a votar a favor de uma resolução da ONU.

No mês passado, o chefe da União Africana, o presidente Macky Sall do Senegal, se encontrou com Putin e implorou que liberasse os grãos ucranianos, mas ele também ecoou o argumento de Moscou de que as sanções ocidentais pioraram a crise alimentar na África e no mundo. ● AFP, AP, NYT e W.POST

Migração

Itália recebe mais de mil imigrantes e ONGs resgatam mais de 400 no mar

ROMA

Mais de mil imigrantes desembarcaram na Itália ontem e centenas foram resgatados por navios de ajuda humanitária e aguardam um porto de acolhimento, disseram as ONGs e autoridades italianas. Cinco corpos foram encontrados a bordo de um barco.

Mais de 600 pessoas que tentaram cruzar o Mar Mediterrâneo a bordo de um barco de pesca foram resgatadas no sábado por um navio mercante e pela Guarda Costeira italiana quando estavam à deriva na costa da Calábria. Eles foram levados para a Sicília.

Na madrugada de ontem, 522 pessoas do Afeganistão, Paquistão, Sudão, Etiópia e Somália chegaram à Ilha de Lampedusa, em 15 barcos da Tunísia e da Líbia. A mídia italiana diz que o centro de recepção na pequena ilha italiana, que tem capacidade para 250 pessoas, atualmente abriga 1.200.

GRÁVIDA. A organização SeaWatch informou que realizou quatro operações de resgate no sábado. "A bordo do SeaWatch 3 temos 428 pessoas, incluindo mulheres, uma delas grávida de 9 meses, e menores de idade", disse o grupo no Twitter. Mais tarde a organização relatou ter encontrado mais 16 pessoas ontem, completando 444 resgatados.

O OceanViking, da ONG SOS Méditerranée, também resgatou 87 pessoas (incluindo 57 menores desacompanhados), que viajavam em "um barco inflável superlotado à deriva em águas internacionais perto da Líbia".

Entre 1.º de janeiro e 22 de julho, 34 mil pessoas chegaram por via marítima à Itália, em comparação com 25.500 no mesmo período de 2021 e 10.900 em 2020, segundo o Ministério do Interior. A rota migratória do Mediterrâneo Central é a mais perigosa do mundo. A Organização Internacional para as Migrações estima em 990 o número de mortos e desaparecidos desde janeiro.

Aumento
Desde janeiro, mais de 34 mil pessoas chegaram por mar à Itália, muito mais que nos anos anteriores

A migração é um tema com forte impacto na política italiana e este aumento sazonal de chegadas coincide este ano com grande incerteza política na Itália, após a renúncia do premiê Mario Draghi depois de sua coalizão perder o apoio de dois partidos.
● AFP

Mudança climática

Onda de calor provoca incêndios na Espanha, Grécia e nos EUA

Cidade da Andaluzia registra temperatura de 45°C e fogo nos três países força a retirada de milhares de pessoas

MADRI

GIANNIS SPIROUNIS/EUROKINISSI/REUTERS

Helicóptero dos bombeiros tenta conter chamas em Krestena, Grécia, onde calor intenso durará dez dias

Em meio à onda de calor que atinge a Europa desde o início do mês, uma cidade do sul da Espanha registrou 45° C ontem, enquanto o país lutava para conter diversos incêndios que forçaram a retirada de moradores de vários povoados. A Grécia, que enfrenta três grandes incêndios florestais no norte, sul e leste, também teve de retirar moradores e turistas de várias cidades, como em Vatera, na Ilha de Lesbos.

Os Estados Unidos também estão lidando com incêndios na Califórnia e cerca de 85 americanos enfrentavam ontem alerta de "condições climáticas adversas".

Há duas semanas a Espanha enfrenta temperaturas muito altas e a cidade de Puente Genil, na região de Córdoba, Andaluzia, registrou ontem 45°C. Foi nessa parte do país onde se registrou o recorde de temperatura na Espanha: 47,4° C em Montoro, em agosto de 2021.

As altas temperaturas e a baixa pluviosidade desde o início do ano elevaram o risco de incêndio em todo o país para "extremo", segundo a Agência Estatal de Meteorologia. Em Tenerife, no arquipélago das Canárias, o incêndio destruiu 2.156 hectares e obrigou a retirada de 600 pessoas. Desde o início de 2022, mais de 200 mil hectares queimaram na Espanha, segundo o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais, o que a torna o país mais afetado do continente.

AQUECIMENTO. Desde sábado, a Grécia sofre uma onda de calor que, segundo as previsões, durará dez dias com temperaturas de até 42°C em algumas áreas. No norte, bombeiros, ajudados por voluntários, continuavam ontem a lutar pelo quarto dia consecutivo contra um violento incêndio no Parque Nacional Dadia, onde várias pessoas foram retiradas.

No Peloponeso, a cidade de Chrisokelaria também foi esvaziada na noite de sábado devido a um incêndio perto de Koroni que os bombeiros ainda combatiam ontem. Na quarta-feira, um incêndio florestal nas montanhas perto de Atenas danificou casas e forçou a fuga de centenas de pessoas.

Segundo os cientistas, a proliferação de eventos climáticos extremos é consequência direta do aquecimento global, com as emissões de gases de efeito estufa aumentando em intensidade, duração e frequência. No ano passado, uma onda de calor e incêndios florestais destruíram 103.000 hectares e mataram três pessoas na Grécia.

Na Itália, a onda de calor segue se alastrando e ontem 19 cidades estavam em alerta vermelho, o nível máximo de emergência, uma situação que continuará nos próximos dias, agravada pela pior seca do país nos últimos 70 anos.

CALIFÓRNIA. Não é apenas a Europa que está sofrendo os efeitos das mudanças climáticas neste verão do Hemisfério Norte. Um incêndio florestal na Califórnia já queimou milhares de hectares, enquanto milhões de americanos experimentam uma onda de calor que já atingiu temperaturas recordes.

O incêndio de Oak, que começou na sexta-feira perto do Parque Nacional de Yosemite, cresceu de cerca de 250 hectares para quase 4.800 hectares em 24 horas. Mais de 500 bombeiros estão trabalhando para apagar as chamas e estão sendo auxiliados por um avião.

SECA EXTREMA. De acordo com o climatologista da Universidade da Califórnia, Daniel Swain, o fogo "se espalhou em quase todas as direções", "em um contexto de alta carga de combustível e seca extrema".

Testemunhas postaram imagens nas redes sociais de um enorme e impressionante turbilhão de fumaça espessa subindo da floresta, como um tornado, um fenômeno perigoso que pode alimentar o fogo. Este incêndio é uma das consequências mais dramáticas da onda de calor que atinge os EUA.

O calor sufocante foi sentido particularmente na capital, Washington, onde as temperaturas estavam se aproximando de 38° C. O presidente Joe Biden mais uma vez destacou o "perigo claro e imediato" representado pelas mudanças climáticas, "uma ameaça existencial à nação e ao mundo". ● AFP, EFE e AP

RADAR GLOBAL

FRANÇA

UNIVERSITY OF STRASBOURG

The New York Times

Universidade de Estrasburgo releva crimes médicos e passado nazista

A Universidade de Estrasburgo divulgou em maio um relatório de 500 páginas sobre o período em que foi ocupada pelos nazistas. De 1941 a 1944, professores da faculdade de medicina forçaram 250 pessoas de campos de concentração a se submeterem a experimentos, alguns envolvendo armas químicas ou doenças letais como tifo. ●

ARÁBIA SAUDITA

GIL TAMARY-TWITTER

The Guardian

Saudita é preso por ajudar jornalista não muçulmano a entrar em Meca

Um saudita foi preso após supostamente ajudar um não muçulmano a entrar na cidade sagrada de Meca. O jornalista Gil Tamary, do Canal 13 de Israel, postou no Twitter um vídeo de si mesmo entrando furtivamente em Meca, a cidade mais sagrada do Islã, desafiando a proibição de não muçulmanos, e visitando o Monte Arafat. ●

ESPANHA

GUARDIA CIVIL

El País

Espanha resgata na Bélgica menor doutrinada por jihadista

A polícia da Espanha localizou e resgatou uma menor espanhola desaparecida no início do mês. Ela estava na localidade de Viviers, Bélgica, na casa de um jihadista de 34 anos que a havia doutrinado com material terrorista e supostamente pretendia enviá-la a uma zona de conflito. O jihadista, de nacionalidade belga, foi preso. ●

VATICANO

GUGLIELMO MANGIAPANE/REUTERS

CNN

No Canadá, papa se desculpará por abusos da Igreja a crianças indígenas

O papa Francisco viajou ontem para Edmonton, Canadá, onde se desculpará pelo papel da Igreja Católica no abuso de crianças indígenas canadenses em internatos. O Vaticano chamou a viagem de "peregrinação penitencial". Segundo um relatório, mais de 4 mil crianças indígenas morreram por negligência ou abuso nessas escolas. ●

RÚSSIA

AFP

BBC News

Robô quebra dedo de menino de 7 anos durante partida de xadrez em Moscou

Um robô jogador de xadrez quebrou o dedo de um menino de 7 anos na semana passada durante um campeonato de Moscou. Um vídeo compartilhado nas redes sociais mostra o robô pegando uma das peças do menino. O menino, então, faz o próprio movimento, e o robô agarra seu dedo. Quatro adultos correm para ajudar o menino, que acaba sendo libertado e levado embora. ●

Aeroporto na cidade

Moradores reclamam de barulho após mudança de rota em Congonhas

Associações de oito bairros têm protestado contra maior percepção de ruído emitido por aviões. Ajuste, que afeta principalmente as decolagens, possibilita mais viagens

ÍTALO LO RE

ALEX SILVA/ ESTADÃO

O publicitário Walter Costa teve de gastar R$ 8 mil em isolamento acústico das janelas do imóvel

Ao acordar na manhã de 1.º de janeiro, o publicitário Walter Costa, de 58 anos, notou que havia algo diferente. Dirigiu-se, então, até uma das janelas do apartamento de 5.º andar onde mora, em um prédio na Vila Nova Conceição, zona sul paulistana, e observou mais aviões passando por perto do Parque Ibirapuera do que antes. "Imaginei que poderia ser por conta de alguma obra no aeroporto, mas os voos não pararam nos dias seguintes", disse ele, que passou a ter dificuldade para dormir e fazer home office.

Após pesquisar mais a fundo, Costa descobriu que um novo projeto do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) alterou as rotas de voo do Aeroporto de Congonhas, que está em vias de ser concedido à iniciativa privada. As mudanças começaram em maio do ano passado e, com a retomada gradativa de viagens após o pior período da pandemia de covid-19, passaram a ser sentidas em maior intensidade a partir de janeiro deste ano.

As reclamações por ruído nos arredores do aeroporto feitas à Infraero, órgão que administra os aeroportos, foram de 13, nos cinco últimos meses de 2021, para 816, de janeiro a maio – alta de 6.176%. Já o Decea fala em redução do ruído geral (*mais informações nesta página*).

Morador do mesmo endereço há 30 anos, Walter teve de investir R$ 8 mil em isolamento acústico das janelas do apartamento onde vive para reduzir os efeitos da mudança. "Só assim consegui voltar a trabalhar", disse.

RECLAMAÇÕES. Segundo representantes de associações dos bairros afetados, como Moema e Jardim Lusitânia, houve alta na procura de moradores para fazer reclamações sobre ruído de avião e piora considerável na qualidade de vida em locais que antes não estavam sob a rota dos voos e que nem sequer previam que isso poderia ocorrer.

> *"Alguns voos saem de Congonhas, passam próximo ao Ibirapuera e vem pegando altura no Paraíso. E é bem grande o ruído."*
> **Marcelo Torres**
> Presidente da Associação Viva Paraíso

Representantes de entidades de oito bairros se uniram nos últimos meses para pressionar os órgãos públicos a rever a mudança de rotas no Aeroporto de Congonhas ou mesmo a tomar ações para diminuir os impactos nos locais afetados, como instalar barreiras contra ruído no sítio aeroportuário e criar um fundo para auxiliar no isolamento acústico de casas e prédios afetados.

O grupo se diz ainda preocupado com os impactos ambientais e relata que os aviões têm passado mais próximos de áreas verdes, como o Parque Ibirapuera. "Nós somos a favor da concessão, que o desenvolvimento da cidade aconteça, mas de uma forma mais amigável com a população", explicou o presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia (Sojal), Nelson Cury, de 65 anos.

A avaliação é compartilhada por integrantes de associações de bairros como Campo Belo, Vila Mariana, Jardins e até Paraíso, que não fica tão perto assim do aeroporto. Presidente da Associação Viva Paraíso, o psicólogo Marcelo Torres, de 69 anos, explica que desde o fim do ano passado começou a haver um número significativo de moradores insatisfeitos com relação ao barulho de aeronaves no espaço aéreo do Paraíso. "Aqui não era rota e nunca foi, mas passou a ser."

"Alguns voos saem de Congonhas, passam próximo do Parque Ibirapuera e vem pegando altura no Paraíso. E é bem grande o ruído", complementou.

Diante disso, Marcelo explicou que se aproximou de representantes de outras entidades para unificar as queixas – o grupo já participou de reuniões com órgãos de aviação civil e de audiências públicas na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa de São Paulo. Marcelo reclama, porém, que a mobilização ainda tem produzido pouco efeito prático.

"Ficamos sabendo só depois do que aconteceu. A gente acordou com o barulho na nossa cabeça", disse a diretora da Associação Viva Moema, a empresária Simone Boacnin, de 55 anos. Para ela, o prejuízo ficou todo para prédios, casas, escolas e hospitais antes não afetados. "O que a gente quer é que haja um equilíbrio entre o interesse econômico e a população." ●

Alteração objetiva mais eficiência, aponta órgão da Força Aérea

A mudança das rotas de avião foi implementada por meio do projeto TMA-SP Neo. Conforme o Decea, órgão subordinado à Força Aérea Brasileira, o objetivo foi "aprimorar a eficiência na gerência do espaço aéreo para acomodação da demanda atual e a projetada para os próximos dez anos".

Na prática, o projeto, que também inclui os aeroportos de Guarulhos, Campinas e São José dos Campos, ramificou as rotas dos aviões – principalmente durante o procedimento de decolagem – para possibilitar mais viagens.

Com a alteração, o Decea informou que as aeronaves passaram a atingir de forma antecipada o chamado nível de cruzeiro, quando o avião consome menos combustível, e disse ainda que, com isso, houve "redução na emissão de CO_2 (gás carbônico) e nos gastos com combustíveis, além da dispersão das curvas de ruído". "Este fato é comprovado pela administradora do Aeroporto de Congonhas ao emitir relatório atestando a redução em 15,18% nas curvas de ruído com as novas rotas", afirmou o órgão.

O Decea argumentou que, "considerando que o Aeroporto de Congonhas se situa em área densamente povoada, não é possível desenhar rotas sobre áreas desabitadas". Nesses casos, o órgão afirmou aplicar técnicas de redução de ruído previstas em regulamentos da Organização Internacional da Aviação Civil para dispersar o ruído em áreas densamente povoadas e mitigar o impacto nas populações atingidas.

A Anac informou, em nota, que o aeroporto possui um Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) "devidamente registrado" na agência. "Como ocorreram alterações em rotas e procedimentos de pouso e decolagem em Congonhas, devido ao Projeto TMA-SP Neo, a Infraero está elaborando um novo PEZR do aeroporto", acrescentou. Não foi especificado prazo.

A Prefeitura de São Paulo informou, em nota, que um grupo de trabalho foi constituído para analisar os aspectos técnicos sobre a regulamentação do zoneamento de ruído aeroportuário e sua interface com a legislação municipal. "A CODUSP (Coordenadoria de Defesa do Usuário do Serviço Público) aguarda um levantamento de informações técnicas das pastas envolvidas no processo para dar continuidade numa possível mediação de conflitos."

> **Na cidade**
> **Decea, da Aeronáutica, informou que não é possível desenhar rotas sobre áreas desabitadas**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) disse estar "analisando os impactos dos níveis de ruído". ●

Noite difícil

Sono ruim afeta 65% dos brasileiros; mulheres sofrem mais

Ansiedade, depressão, excesso de trabalho e de conectividade estão entre problemas mais citados; jovens entram na lista dos que passaram a dormir mal

ROBERTA JANSEN
RIO

Os brasileiros dormem muito mal, e a pandemia pode ter contribuído para agravar ainda mais o problema. A conclusão é de um novo estudo, feito por cientistas da USP e da Unifesp e publicado na *Sleep Epidemiology*, segundo o qual 65,5% dos brasileiros relatam problemas relacionados ao sono.

As mulheres são as mais afetadas: respondem por um terço dos casos, um dado recorrente em outros estudos nacionais e internacionais. Sofrem também os aficionados em mídias sociais, que não conseguem deixar de lado os smartphones nem na hora de ir para a cama.

O novo trabalho, que ouviu 2.635 pessoas em todas as regiões do País, revelou ainda algo pouco comum: um aumento dos problemas de sono entre homens jovens, o que costuma ser raro. Os cientistas dizem que mais estudos são necessários para entender esse dado, mas acreditam que as incertezas trazidas pela pandemia podem ser uma razão.

"Nesse grupo (65,5%) estão incluídas as pessoas que têm distúrbios do sono, mas também outras que dormem mal pelas mais diversas razões, como estar acompanhado de alguém que ronca muito, por exemplo", contou Dalva Poyares, da Unifesp, uma das autoras do estudo. "Ou seja, não quer dizer que, necessariamente, todos eles tenham um problema de saúde."

Os chamados transtornos do sono são, basicamente, apneia, síndrome das pernas inquietas, narcolepsia e, o mais comum de todos, insônia. Mas as pessoas podem ter um sono ruim por vários outros fatores, como explicam os especialistas, que podem ir desde depressão e ansiedade até um ambiente barulhento ou um colchão ruim. No caso dos transtornos, lembram os médicos, existem tratamentos apropriados para cada uma das condições. Para problemas mais simples, o recomendado é seguir uma rotina de higiene do sono (*leia ao lado*).

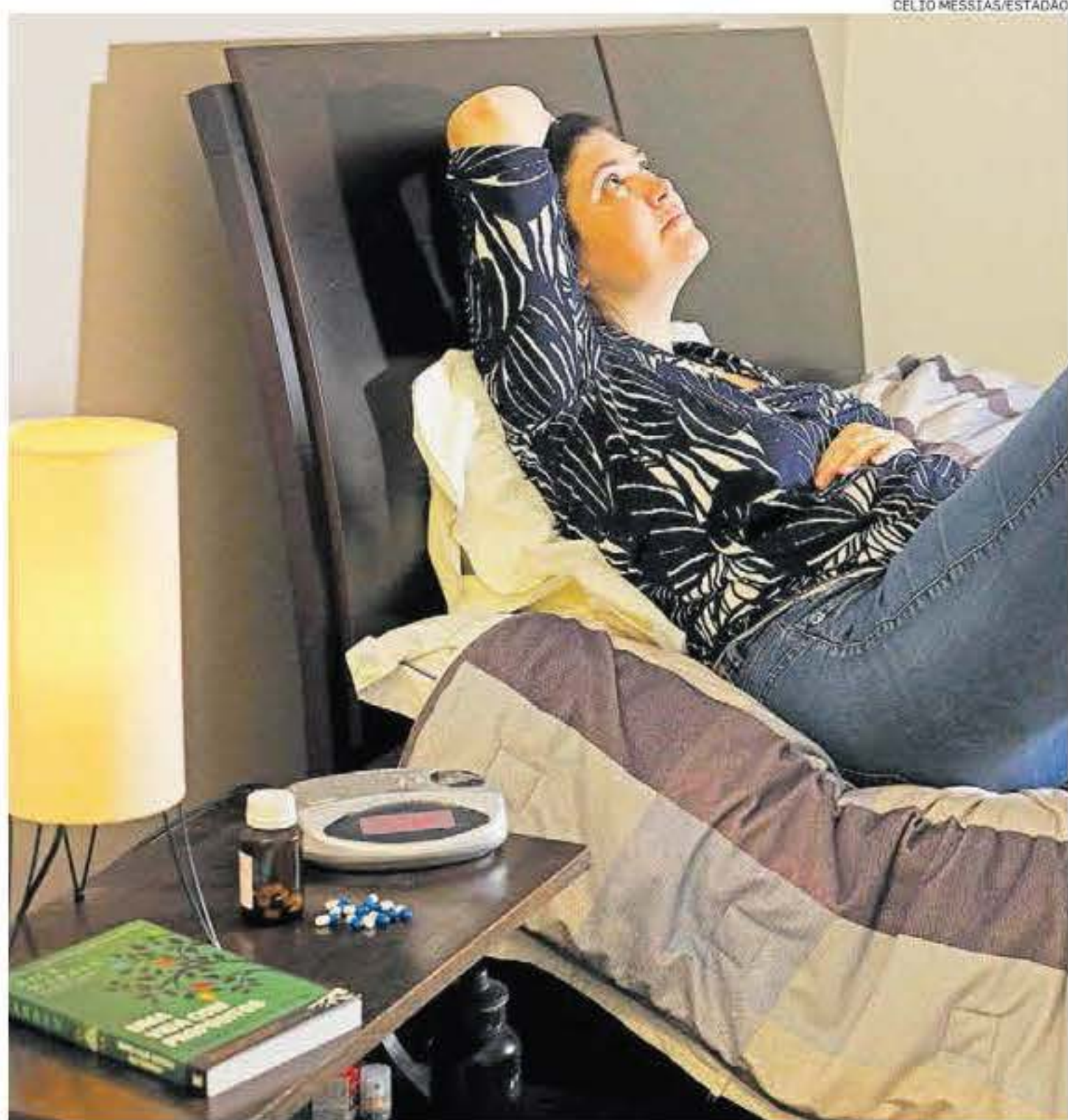
"Esse porcentual de 65,5% não chega a nos surpreender", afirmou o presidente da Associação Brasileira do Sono (ABS) e médico do Incor, Luciano Dager, principal autor do trabalho. "Vários fatores contribuem para isso, como estilo de vida, problemas financeiros, dificuldades de agenda, insegurança, ansiedade, depressão, obesidade, conectividade excessiva", explica.

O trabalho mostrou que os fatores mais citados como responsáveis pela qualidade ruim do sono são: o diagnóstico de insônia, o uso de mídias interativas pouco antes de dormir e a ausência do parceiro na mesma cama. Isso mesmo: os brasileiros dormem pior quando não estão acompanhados.

"Vários estudos internacionais mostram que os divorciados, separados e viúvos dormem pior do que os casados", lembra Dalva, "Dormir junto deve ter algum fator protetor, como confiança, que contribui para um sono melhor."

> *"Vários fatores contribuem, como problemas financeiros, dificuldades de agenda, insegurança, ansiedade, depressão, obesidade, conectividade excessiva."*
> **Luciano Dager**
> autor do estudo

> *"O sono é um estado ativo, não é um desligar completamente"*
> **Dalva Poyares**
> autora do estudo

CELIO MESSIAS/ESTADÃO

A insônia de Francine Broggio piorou depois da pandemia: mesmo com remédio, dificuldade para dormir

Insônia feminina. Os médicos não sabem explicar direito por que, em geral, as mulheres são muito mais afetadas do que os homens – um dado que se repete mais ou menos na mesma proporção em várias partes do mundo. Mas há hipóteses.

"Existem algumas características genéticas, a questão da menopausa, embora isso não esteja ainda estabelecido", diz Dager. "Mas o principal é esse papel central da mulher, assumindo múltiplas atividades e atendendo às mais diferentes demandas numa sociedade machista. Com isso, o perfil de ansiedade é mais frequente."

É o caso da fonoaudióloga Francine Broggio, de 49 anos, e da advogada Isabelle Machado, de 46. "Quando minha mãe morreu, em fevereiro de 2021, comecei a ter problemas para dormir", conta Francine.

Ela relata que a situação piorou depois da covid. "Comecei a ter crises de ansiedade generalizada. Tomo antidepressivos e remédio para dormir", conta. "Mesmo quando tomo, dependendo das preocupações, não consigo dormir."

A advogada Isabelle também enfrenta o problema. "Em 2019, eu comecei a ter dificuldades para dormir, tinha falta de ar, chegamos a achar que poderia ser apneia do sono, mas isso acabou sendo descartado. O diagnóstico foi de ansiedade mesmo", diz Isabelle. "Tinha medo de dormir e ter falta de ar. Comecei a fazer terapia. Não posso ficar no celular nem na televisão. E uso música clássica para dormir."

Embora a coleta de dados para o novo trabalho tenha ocorrido bem no início da pandemia no Brasil, diferentes aspectos, como problemas econômicos, podem ter tido um impacto na qualidade do sono, especialmente para os homens mais jovens, segundo o estudo.

"Até 8 de abril de 2020, uma semana depois do fim da coleta de dados, menos de 16 mil casos de covid-19 tinham sido diagnosticados no País. No entanto, o período de pesquisa coincidiu com a adoção de medidas restritivas. Além disso, outros estudos já tinham demonstrado o impacto da pandemia na qualidade do sono", ponderam os pesquisadores.

Efeitos nocivos. O sono é fundamental para a saúde física, o bem-estar, a performance cognitiva e o funcionamento diário mais básico. Pessoas que não dormem bem têm mais tendência a apresentar problemas cardiovasculares e obesidade. O número total de horas de sono necessárias varia: alguns precisam de até dez horas, enquanto outros ficam bem com seis horas. Com menos de seis horas de sono, explica Dalva, ainda que a pessoa se sinta bem, já há um impacto na saúde.

"O sono é um estado ativo, não é um desligar completamente como as pessoas pensam", afirma Dalva. "Muitos processos acontecem, como o repouso do sistema cardiovascular. O sono é importante também para o metabolismo e é quando o cérebro varre o seu lixo metabólico para fora do organismo, faz uma faxina." ●

Fique atento

Veja dicas para uma boa higiene do sono

- **Hora do jantar.** Não coma antes de dormir. O recomendado é fazer uma refeição leve pelo menos duas horas antes de se deitar.
- **Reduza estímulos.** Desligue o celular, o computador, o tablet e os streamings pelo menos duas horas antes de dormir. Eles mantêm o cérebro em alta atividade.
- **Sem estresse.** Não é recomendado preparar a agenda do dia seguinte antes de dormir ou dar a início a discussões mais sérias como o parceiro. Essas também são ações que mantêm o cérebro em alta atividade.
- **Ambiente.** Deixe o quarto escuro, silencioso, confortável e com temperatura apropriada.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
13°	28°	17°	0 MM	25 %

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14°/27°	13°/27°	14°/29°	11°/27°

SOL
NASCENTE: 6H44
POENTE: 17H41

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07
CHEIA	11/8 22H36

Estado de SP

● Sol, calor e ar seco predominam em São Paulo.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NE 12 nós — 1,0 m

HOJE			TERÇA, 26		
0h05	↑	1,0	0h48	↑	1,2
7h14	↓	0,4	7h44	↓	0,3
13h46	↑	1,3	14h12	↑	1,4
19h32	↓	0,5	20h06	↓	0,5

QUARTA, 27			QUINTA, 28		
1h24	↑	1,3	1h57	↑	1,4
8h14	↓	0,2	8h43	↓	0,1
14h38	↑	1,5	15h06	↑	1,5
20h37	↓	0,4	21h07	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	21°/27°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	12°/27°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	22°/35°
BRASÍLIA	12°/28°	PORTO ALEGRE	16°/27°
CAMPO GRANDE	20°/32°	PORTO VELHO	20°/35°
CUIABÁ	20°/37°	RECIFE	22°/29°
CURITIBA	13°/26°	RIO BRANCO	20°/33°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	19°/31°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	14°/32°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	21°/29°	TERESINA	23°/36°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	18°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	23°/38°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	30°/36°	MIAMI	-1	26°/34°
BARCELONA	5	27°/32°	MONTEVIDÉU	0	13°/20°
BERLIM	5	19°/36°	MOSCOU	6	17°/23°
BRUXELAS	5	18°/27°	NOVA YORK	-1	25°/33°
BUENOS AIRES	0	14°/17°	PARIS	5	19°/30°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	23°/32°
CHICAGO	-2	19°/25°	SANTIAGO	-1	6°/16°
ESTOCOLMO	5	15°/23°	SYDNEY	13	10°/18°
GENEBRA	5	15°/28°	TEL AVIV	6	23°/33°
JOHANNESBURGO	5	8°/18°	TÓQUIO	12	27°/32°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	17°/24°
LISBOA	4	16°/31°	WASHINGTON	-1	25°/36°
LONDRES	4	17°/23°			
LOS ANGELES	-4	20°/30°			
MADRID	5	25°/37°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

GUTO DO CATULEVE

Estreia na América Latina

‘Avião baleia’ pousa no aeroporto de Fortaleza

O cargueiro Airbus Beluga ST, o “avião baleia”, pousou ontem à tarde no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, atraindo muitas pessoas ao terminal. É a primeira vez que a aeronave, com formato que se assemelha a uma beluga, passa pela América Latina.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo aplica a partir de hoje a quarta dose para maiores de 30 anos desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos quatro meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda aplicação há ao menos três meses. Crianças com deficiência permanente, além das com comorbidade que tenham entre 3 e 4 anos, também pode se imunizar. A vacinação acontece nas AMAs e UBs entre 7 e 19 horas.

RIO DE JANEIRO
A cidade do Rio de Janeiro está aplicando atualmente a quarta dose para pessoas que têm 30 anos ou mais e se vacinaram há mais de quatro meses. A vacinação é feita nas casas de saúde e nas clínicas municipais, entre 7 e 18 horas. O imunizante também é oferecido para as crianças de 3 e 4 anos.

CURITIBA
Imunossuprimidos com 60 anos ou mais que tenham recebido a terceira dose há mais de 120 dias já podem receber a quarta dose. O mesmo vale para pessoas com mais de 50 anos e que receberam a vacina da Janssen no período. Os demais públicos adultos são elegíveis para a terceira dose, que estão sendo aplicadas em todas as unidades de saúde da cidade.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Aplica a quarta dose para pessoas com mais de 40 anos. É preciso ter tomado a terceira há pelo menos quatro meses. A vacinação ocorre das 7h30 às 15 horas nas UBSs. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	677.023
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	42
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	238
TOTAL DE VACINADOS	179.631.317
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.580.053
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	10.312
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.954.094

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra devolução de pagamento indevido

Maria Regina Alves Barbosa realizou o pagamento de sua fatura do Carrefour com valor muito acima do que constava no boleto. Ela observou o equívoco e entrou em contato com o supermercado. No entanto, teve dificuldade para receber o ressarcimento.

Reclamação de Maria Regina Alves Barbosa: “Em maio, fiz o pagamento da minha fatura do Carrefour. Como faço tudo online, não sei como acabei pagando R$ 3.021,80, valor muito acima da fatura mensal. Logo que percebi, liguei para o banco. Disseram que era com o Carrefour. Por ser domingo, entrei em contato na segunda-feira. A atendente pediu que eu esperasse até quarta-feira para que a empresa devolvesse o dinheiro. Como não tive retorno, liguei novamente na quinta-feira, mas não consegui resolver o problema.”

Resposta do Carrefour: “Em contato com a consumidora, a mesma informa que seu caso foi resolvido, visto que o valor pago a mais acabou cobrindo sua fatura atual. Como ainda existe uma sobra de valor, faremos a devolução.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A luta pelo voto feminino

Nova York – A conhecida feminista, sra. Carrie Chapman Catt, uma das principais promotoras da campanha que deu em resultado a obtenção do voto feminino nos Estados Unidos, acceitou a presidencia da Associação Pan-Americana, que luta pelos direitos da mulher (...) Essa propagandista norte-americana é intima amiga da senhorita Bertha Lutz (...) Em Setembro, segundo a sra. Catt, será iniciada no Rio de Janeiro uma intensa campanha destinada a se obter o direito do voto para a mulher brasileira. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Beatrix, os filhos Maria Elisa, Gabriel e Renata, nora, genros e netos do querido

GABRIEL PUPO NOGUEIRA NETO

★ 09/06/1943 ✝ 19/07/2022

Agradecem as manifestações de carinho e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada dia 26/07/2022, as 12:00 horas na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

Vecentina da Silva Costa – Aos 93 anos. Era viúva de Antenor Lima Costa. Deixa as filhas Lilia e Lucia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Pia Cecília Luchesse Domingues – Dia 21, aos 91 anos. Era viúva de José Carlos Domingues. Deixa os filhos Ricardo, Domingues, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Lucia Teixeira Alves – Dia 22, aos 65 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Maurilio Castilho – Aos 86 anos. Era casado com Maria Aparecida Gaghet Castilho. Deixa os filhos Shirley, Sonia, Marco, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

João Pontes da Cruz Neto – Aos 83 anos. Era viúvo de Maria Paz da Cruz. Deixa os filhos Wagner, Vater, Valdi, Berenice, Jessica, João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Ismalia Bricks Vieira – Dia 1º, às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na R. Cerro Corá, 2.101, Alto da Lapa (1 ano).

João Chaker Saba – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santo Ivo, no Lgo. da Batalha, 189, Jardim Luzitania (1 ano).

Brasil é bronze na Copa do Mundo de tiro com arte com equipe mista

Campeonato Brasileiro

Palmeiras leva susto, mas se impõe como líder e derrota o Internacional

Gabriel Menino marca gol salvador aos 42 minutos do segundo tempo e time de Abel Ferreira encerra o primeiro turno com 39 pontos e boa vantagem sobre os rivais

CESAR GRECO-PALMEIRAS

Gómez abriu o caminho para a vitória e comemorou com a bandeira do Paraguai; zagueiro já tem sete gols neste Campeonato Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Palmeiras	39	19	11	6	2	18
2º Corinthians	35	19	10	5	4	5
3º Fluminense	34	19	10	4	5	9
4º Atlético-MG	32	19	8	8	3	7
5º Athletico-PR	31	19	9	4	6	4
6º Flamengol	30	19	9	3	7	8
7º Internacional	30	19	7	9	3	7
8º RB Bragantino	27	19	7	6	6	7
9º Santos	26	19	6	8	5	6
10º São Paulo	26	19	5	11	3	4
11º Botafogo	24	19	7	3	9	5
12º Ceará	24	19	5	9	5	1
13º Goiás	22	19	5	7	7	-4
14º América-MG	21	19	6	3	10	-9
15º Avaí	21	19	6	3	10	-10
16º Cuiabá	20	18	5	5	8	-5
17º Coritiba	19	18	5	4	9	-9
18º Atlético-GO	17	19	4	5	10	-10
19º Juventude	16	19	3	7	9	-16
20º Fortaleza	15	19	3	6	10	-8

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

19ª RODADA

SÁBADO			
	São Paulo	3 x 3	Goiás
	Botafogo	2 x 0	Athletico-PR
ONTEM			
	Avaí	1 x 2	Flamengo
	Fluminense	2 x 1	RB Bragantino
	Palmeiras	2 x 1	Internacional
	Juventude	1 x 0	Ceará
	Atlético-MG	1 x 2	Corinthians
	Atlético-GO	0 x 1	América-MG
	Fortaleza	0 x 0	Santos
HOJE			
20h	Coritiba	x	Cuiabá

PEDRO RAMOS

O Palmeiras voltou a ter uma atuação sólida na vitória sobre o Internacional por 2 a 1, ontem, para seguir na liderança do Brasileirão. Encerra o turno com 39 pontos. A equipe do técnico Abel Ferreira soube jogar com inteligência e passou a maior parte do tempo no campo adversário, mas sofreu um susto no fim e quase se complicou. O triunfo saiu dos pés de Gabriel Menino aos 42 minutos do segundo tempo.

Foi pelo lado esquerdo que o Palmeiras abriu o placar. Dudu fez ótima jogada e achou Gómez, que como um centroavante mandou para a rede.

Sem sustos, o time alviverde soube controlar a partida acuando o Inter em todo o primeiro tempo. Nem o gol anulado de Murilo diminuiu o ímpeto ofensivo do Palmeiras.

"Nossa equipe entrou com 70% de bateria porque não há como recuperar. Iríamos ter que sofrer nos últimos minutos. Nossa intenção era entrarmos fortes e tentar resolver o jogo na primeira parte", disse Abel Ferreira.

O Inter voltou mudado para o segundo tempo e ensaiou uma reação, mas o Palmeiras mostrou que não ocupa a liderança do Brasileirão por acaso.

CLIMA TENSO. O segundo gol palmeirense quase saiu em cobranças de escanteio, mas o goleiro Daniel e o travessão evitaram. O clima no Allianz Parque ficou tenso quando Alemão arriscou de longe e acertou a trave.

O time de Abel Ferreira não matou o jogo e o Inter buscou o empate com Alemão em boa trama ofensiva e belo chute no ângulo de Weverton.

Mas a tarde era mesmo do Palmeiras. Gabriel Menino aproveitou cruzamento da esquerda e completou para a rede, garantiu os três pontos para o líder da competição.

Um dos destaques da partida foi o jovem Vanderlan, de 19 anos, que recebeu muitos elogios de Weverton. O garoto teve atuação destacada tanto na defesa como no ataque. "É um garoto muito trabalhador, que buscou o espaço dele com muita paciência e tranquilidade, não é fácil entrar e jogar muito bem", disse o goleiro.

Com a semana de descanso, o Palmeiras retorna a campo só no sábado, na Arena Castelão, para enfrentar o Ceará, às 16h30, pela 20.ª rodada. ●

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 2 — INTERNACIONAL 1

GOLS: Gómez, aos 17 min do primeiro tempo. Alemão, aos 37, e Gabriel Menino, aos 43 do segundo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Vanderlan; Zé Rafael, Danilo (Luan) e Raphael Veiga (Gabriel Menino); Scarpa (Breno Lopes), Dudu (Wesley) e López (Merentiel).
Técnico: Abel Ferreira.
INTERNACIONAL: Daniel; Mercado, Vitão, Kaique Rocha e Thauan Lara; Gabriel (Alemão), Johnny, Edenílson e Carlos de Pena; Pedro Henrique (David) e Wanderson (Maurício).
Técnico: Mano Menezes.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.
Amarelo: Gabriel.
Público: 38.658 torcedores.
Renda: R$ 2.282.828,80.
Local: Allianz Parque.

Fábio Santos marca os 2 na virada do Corinthians

O Corinthians foi dominado pelo Atlético-MG na maior parte do tempo, saiu perdendo com um gol logo no começo do jogo, mas virou na etapa final. A vitória por 2 a 1, no Mineirão, garante ao time a vice-liderança do Brasileirão, com 35 pontos, ao final do turno.

O golaço de Keno, que acertou da entrada da área um belo chute no ângulo do estreante goleiro Carlos Miguel, deu a impressão que o Atlético se imporia com facilidade. De fato, na etapa inicial o Corinthians não conseguiu jogar e o time mineiro teve chances de ampliar o marcador.

Na etapa final, o panorama não mudou até Fagner cruzar da direita e Fábio Santos, no meio da área, empatar em um belo "peixinho". O Atlético se desorganizou, o garoto Giovane sofreu pênalti – marcado após árbitro ser alertado pelo VAR –, e Fábio Santos garantiu a virada. Carlos Miguel, com boas defesas, colaborou para a vitória. ●

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG 1 — CORINTHIANS 2

Gols: Keno, aos 8min do 1º tempo. Fábio Santos, aos 34 e aos 41 do 2.º.
ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano, Igor Rabello, J. Alonso e Arana; Allan (Alan Kardec) e Jair (Otávio) Zaracho (Vargas), Nacho Fernández (Pavón) e Keno (Pedrinho); Hulk. **Técnico:** Lucas Gonçalves (interino).
CORINTHIANS: Carlos Miguel, Fagner, B. Méndez, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Maycon (Roni) e Giuliano (Cantillo); Adson (Giovane), Willian (R. Guedes) e Yuri Alberto (Mosquito). **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Ramon Abatti Abel.
Amarelos: Nacho Fernández, Yuri Alberto, Junior Alonso.
Público: 55.706 torcedores.
Renda: R$ 2.202.874,99.
Local: Mineirão.

Santos empata com lanterna na estreia de Lisca

A estreia do técnico Lisca no Santos foi com um empate. O time ficou no 0 a 0 com o lanterna Fortaleza ontem, no Castelão. A partida foi de baixo nível técnico, embora as duas equipes tenham tido várias chances de gol.

O Fortaleza chegou com mais perigo na etapa inicial, mas no segundo tempo o Santos teve boas oportunidades, sobretudo com Marcos Leonardo. Mas a falta de pontaria impediu o gol de sair. ●

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

FORTALEZA 0 — SANTOS 0

FORTALEZA: Boeck, Britez, Benevenuto, Titi e Capixaba; Ronaldo, Jussa (Lucas Sasha), Lucas Crispim (Robson) e Moisés (Fabrício Baiano); Romarinho (Depietri) e Romero (Thiago Galhardo).
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
SANTOS: João Paulo, Madson, Eduardo Bauermann, Alex e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández (Balieiro), Camacho, Bruninho (Lucas Barbosa) e Lucas Braga; Baptistão (Ângelo) e Marcos Leonardo (Angulo).
Técnico: Lisca.
Árbitro: Wilton P. Sampaio.
Amarelos: Bauerman, Benevenuto, Rodrigo Fernández, Ângelo, Marcos Leonardo, Lucas Crispim..
Público e renda: Não divulgados.
Local: Castelão.

Robson Morelli E-mail: robson.morelli@estadao.com

Brasileirão está muito aberto ainda

Metade do Brasileirão já foi. O Palmeiras, que ontem bateu o Internacional por 2 a 1 em sua casa, lidera o torneio e leva vantagem para as outras 19 rodadas. A história aponta certa tradição para quem vira o turno em primeiro lugar. No Palmeiras, ninguém toma isso ao pé da letra. Abel diz que é preciso jogar e fugir das armadilhas.

A vantagem adquirida após 19 jogos dá algum conforto ao time, mas nada que lhe garanta certeza de festejar o título. O Palmeiras foi melhor indiscutivelmente nesta primeira parte, com mais pontos conquistados, mais vitórias, mais gols marcados e melhor saldo de gols, assim como menor número de derrotas (apenas duas). Nem assim, o torcedor se sente confortável para comemorar. Está certíssimo.

O Brasileirão se desenhou muito competitivo e deu mostras de que continuará da mesma forma no returno. Há, pelo menos, cinco outras equipes com potencial para brigar com o Palmeiras. O Flamengo, embora distante neste momento, tem espaço para crescer. Há novos jogadores e alguns com mais chances, como Pedro, autor dos dois gols na vitória de 2 a 1 sobre o Avaí, e um treinador que apaziguou o vestiário.

Há ainda dois postulantes improváveis, mas que não deram refresco ao líder. Refiro-me a Corinthians e Athletico-PR, ambos na casa dos 30 pontos. O Palmeiras fechou o turno com 39. Sob o comando de Vítor Pereira, o Corinthians conseguiu ser mais eficiente na tabela do que dono de um futebol vistoso. Não interessa.

> *Palmeiras fecha o turno na frente, mas tem rivais perigosos como Flamengo, Flu e Atlético-MG*

Na base da raça e da força de sua torcida dentro da Neo Química Arena, o time mostrou-se osso duro de roer para qualquer adversário. Mas o Corinthians vai sofrer nas outras duas competições, Copa do Brasil e Libertadores. Se ficar pelo caminho em uma delas, poderá ser mais forte no Brasileirão, porque terá tempo para treinar e recuperar seus atletas. Isso vale para todos que estão na mesma condição. O Palmeiras caiu fora da Copa do Brasil e vai se beneficiar disso.

O Athletico-PR joga bem no estilo de Felipão. É capaz de roubar pontos dos seus pares na parte de cima da tabela, mas não tem elenco para atuar da mesma forma até o fim da temporada. Deve empatar mais jogos na segunda etapa do torneio. Aliás, essa é outra condição bem comum quando os times são tão parelhos e iguais. O Brasileirão 2022 está achatado. Duas ou três derrotas seguidas podem deixar qualquer equipe preocupada com a Z-4.

Além do Flamengo, há outros dois times de quem se espera melhoras consideráveis. Um deles é o Fluminense, de Fernando Diniz, que joga bem e tem Cano como seu goleador. O outro é o Atlético-MG, de bom elenco, mas sem a mesma produtividade do ano passado. Com novo técnico – Cuca está de volta –, pode evoluir sob o comando de Hulk, como cresceu o Flamengo após a saída de Paulo Sousa. ●

EDITOR DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Atletismo

Letícia Oro brilha e ganha o bronze no Mundial dos EUA

Brasileira deixa para trás várias favoritas e com o melhor salto de sua carreira sobe ao pódio; É 2ª medalha do País em Eugene

EUGENE, ESTADOS UNIDOS

A catarinense Letícia Oro Melo fez história ontem no Mundial de Atletismo de Eugene. Ela deixou várias favoritas para trás e conquistou a medalha de bronze na prova feminina do salto em distância. É a primeira participação da atleta na competição. Já no salto com vara, Thiago Braz, que era cotado para subir ao pódio, não foi bem e terminou em quarto lugar na prova.

BRIAN SNYDER/REUTERS

Letícia Oro garante medalha logo em seu primeiro Mundial

Letícia mostrou muita determinação e concentração. Logo no primeiro dos seus seis saltos, alcançou 6,89m, marca que lhe daria o bronze. Manteve a primeira posição por algum tempo, mas nos saltos finais foi superada pela alemã Malaika Mihambo, que ganhou o ouro com 7,12m. Ela é bicampeã mundial. A prata foi de Ese Brume, da Nigéria, 7m02.

Os 6,89m representam a melhor marca na carreira de Letícia. Depois de consegui-la, ela errou todos os outros saltos. Com o bronze, ela se torna a segunda mulher brasileira a subir ao pódio em Mundiais em estádios abertos. Em 2011, Fabiana Murer ganhou o ouro no salto com vara.

A medalha da catarinense é a segunda do Brasil neste Mundial. Alison dos Santos, o Pio, conquistou o ouro nos 400 m com barreiras.

No salto com vara, enquanto Thiago Braz ficou pelo caminho, o sueco Mondo Duplantis ganhou mais um ouro. ●

Fórmula 1

Leclerc erra e dá vitória a Verstappen na França

LE CASTELLET, FRANÇA

Um erro de Charles Leclerc quando estava absoluto na liderança definiu ontem a vitória do GP da França em favor de Max Verstappen. O monegasco da Ferrari estava tranquilo em primeiro quando, na 17ª das 53 voltas, passou reto e bateu na curva 11 abandonando a prova. Com o vacilo do principal rival, o holandês da Red Bull administrou a vantagem até o final e garantiu mais uma vitória na temporada. A surpresa ficou por conta do segundo lugar de Lewis Hamilton, que completou 300 GPs.

O resultado faz Verstappen disparar na classificação. Chegou aos 233 pontos abrindo distância para Leclerc, que segue com 170. Foi a 7.ª vitória do piloto holandês só neste ano. "Foi uma grande corrida. Tenho que agradecer à minha equipe pelo trabalho feito no final de semana", afirmou o atual campeão do mundo.

Bastante abatido, Leclerc admitiu ter entregado a prova de bandeja para o seu rival. "Eu cometi um erro e não mereço ser campeão", desabafou.

Feliz com o segundo lugar, Hamilton agradeceu o trabalho da equipe pelo resultado final. "Todos estão de parabéns. Foi um final de semana difícil. Estávamos longe dos carros da frente. Mas valeu o resultado." George Russell, em uma disputa particular com o mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, garantiu o terceiro posto nas últimas voltas. ●

Série B

Vasco demite Maurício Souza após 8 partidas

Durou apenas oito jogos a passagem de Maurício Souza como técnico do Vasco. Ele foi demitido ontem, dia seguinte à derrota do time para o Vila Nova, lanterna da Série B, por 1 a 0. Ele jamais foi aceito pela torcida, por sua ligação com o Flamengo, onde foi treinador das categorias de base. No Vasco, foram 3 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Amistoso inter.**
PSG x Gamba Osaka
7h / ESPN
- **Camp. Argentino**
Aldosivi x River Plate
17h30 / ESPN 3
- **Brasileirão**
Coritiba x Cuiabá
20h / Première
- **Copa América Fem.**
Colômbia x Argentina
20h30 / SporTV

CICLISMO
- **Volta da França fem.**
9h15 / ESPN 2

FUTSAL
- **Liga Nacional**
C. Barbosa x Corinthians
18h15 / SporTV

Superação

Olhar afetivo para pessoas com deficiência

Inspirado na filha, aposentado volta a estudar para poder desenvolver órteses e próteses de baixo custo

ACERVO PESSOAL

Lourival e Rebecca Costa com as peças: objetivo é ampliar acesso

MARIA EDUARDA NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há quem duvide que seja possível mudar totalmente de profissão depois de longos anos de trabalho. Mas na vida de Lourival José da Costa, de 63 anos, essa redescoberta aconteceu e foi inspirada por uma pessoa muito próxima: sua filha, Rebecca.

A jovem, hoje com 22 anos, começou a usar órtese na perna esquerda ainda bem pequena, em razão de uma osteomielite, infecção óssea diagnosticada quando ela tinha apenas 8 meses de vida. Foram 13 cirurgias para tentar salvar a perna esquerda de Rebecca, que chegou a ter a parte venosa comprometida e a ficar 15 centímetros menor do que a direita.

Em 2018, a jovem optou pela amputação, para não correr risco em mais uma cirurgia, desta vez para alongar o membro. E passou a usar uma prótese na perna esquerda.

Acompanhar todo esse longo processo junto com a filha levou Costa, já aposentado, a fazer duas pós-graduações, uma em órtese e prótese e a outra em arquitetura mecânica, voltada para pessoas com deficiência. Há dois meses, realizou também um curso para aprender a confeccionar peças para membro inferior, justamente na clínica de reabilitação onde Rebecca trabalha. Ao fim do curso, a turma doou duas órteses para pessoas de baixa renda.

"Minha maior motivação foi fazer o bem para pessoas necessitadas", conta Costa, que passou a trabalhar na clínica. "Estou desenvolvendo uma cadeira de rodas motorizada com valor bem abaixo do mercado. Não estamos pensando no lucro, mas em ajudar."

Costa, que sempre trabalhou com Marketing, diz que a mudança para a área da saúde trouxe um novo significado para sua vida. "Sempre tive em mente que eu queria deixar um legado. E esse legado eu posso perceber nitidamente que é voltado para a reabilitação, para facilitar a vida das pessoas com deficiência", explica. "Muitas vezes, não se têm a dimensão do que é produzir alguma coisa para alguém que precisa. Do que é identificar uma necessidade e pode prover essa solução. Isso torna a vida muito bela."

Inspiração. Após quatro anos da amputação, Rebecca conta que convive muito bem com a decisão. Além de ter inspirado o pai, a jovem passou a estudar o assunto, que será tema de seu trabalho de conclusão de curso. Por meio da coleta de dados de pessoas que passaram pela amputação, ela pretende evitar que o procedimento seja visto apenas como uma perda.

> **Longo processo**
> **Rebecca Costa passou por 13 cirurgias antes de optar pela amputação e hoje estuda o tema**

A própria mãe da jovem, Isabel, contou que a opção a princípio deixou a família em choque. Mas que a dificuldade foi superada após pesquisas e ao descobrirem exemplos de superação. "Hoje, a gente quer que se a pessoa só tiver a opção de amputar, ela entenda que isso pode ser uma coisa boa, não uma derrota." ●

B16 Mídia & Mkt.
Youtuber Luccas Neto acha sócio para produtora de conteúdo e já fala em abrir capital

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Infraestrutura Politização

Inflação e risco eleitoral paralisam parcerias público-privadas pelo País

Especialistas dizem que medidas que impedem cumprimento de contratos de longo prazo aumentam a insegurança jurídica e podem reduzir o interesse de investidores por concessões

ANNA CAROLINA PAPP
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

FELIPE RAU/ESTADÃO

Governo paulista esperou até a véspera do reajuste para suspender aumento do pedágio; medida afetou 18 concessionárias de rodovias

Candidato à reeleição, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, esperou a véspera da data de reajuste dos pedágios nas rodovias do Estado, em 30 de junho, para suspender os aumentos previstos. Alegou a atual conjuntura econômica e o custo Brasil, com a alta desenfreada de preços, em especial dos combustíveis, para congelar os pedágios.

A decisão no mais rico Estado do País, que foi parar na Justiça e no Tribunal de Contas de São Paulo, é o retrato da combinação perversa de ano eleitoral com a disparada da inflação.

Casos semelhantes se espalham pelo País e encontram eco no Congresso, onde parlamentares aliados a Jair Bolsonaro tiraram projetos da cartola para pressionar as agências reguladoras e empresas por reajustes menores, como ocorreu com a tarifa de energia elétrica.

Nesse cenário, a crônica e já conhecida insegurança jurídica tem se agravado, prejudicando a imagem do País e afugentando potenciais investidores. Eles reclamam de insegurança jurídica por quebra de contratos devido a medidas eleitoreiras que impedem aumento de tarifas e revisão de contratos.

NO LIMBO. Nas Parcerias Público-Privadas (PPPs), o ritmo de projetos suspensos em 2022 é disparado o maior e já representa mais do que o dobro de 2018.

Em São Paulo, a decisão do governador afetou 18 concessionárias de rodovias. O reajuste seria de 10,72% a 11,73%, a depender do indexador do contrato (IGP-M ou IPCA) para repor perdas da inflação nos últimos 12 meses. Ele prometeu compensação financeira e, ao final, o custo vai parar na conta do próprio consumidor.

"Mesmo que haja compensação (*pelo congelamento do reajuste*), isso é muito ruim. Ameaça de rompimento de contrato ou não seguir a letra do contrato já é um adicional para o investidor de fora não vir e para quem já está aqui cobrar mais", diz o economista Cláudio Frischtak, ex-Banco Mundial e fundador da consultoria Inter.B. Ele avalia que o risco eleitoral piorou diante do quadro atual de pressão inflacionária.

Segundo ele, nos últimos anos a insegurança jurídica na área de infraestrutura também vem crescendo devido a um ambiente de maior imprevisibilidade regulatória. "Existe hoje pressão muito grande sobre as agências para adiarem aumentos. Vimos um processo de politização nas indicações das agências, o que é culpa não só do Executivo, mas do Congresso."

Sócio da consultoria Radar PPP, Guilherme Naves alerta para a gravidade do problema. "Um país que já definiu que o desenvolvimento da infraestrutura depende da iniciativa privada não pode ficar convivendo com instabilidades na regulação dos contratos em ano eleitoral", diz.

O aumento da percepção de risco de insegurança jurídica acaba entrando na conta do custo Brasil. "Os investidores precificam quando participam de uma licitação. Se tivéssemos um ambiente com maior segurança jurídica, provavelmente as tarifas seriam mais baixas e as concessionárias não teriam de fazer uma espécie de seguro informal", diz Rafael Wallbach Schwind, sócio do escritório Justen, Pereira, Oliveira & Talamini Advogados.

Especializado em contratos de concessões, PPPs e privatizações, Schwind chama de "demagogia regulatória" o que se observa no Brasil nesse momento.

A consequência do processo de deterioração do quadro regulatório na maioria das vezes vai parar numa disputa judicial, que pode levar anos e, ao final, resultar num precatório (sentença judicial) que costuma demorar para ser pago.

"A população inteira paga por isso", acrescenta o especialista do escritório de advocacia, que lista dois caminhos que podem ajudar a mudar esse quadro: um posicionamento firme do Judiciário e dos órgãos de controle para garantir respostas rápidas e a criação de mecanismos contratuais, como o acionamento de uma garantia efetiva quando o Estado afeta indevidamente o contrato.

DISPUTAS. Além de pressões políticas, especialistas apontam como desafios para o setor de infraestrutura a falta de planejamento e gestão dos governos e demora de revisões contratuais. É o caso da Via Bahia, concessionária que administra as BRs 116 e 324 que ligam 27 cidades da Bahia.

A empresa tem como controladora financeira a Roadis, braço de infraestrutura do PSP Investments, fundo de pensão das forças de segurança do Canadá que alega que o contrato assinado pela empresa, em 2009, não está sendo cumprido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério da Infraestrutura. A realização da revisão a cada cinco anos está prevista no contrato.

As revisões deveriam ter ocorrido em 2014 e 2019, mas a ANTT nada fez. O imbróglio entre Via Bahia e governo federal está sendo tratado na Câmara de Arbitragem Brasil-Canadá. Os investidores com recursos bilionários para investir no mundo colocam o pé no freio. ●

Governo federal propaga que o País é um 'porto seguro'

Na contramão das preocupações com o aumento da insegurança jurídica, no governo federal a avaliação é de que o País é um "porto seguro", termo usado com frequência pelo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. Ele reforça que o governo aprovou novos marcos regulatórios e 14 instrumentos financeiros para dar segurança jurídica e aumentar investimentos.

Ele defendeu a prorrogação do prazo de comprovação da meta ambiental para as distribuidoras de combustíveis fósseis comprarem os CBios, créditos descarbonizados, emitidos pelos produtores de biocombustíveis. A medida é polêmica e recebeu críticas pela quebra das regras da política, que afeta os investidores. O governo, no entanto, adotou a medida de olho na queda do preço do diesel. ●

A bomba fiscal de Bolsonaro

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Bons números escondem ameaça à estabilidade macroeconômica e dificuldade do controle da inflação

Paulo Guedes defendeu a PEC dos benefícios com a expressão "o fiscal está forte". Ele tomou a valor de face as simulações que indicam que o resultado primário da União, mesmo após as bondades eleitorais, encerrará 2022 com saldo próximo de zero ou, talvez, com pequeno superávit. A dívida bruta do governo geral (DBGG), conceito do Banco Central (BC), que em 2020 supunha-se que alcançaria 100% do PIB, deverá ficar em 79% do PIB também ao final do corrente ano. Era 75,3% quando Bolsonaro assumiu.

No entanto, esses números são enganosos e escondem uma situação fiscal grave, que ameaça a estabilidade macroeconômica, torna difícil o controle da inflação e impede o crescimento econômico. Os aparentes bons números fiscais decorrem, em sua maior parte, de condições peculiares, não recorrentes.

Em 2021 e 2022, houve um ganho enorme de arrecadação em virtude da valorização das commodities e do maior crescimento dos preços ao atacado relativamente à inflação ao consumidor, pois isso inflou a base de incidência dos tributos e, no caso da relação dívida/PIB, aumentou o valor nominal do denominador mais do que o do numerador.

Segundo estimativas da Fundação Getulio Vargas, a indústria extrativa mineral, principalmente a Petrobras, que Bolsonaro tanto execra, propiciou significativo crescimento de arrecadação, que não se sabe se vai se repetir no futuro, dada a volatilidade das cotações desses bens. Quando considerados os royalties, óleo-lucro dos contratos de partilha de petróleo, dividendos pagos pela Petrobras e tributos federais (exceto previdência), esse setor engrossou a receita bruta da União com 1,85% do PIB, em 2021, e 2,31% do PIB, em 2022, contra a média de 0,92% do PIB no período 2011-2020. Em 2022, as receitas de concessões e permissões devem atingir R$ 47 bilhões (R$ 26,6 bilhões da operação da Eletrobras), contra R$ 9,9 bilhões em 2021.

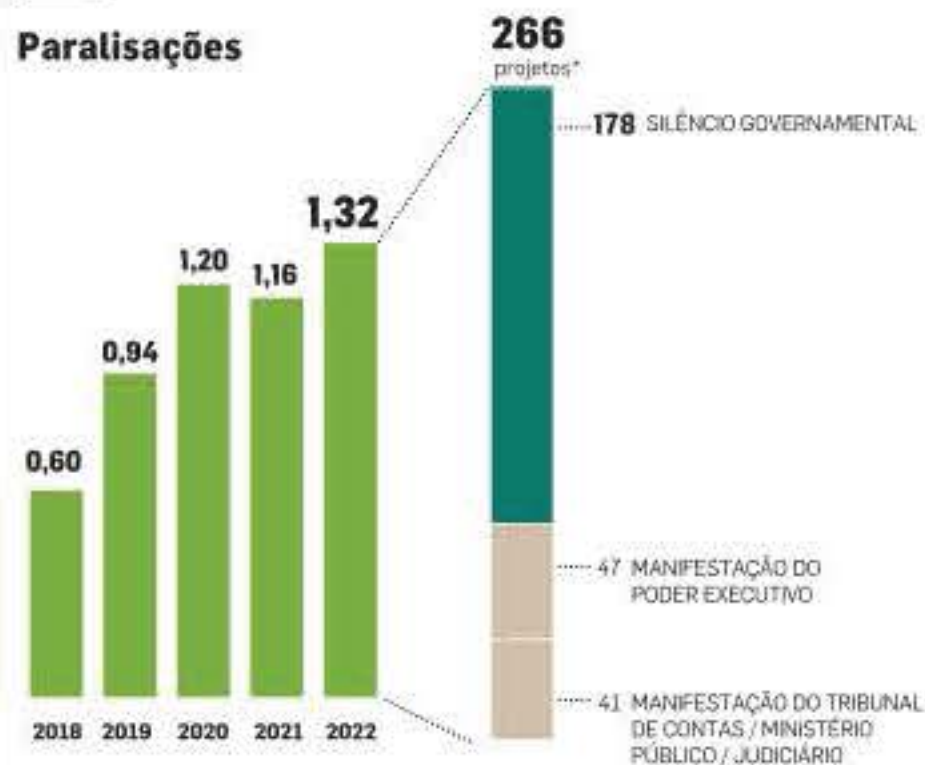
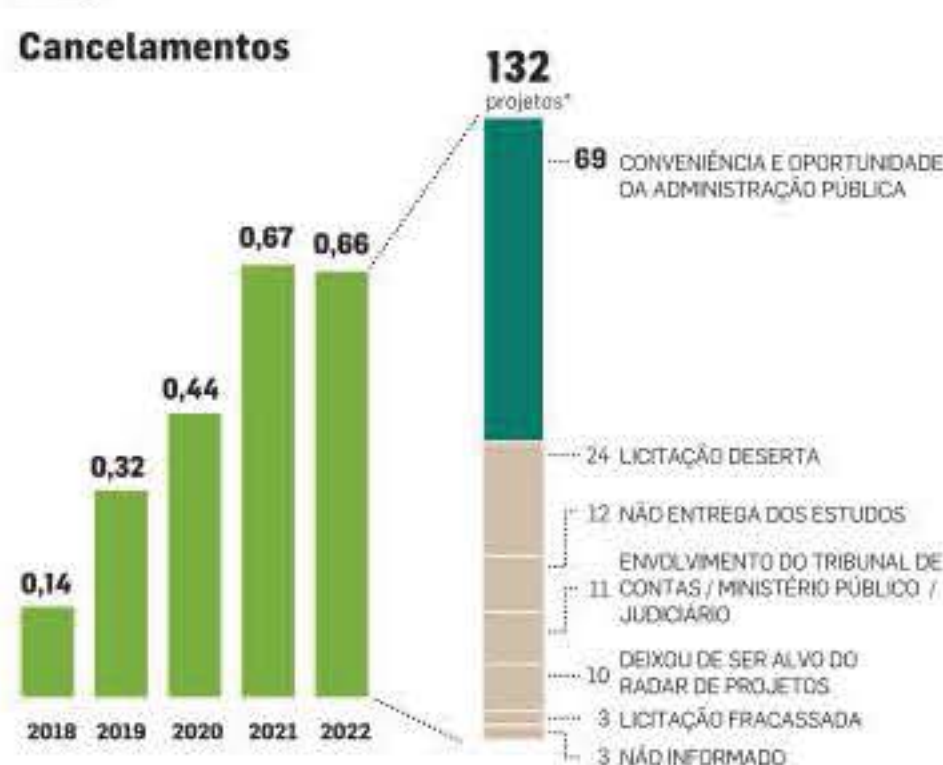
Do lado das despesas, a grande contribuição para conter o endividamento veio da queda temporária da taxa de juros. Segundo nossas estimativas, baseadas em dados do BC até maio de 2022, o custo médio anual de carregamento da dívida pública (taxa implícita de juros da DBGG) caiu para 6% em 2020 (o menor desde 2008), mas deve ser de quase 13% em 2023.

Considerando as projeções da pesquisa Focus e o cenário básico da MCM, a dívida bruta deve saltar de 79% do PIB, no final de 2022, para 83% do PIB, ao final de 2023, e a dívida líquida, no mesmo período, subirá de 60% para 64% do PIB.

Se considerarmos a destruição das regras fiscais, a enorme repressão de gastos discricionários e dos salários dos servidores e a necessidade de recuperar investimentos públicos e de elevar gastos sociais – especialmente em saúde, dado o envelhecimento da população –, podemos imaginar o tamanho da bomba fiscal que o governo Bolsonaro deixará ao final de seu mandato.

Ficou claro, Paulo Guedes? ●

Infraestrutura **Politização**

País 'mata' mais de uma parceria com a iniciativa privada por dia

Além da questão da insegurança jurídica, projetos de PPPs não vão adiante por falta de planejamento e questões com MP e TCU

ANNA CAROLINA PAPP
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O ritmo de paralisações de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em 2022 é o maior dos últimos anos. Segundo levantamento da consultoria Radar PPP, feito a pedido do **Estadão**, 266 projetos já foram paralisados no ano – média de 1,32 projeto parado por dia. Em 2021, essa média foi de 1,16.

Em quase sete meses, a quantidade de PPPs "empacadas" é maior do que a registrada ao longo de 2018 inteiro. O ritmo é similar ao do ano passado: 132 projetos foram cancelados, uma média de 0,66 por dia, ante 0,67 em 2021.

Segundo a consultoria, a maioria das paralisações se enquadra no chamado "silêncio governamental", quando é esperada alguma movimentação no projeto, mas o governo não divulga mais nada. Depois vêm 47 suspensões por manifestação do Poder Executivo e 41 pelo Tribunal de Contas, Ministério Público ou Judiciário.

Entre as PPPs paralisadas neste ano estão o projeto de iluminação pública de Curitiba (PR), conduzido pelo BNDES, um aeroporto em São José dos Campos (SP) e um projeto de resíduos sólidos em Vitória da Conquista (BA).

Guilherme Naves, sócio da Radar PPP, afirma que parte da alta de paralisações se explica pelo aumento expressivo da quantidade de PPPs lançadas nos últimos anos. Em 2022, até 21 de julho, 211 licitações foram iniciadas, praticamente uma por dia. Em 2018, por exemplo, foram 124 no ano todo.

"Uma fábrica de projetos se instalou. Tivemos a consolidação do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) e o recrudescimento do papel da Caixa e do BNDES como principais estruturadores de projeto do Brasil. E, naturalmente, muitos projetos que vão precisar ser recondicionados, refeitos", afirma Naves.

Segundo ele, há estímulos de insegurança jurídica que levam à suspensão ou cancelamento de parte dos projetos, mas destaca como um dos principais fatores para a mortalidade a má gestão de governos, sobretudo das prefeituras.

PLANEJAMENTO. Para o sócio de direito público e regulatório da Cascione Pulino Boulos Advogados, Felipe Estevam, um desenho mais preciso dos projetos pode minimizar parte desse cenário. "Precisamos de cláusulas contratuais com redação clara sobre direitos e obrigações das partes, com possibilidade de negociarem as formas de cumprimento das obrigações e pagamentos", diz. "Além disso, cabe o uso de ferramentas extrajudiciais na resolução de conflitos."

Na fila
Projeto de iluminação pública em Curitiba é uma das PPPs que foram paralisadas neste ano

Isso porque a judicialização dos contratos, além de ser demorada, acaba sendo custosa para os cofres públicos – e, consequentemente, para a sociedade, que também fica sem a benfeitoria do projeto.

Na tentativa de agilizar os processos na Justiça, em abril o Ministério da Infraestrutura e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criaram o Comitê de Resolução de Disputas Judiciais de Infraestrutura (CRD-Infra), responsável pelo tratamento de conflitos judiciais em PPIs.

Em junho, a CNJ recomendou aos tribunais para que evitassem "abuso do direito de demandar que possa comprometer os projetos de infraestrutura qualificados pelo PPI". ●

Benefício social **Promessas de campanha**

Auxílio de R$ 600 em 2023 custaria R$ 50 bi e inviabilizaria investimento

Ao lançar candidatura à reeleição, Bolsonaro afirmou ontem que pretende manter valor do benefício no ano que vem

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

A promessa feita pelo presidente Jair Bolsonaro de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 no ano que vem teria impacto de mais de R$ 50 bilhões e reduziria muito o espaço para outras despesas, como investimentos e custeio da máquina pública.

Na convenção que oficializou sua candidatura à reeleição à presidência da República, realizada ontem, no Rio, Bolsonaro disse já ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para que o reajuste do auxílio de R$ 400 para R$ 600, às vésperas da eleição, seja mantido no ano que vem. No sábado, em evento em Vitória (ES), o presidente já tinha sinalizado que poderia manter o valor. "Auxílio Brasil de R$ 600 será mantido a partir do ano que vem. E tenho certeza, teremos deflação no corrente mês", disse.

ORÇAMENTO. Técnicos ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, porém, disseram que o valor não está em discussão na elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2023, que tem de ser enviada ao Congresso Nacional até agosto.

Uma fonte ressaltou que o espaço para despesas discricionárias, que incluem investimentos e outras não obrigatórias, está em pouco mais de R$ 150 bilhões. Só o aumento dos beneficiários do Auxílio Brasil, com o programa a R$ 400, elevou o custo do programa no ano que vem para cerca de R$ 106 bilhões.

Se o valor de R$ 600 se tornar permanente, a conta chegará a R$ 155 bilhões, consumindo todo o espaço dos gastos discricionários e limitando muito outras despesas, que incluem investimentos e despesas de custeio com a máquina, como energia e água, entre outras.

Para aumentar o auxílio em ano eleitoral, o governo aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabeleceu estado de emergência, alegando a alta de preços dos combustíveis.

Líder nas pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também já disse que manterá o auxílio em R$ 600 caso seja eleito.

Compromisso duplo
Líder nas pesquisas, Lula também afirma que manterá benefício em R$ 600 caso seja eleito

RISCOS À FRENTE. Como o Auxílio Brasil é uma despesa obrigatória – ou seja, que o governo tem determinação legal de cumprir –, seu aumento acarretará uma compressão nos gastos discricionários, ao contrário dos gastos de investimento e custeio, que podem ser adiados.

Como o orçamento da União já é muito rígido e mais de 90% das despesas são obrigatórias, uma redução ainda maior nesses gastos poderia colocar em risco a própria administração da máquina pública, levando até mesmo ao que se chama de "shut down" – quando não há dinheiro para despesas básicas e serviços essenciais são paralisados.

De acordo com fontes, mesmo se o governo acabasse com o teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior –, há uma limitação pelo lado da arrecadação de tributos. A única saída para a conta fechar seria um grande aumento da dívida pública para bancar todas essas despesas. "A dívida explodiria", disse um integrante do governo. ●

Para entender

Por que a conta do auxílio de R$ 600 não fecha

● **Emergência**
Para conseguir aumentar o valor do Auxílio Brasil em período pré-eleitoral, o governo decretou situação de emergência, com a justificativa da alta do preço do combustível

● **Orçamento**
Por enquanto, a conta dos R$ 600 mensais de benefício social não consta do texto da lei do Orçamento de 2023, que tem de ser enviado ao Congresso já em agosto

● **Custo bilionário**
Valor de despesas não obrigatórias (como investimentos) hoje está em R$ 150 bilhões – o custo do benefício de R$ 600 superaria esse valor em R$ 5 bilhões, consumindo, portanto, todo o espaço para pagamentos, até recursos de custeio da máquina pública, como energia e água

---

SENAI
AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada em resíduos sólidos para implantação de plano de gerenciamento (PGRS) com coleta, transporte e gestão de documentos para destinação final de resíduos Classe 1 - perigosos, sólidos e líquidos contaminados.
Retirada do edital: a partir de 25 de julho de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 4 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Fortaleza PREFEITURA
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O GRUPO 03

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 296/2022**
ORIGEM: AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, COMPREENDENDO GRÃOS E RAÇÕES PARA OS ANIMAIS DO ZOOLOGICO MUNICIPAL SARGENTO PRATA, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 296/2022 - URBFOR, foi declarada FRACASSADA PARA O GRUPO 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 22 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, *da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **09 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 30 de setembro de 2020; (ii) prorrogação do prazo para substituição dos direitos creditórios inadimplidos, bem como para recomposição do valor mínimo de garantia, até janeiro de 2023; (iii) prorrogação do resgate dos CRA para o dia 30 de agosto de 2023, com o pagamento, na data de vencimento prevista no Termo de Securitização, qual seja, 30 de agosto de 2022, apenas dos juros; (iv) prorrogação do vencimento do CDCA Nº 001/2022-FOR para o dia 26 de agosto de 2023; (v) alteração do fluxo de pagamento para prever novo evento programado de juros, com o aumento do valor de remuneração durante o ano de 2023; (vi) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares dos CRA, sendo as deliberações da matéria prevista no item (i) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA; e as deliberações das matérias previstas nos itens (ii) a (v) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria absoluta dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022.
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 166/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 55.097/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **prestação de serviço de lavanderia hospitalar, incluindo o fornecimento de todo o enxoval necessário, em regime de comodato,** bem como os insumos necessários e adequados à execução dos serviços, para atender às necessidades do **Hospital de Cuidados Intensivos,** unidade administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Pedido de esclarecimento não respondido em tempo hábil.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e fernando.cslemserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 19 de julho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Fortaleza PREFEITURA
AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 323/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS DO TIPO HORTIFRUTI PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO PNAE – PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO, REPRESENTADO AQUI, PELO MAIOR DESCONTO POR GRUPO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 25 de julho de 2022 a 05 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de julho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza PREFEITURA
AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E OUTROS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 25 de julho de 2022 a 05 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CASA MARIA MAIA, entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública federal e municipal, inscrita no CNPJ/MF sob nº 57.386.320/0001-03, com sede na Av. Eduardo Augusto Mesquita nº 357, Parque Santa Tereza, no Município de Carapicuíba, Estado de São Paulo, CONVOCA PARA OS FINS DE DIREITO, pelo presente EDITAL todos os colaboradores a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 28/08/2022, às 12:00 horas em sua sede, no endereço acima. A Assembléia destina-se a eleger o novo Conselho Diretor e Conselho Fiscal para administração da Instituição no triênio 2022/2025, em conformidade com a legislação vigente. Qualquer interessado a constituir chapa para concorrer aos cargos diretivos, desde que atenda aos requisitos nos termos do artigo 13, I, do Estatuto Social da Casa Maria Maia, deverão inscrever-se com a composição da chapa completa até às 17:00 horas do dia 08/08/2022, prazo este improrrogável. A chapa deverá conter candidatos aos seguintes cargos diretivos: Conselho Diretor e Diretoria Executiva: Presidente; Vice-Presidente; Diretor Tesoureiro; Diretor Tesoureiro Suplente; Diretor Médico; Diretor de Comunicação Social; Diretor Secretário; Diretor Secretário Suplente. Por força estatutária do Conselho Fiscal, deverá ser eleito entre os já ocupantes de cargos diretivos em exercício. As chapas serão submetidas a comissão eleitoral e Administração para apreciação do preenchimento dos requisitos estatutários, sendo que eventual indeferimento das inscrições, caberá recurso por escrito no prazo de cinco dias à Comissão Eleitoral, cuja decisão será publicada na secretaria da instituição no prazo de dez dias.

A não interposição do recurso implicará em renúncia do direito do questionamento ao indeferimento.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA IPCA, que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA IPCA, que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 194/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO 124.678/2020 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA **O FORNECIMENTO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES PARA SUPORTE VENTILATÓRIO III,** PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES ADMINISTRADAS PELA EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: 09/08/2022, às 9h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **"csl.emserh.ma@gmail.com"** e **thyago.csl.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 20 de julho de 2022
Thyago Monte Souza
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE — MINISTÉRIO DO **MEIO AMBIENTE** — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 22/2022

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 22/2022: Tipo: Menor Preço por Grupo. OBJETO: Contratação de serviços continuados de agenciamento de viagens, sob demanda, compreendendo os serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes aéreos em voos nacionais e internacionais e seguro de viagem internacional, a fim de atender às demandas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 5 de agosto de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9411, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Pregoeiro.

SINDIPLANOS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 07.790.099/0001-11

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do **SINDIPLANOS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO** – entidade sindical devidamente constituída, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número Código Sindical, 46219.000764/2015-35, CNPJ 07.790.099/0001-11, consoante o disposto nos artigos 17, alíneas "a" e "b" e 18 do estatuto social da entidade e artigos 3 do seu regimento eleitoral, convoca todos os integrantes da categoria econômica das empresas de comercialização e distribuição de planos de saúde e odontologia do estado de São Paulo, para a **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no dia **01 de setembro de 2022, às 10h em primeira convocação, e às 10h30min, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, na Rua Sete de Abril, nº 125, 2º andar, cj 209, nesta cidade de São Paulo, para deliberar a seguinte Ordem do Dia:

1. **Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2018/2022;**
2. **Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2020/2022, mediante parecer do Conselho Fiscal;**
3. **Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o quadriênio de 2022 a 2026;**

Como determina o estatuto social e o regimento eleitoral, a votação será por chapa previamente inscrita na sede do SINDIPLANOS, rua Sete de Abril, nº 125, 2º andar, cj 209, nesta cidade de São Paulo. No caso de haver somente uma chapa concorrendo, a eleição será realizada por aclamação por parte da Comissão Eleitoral e dos associados presentes à Assembleia Geral. As chapas serão registradas por categoria (Diretoria Executiva e Conselho Fiscal) com os nomes dos candidatos e respectivos cargos, acompanhados de declaração individual de todos os componentes da chapa, explicitando a concordância de inclusão de seus nomes na chapa, a ausência de impedimento legal para exercer o cargo e o compromisso de cumprir o estatuto social. Somente poderão integrar as chapas os concorrentes associados que preencherem as condições estabelecidas nos artigos, 34 e 35 do estatuto social e artigos 1 e 2 do regimento eleitoral. Os cargos a serem preenchidos pelas chapas são: 1 (um) presidente, 1 (um) vice-presidente, 1 (um) secretário geral, 1 (um) tesoureiro, e o Conselho Fiscal por 3 (três) membros eletivos e 1 (um) membro suplente, conforme artigos 22, 23, e 26 do estatuto social. O registro da chapa deve ser feito junto à secretaria do SINDIPLANOS, rua Sete de Abril, nº 125, 2º andar, cj 209, nesta cidade de São Paulo, pelo candidato a Presidente ou por procuração devidamente reconhecida, acompanhada da identificação e qualificação dos associados que compõem a chapa e entregue, até 20 (vinte) dias da publicação deste Edital. A eleição será coordenada pela Comissão Eleitoral formada pelo presidente do SINDIPLANOS por 2 (dois) associados efetivos e que não sejam candidatos a cargo eletivo, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária realizada em data de 18 de julho de 2022, conforme Edital Publicado em data de 13 de julho de 2022. Ao término do processo eleitoral com o reconhecimento da chapa vencedora, a Comissão Eleitoral dará posse aos novos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, eleitos com mandato de 4 (quatro) anos. Os associados presentes deverão assinar a lista de presença, no qual deve estar registrado a data, local e os objetivos da Assembleia em conformidade com o artigo 20 do estatuto social do SINDIPLANOS.

São Paulo – SP, 25 de julho de 2022.
Jose Silvio Toni Junior
CPF/MF sob o nº 030.352.008-66
Presidente
Representante da empresa com o CNPJ 05.847.273/0001-90

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio Da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Henrique Meirelles

O Fed está atrasado

É praticamente consenso que o Federal Reserve deve fazer nova elevação de 0,75 ponto porcentual na taxa de juros nos EUA, na reunião que ocorre hoje e amanhã. Será a quarta elevação seguida desde março. A taxa de juros está no intervalo entre 1,5% e 1,75% ao ano e deve chegar a 3% e 3,5% no fim do ano. O Fed está na pior posição que uma autoridade monetária pode estar: correndo atrás do prejuízo, ou "está atrás da curva", como diz o jargão.

A verdade é que o Fed demorou a agir. Era certo que a injeção de US$ 1,9 trilhão do governo Joe Biden para reativar a economia provocaria efeitos colaterais. É uma enormidade de dinheiro. Não é surpresa que a inflação esteja em 9,1%, a mais alta desde 1981, e o desemprego esteja em 3,6%. São sinais inequívocos de superaquecimento e indícios de um desastre se o Fed não acertar.

A alta no custo de vida é assunto nos EUA pela primeira vez em décadas. O *The Wall Street Journal* publicou reportagem sobre o que a inflação provoca e como o investidor deve se proteger. Grande parte dos americanos nunca viveu sob inflação alta. O chairman do Fed, Jerome Powell, disse que elevará os juros o quanto for necessário para trazer a inflação para a meta de 2% e que há risco de a consequência ser uma recessão. Não há garantia de que seja possível elevar os juros para um patamar suficiente para controlar a inflação sem provocar recessão, o chamado "soft landing" (pouso suave). O Fed tem de enfrentar isso porque foi lento.

> ***BC dos EUA está na pior posição para uma autoridade monetária: correndo atrás do prejuízo***

O dilema do Fed me lembra um seminário de economistas e presidentes de Bancos Centrais, que ocorre anualmente em Lucerna, na Suíça, do qual participei algumas vezes. Numa delas o economista Alan Meltzer falava sobre uma reunião no fim da década de 1970, quando a inflação americana era de elevada, resultado de anos alta liquidez, porque o chairman do Fed Arthur Burns fazia o que o presidente Richard Nixon queria.

Alan disse que, naquela ocasião, se discutiu muito se o Fed deveria elevar os juros. Ele lembrou que Paul Volcker assumiu o Fed e, sem hesitar, elevou os juros a impensáveis 21% ao ano e jogou a economia na recessão. Mas controlou a inflação e o país viveu 20 anos de inflação e juros baixos e crescimento econômico, período conhecido como "Great Moderation" (Grande Moderação).

É claro que este ensinamento vale para todas as profissões, mas é fundamental para quem conduz uma autoridade monetária. Crescimento é essencial, mas em ritmo acima da capacidade da economia naquele momento gera inflação e distorções que produzem prejuízos maiores e mais duradouros do que os ganhos de curto prazo. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Financiamentos **Topo de pirâmide está confiante**

Busca por crédito sobe nos EUA, apesar de juro alto

Os americanos mais ricos aumentaram a busca por empréstimos no primeiro semestre, apesar da alta de juros e da queda no mercado de ações. O Morgan Stanley e o Bank of America registraram crescimento de empréstimos de dois dígitos no segundo trimestre. A alta veio de clientes endinheirados contratando hipotecas e empréstimos garantidos por ativos como carteiras de ações e títulos.

Os ricos estão usando suas linhas de crédito lastreadas em títulos para adquirir ativos que parecem baratos nos mercados turbulentos de hoje, disse Mike Kosnitzky, codiretor da prática de patrimônio privado do escritório de advocacia Pillsbury Winthrop Shaw Pittman LLP. "A volatilidade e o declínio do mercado ajudam os ricos a ganhar dinheiro", disse. "Este é um tempo de compra." ● DOW JONES NEWSWIRES

NOTAS E INFORMAÇÕES

É tudo por dez centavos

Em nome das eleições, governo Bolsonaro atira para todos os lados e mira no único programa de descarbonização do País

O governo Jair Bolsonaro começou a desmontar o único programa federal de redução de emissões de carbono atualmente em vigor no País com vistas a diminuir o preço do litro do diesel e da gasolina em exatos R$ 0,10. O Ministério de Minas e Energia (MME) decidiu adiar em quase um ano, para o fim de setembro de 2023, o cumprimento das metas de compra de créditos de descarbonização impostas às distribuidoras de combustíveis fósseis. Oficialmente, a justificativa foi o aumento dos preços desses títulos no mercado, mas o fato de que a defesa da medida pelo ministério se baseou no estado de emergência fabricado pela eleitoreira Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apelidada de PEC Kamikaze não esconde as verdadeiras intenções do governo.

Lançada em 2016, a Política Nacional de Combustíveis (RenovaBio) é fruto de compromissos assumidos no Acordo de Paris, firmado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21). O objetivo do Brasil, à época, era reduzir suas emissões em 37% até 2025 e em 43% até 2030, tendo como referência o ano de 2005. Para isso, além de dar fim ao desmatamento ilegal da Amazônia até 2030, seria crucial aumentar a participação de biocombustíveis na matriz energética. Diferentemente do histórico de intervencionismo que marca o setor sucroalcooleiro, o RenovaBio não impôs subsídios aos contribuintes; pelo contrário, é uma alternativa de mercado inspirada no modelo norte-americano. De um lado, produtores e importadores de biocombustíveis, entre os quais o etanol, geram créditos de descarbonização (CBIOs) certificados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e registrados no ambiente da B3. Na outra ponta, as distribuidoras compram esses títulos como forma de atingir objetivos anuais de descarbonização, calculados pela ANP a partir do volume de combustíveis fósseis comercializado por cada uma delas. O programa vinha funcionando bem, a ponto de que quase 97% das empresas do setor conseguiram cumprir suas metas em 2021.

Mas o desempenho sofrível de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais tem feito o governo atirar para todos os lados. Sem ter o que apresentar na campanha, o presidente escolheu os combustíveis como uma obsessão particular. Primeiro, o Executivo impôs perdas bilionárias aos Estados fixando um teto para o ICMS de bens essenciais sem compensação. Agora, o MME voltou a alça de mira contra o RenovaBio. Na semana passada, antes de anunciar o novo prazo para as metas do programa, cobrou do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que investigasse uma suspeita de manipulação e conluio nos preços dos CBios – suspeita esta que carece de qualquer indício ou prova, um padrão bolsonarista. O governo alega que suas ações são uma forma de conferir segurança jurídica a esse mercado, como se sua atuação intempestiva não significasse exatamente o oposto. Traduzido em dez centavos, eis o nível do desespero eleitoral à custa de um mecanismo bem-sucedido e que vai de encontro ao nosso status de pária ambiental.●

Setor elétrico **Dança das cadeiras**

Eletrobras deve confirmar volta de Wilson Ferreira em agosto

Novo conselho, a ser eleito no próximo dia 5, deve sacramentar retorno do executivo, que deixou a Vibra na semana passada

WILIAN MIRON
LUDMYLLA ROCHA

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Ferreira é visto como responsável por preparar Eletrobras para privatização, com redução das dívidas

O pedido de demissão do executivo Wilson Ferreira Júnior da presidência da Vibra Energia pavimentou o retorno do executivo à Eletrobras, companhia que conduziu de 2016 até março de 2021. Agora, seu nome deve ser referendado pelo novo conselho de administração da empresa, que será eleito dia 5 de agosto.

Pelo trabalho realizado à frente da empresa, Ferreira Júnior era o mais cotado por investidores e por agentes do setor elétrico para assumir a empresa agora sob gestão privada e avançar na estruturação de uma "nova Eletrobras". Procurado, o executivo não retornou os contatos da reportagem do **Estadão**.

O mercado está de olho na companhia após a oferta de ações na Bolsa, no início de junho, por meio da qual o governo deixou de ser o acionista controlador da companhia de energia. Foi a maior transação realizada na B3 neste ano e movimentou muitas pessoas físicas, que puderam usar parte do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para adquirir os papéis. A demanda por cotistas superou os R$ 6 bilhões projetados.

No período em que dirigiu a agora ex-estatal, Ferreira Júnior foi responsável por ambicioso plano de reestruturação, que consistiu no saneamento das contas e na venda de ativos, deixando a empresa mais enxuta. Sob sua gestão, a Eletrobras reduziu custos de pessoal, materiais, serviços de terceiros e outros, que caíram de R$ 12,8 bilhões para R$ 9,1 bilhões entre 2016 e 2020.

Em relação ao endividamento, a gestão foi marcada por redução da alavancagem – de 3,6 vezes a dívida líquida/Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), em 2016, para 1,5 vez, quatro anos mais tarde.

Paralelamente à reestruturação financeira, o executivo foi o principal responsável por construir as bases da privatização da Eletrobras, concluída neste ano, já sob a gestão de Rodrigo Limp. Em sua saída, Wilson Ferreira sinalizava qual caminho a Eletrobras deveria trilhar após se tornar privada: gerar ganhos operacionais, se tornar mais eficiente, e voltar a investir.

Por conta disso, no dia do anúncio da saída de Ferreira Júnior da Vibra, companhia que assumiu no ano passado após deixar a Eletrobras, as ações da empresa deram novo impulso, e a Eletrobras ON terminou o dia cotado a R$ 44,37. Na sexta-feira, o papel já era negociado próximo a R$ 45.

'GENERAL'. Fonte do mercado que prefere não ter o nome divulgado disse que "Wilson volta à Eletrobras porque esse foi o principal projeto da vida dele. E ele volta para a maior empresa de energia elétrica da América Latina após ser o principal 'general' das mudanças na Eletrobras enquanto estatal". Em relatório, a Eleven Financial destacou que o retorno do executivo representa a continuidade do processo de revitalização do negócio.

Em relatórios recentes, o analista do banco UBS, Giuliano Ajeje, disse o novo presidente da Eletrobras terá pela frente a missão de realizar uma transformação na empresa, o que exigirá conhecimento do setor, gestão de pessoas e habilidades políticas. Para o sócio da Mundo Investimentos, Eliel Lins, Ferreira Júnior possui essas qualidades: "É visto com bons olhos pelo mercado, profissional com vasta experiência no setor elétrico e passagens pela Rio Grande Energia, CPFL e pela própria Eletrobras". ●

Desafios à frente

● **Costura**
O retorno de Wilson Ferreira Júnior à Eletrobras foi costurado com o apoio de especialistas no setor e pelo mercado financeiro

● **Expectativas**
Após a badalada oferta de privatização na Bolsa, expectativa sobre desempenho da empresa é alto

● **Cenário**
Além de atuar como uma concorrente privada, a Eletrobras também precisará ampliar investimentos nos próximos anos

Montadoras **Novo comando**

VW troca CEO global em meio a desafios com carro elétrico

BERLIM

A Volkswagen informou que o CEO mundial, Herbert Diess, deixará o cargo e o conselho de administração da marca alemã no fim de agosto. Seu substituto será Oliver Blume, atual presidente da Porsche, subsidiária do grupo, que acumulará os dois cargos.

Em nota, a companhia informou que Diess deixará o cargo "por mútuo acordo". O mercado viu o anúncio como inesperado em meio à mudança que o executivo vinha promovendo em direção à eletrificação dos veículos da marca. Sua meta era ultrapassar a Tesla como líder desse mercado.

Diess assumiu a direção da Volkswagen em 2018, logo após o escândalo de emissões de diesel da Volkswagen. A empresa foi acusada de ter recorrido a técnicas fraudulentas para que seus motores a diesel e gasolina passassem nos testes regulatórios de emissão de poluentes de diversos países entre 2009 e 2015.

Nos anos seguintes à chegada de Diess, a montadora reorganizou-se e anunciou investimento de mais de US$ 50 bilhões no desenvolvimento de veículos elétricos.

A multinacional, contudo, teve dificuldades com o funcionamento do software em seus novos modelos elétricos e não cumpriu as metas de vendas deste ano dos veículos com essa tecnologia na China, seu maior mercado.

CONFLITO. Diess também entrou em conflito com o poderoso sindicato de trabalhadores, que tem assentos no conselho administrativo da empresa. No ano passado, ele foi criticado após alertar o conselho de que o processo de eletrificação poderia resultar em perda de até 30 mil empregos em suas operações em Wolfsburg, na Alemanha, onde está a sede do grupo e várias fábricas.

Blume assume o comando da Volkswagen em 1.º de setembro. Ele fez toda sua carreira no grupo, onde entrou em 1994 em um programa de trainee internacional na Audi.

Na semana passada, também foram anunciadas mudanças no comando da Volkswagen do Brasil. O atual presidente, Pablo Di Si, vai assumir a presidência da subsidiária dos EUA também em 1.º de setembro. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Bilionários brigados **Reportagem do 'Wall Street Journal'**

Musk teve caso com esposa de fundador do Google

A amizade entre Elon Musk e Sergey Brin, um dos cofundadores do Google, chegou ao fim no começo deste ano.

Segundo o *Wall Street Journal*, o homem mais rico do mundo teve um breve relacionamento amoroso com Nicole Shanahan, esposa de Brin desde 2018.

Brin e Nicole se separaram em janeiro deste ano citando "diferenças irreconciliáveis", semanas após o cofundador descobrir a traição. Segundo a reportagem, Musk e Nicole se aproximaram em dezembro de 2021 durante o festival Art Basel de Miami. Na época, a relação de Musk com a cantora Grimes passava por uma crise.

Posteriormente, Musk implorou pelo perdão do amigo durante uma festa – Brin teria desculpado Musk, mas desde então eles deixaram de se falar. Tanto Musk quanto Brin e Nicole não comentaram.

A amizade entre os bilionários tem uma longa história: em 2008, durante a crise financeira, Brin investiu US$ 500 mil na Tesla. Na época, a montadora ainda tinha sérios problemas de produção.

A nova revelação adiciona mais uma história na conturbada vida pessoal do homem mais rico do mundo. Em novembro do ano passado, ele se tornou pai de gêmeos com Shivon Zilis, diretora de operações e projetos especiais da Neuralink. No mês seguinte, Musk teve, em segredo, a segunda filha com a cantora Grimes. Em maio deste ano, o bilionário foi acusado por uma comissária de bordo de assédio sexual – ele disse que as alegações eram falsas.

DISPUTA. Na semana passada, Musk teve outro revés. A primeira audiência do processo movido pelo Twitter após o fracasso das negociações com o bilionário acabou com vitória da rede social. A Corte de Delaware acatou o pedido do Twitter de iniciar o julgamento em outubro. A data havia sido questionada pela equipe de Musk, que dizia precisar de mais tempo para se preparar. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Sustentabilidade **Investimento**

Unigel constrói 1ª fábrica de hidrogênio verde no Brasil

Grupo líder em vários segmentos do setor químico vai investir R$ 650 milhões em produto que poderá substituir combustíveis fósseis

CLEIDE SILVA

Uma das maiores indústrias químicas da América Latina e líder em segmentos como fertilizantes e amônia, a Unigel vai investir US$ 120 milhões (cerca de R$ 650 milhões) na construção da primeira fábrica brasileira de hidrogênio verde, produto que substitui combustíveis fósseis. O plano é que a planta seja, em princípio, a maior do mundo.

O projeto, o primeiro em escala industrial, será anunciado amanhã em Camaçari (BA), onde a fábrica será instalada ao lado de outras duas unidades que produzem amônia e estirênico.

A fábrica entrará em operação no fim de 2023 com produção de 10 mil toneladas do produto ao ano. Parte do hidrogênio verde será convertida em 60 mil toneladas de amônia verde ao ano. "É um movimento que vai nos colocar na liderança da descarbonização do Brasil", diz Roberto Noronha, presidente da brasileira Unigel.

Com base no interesse já demonstrado por clientes, e acreditando no rápido crescimento da demanda, o grupo pretende quadruplicar a capacidade produtiva em 2025, inclusive para exportação.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Hidrogênio verde é fonte 'absolutamente limpa', afirma Noronha

LIMPO. O hidrogênio verde é produzido com água e eletricidade de fonte de energia renovável, como eólica e solar. A ideia é substituir o produto usado atualmente, o hidrogênio cinza, feito com fontes fósseis (gás natural). "O hidrogênio verde vai ser a fonte energética do futuro da humanidade, pois, na sua essência, é absolutamente limpo", diz Noronha.

O hidrogênio pode ser utilizado em sua forma ou convertido em amônia, matéria-prima essencial para os setores siderúrgico, de refino de petróleo e fertilizantes, e usado em milhares de produtos. Pode também ser utilizado no transporte de navios, na aviação e futuramente, em veículos, começando com caminhões e ônibus.

A disponibilidade do hidrogênio verde vai ajudar, portanto, vários outros segmentos industriais no processo de descarbonização. Outros países, como Espanha e EUA, também iniciaram a produção, mas em pequena escala.

CORAÇÃO. A Thyssenkrupp vai fornecer os eletrolisadores, equipamentos considerados o "coração" da fábrica. Eles aplicam grande corrente elétrica e separam as moléculas das soluções. No caso da água, vai separar hidrogênio e oxigênio.

Os equipamentos serão fabricados pela Thyssen na Itália e enviados em módulos em 48 contêineres, por navios, para serem comercializados pela subsidiária brasileira.

"A empresa domina a tecnologia da eletrólise há muito tempo, mas antes tinha outras aplicações industriais", explica Paulo Alvarenga, presidente da Thyssenkrupp para a América do Sul. "Em razão da emergência climática, ampliamos a tecnologia para a eletrólise da água".

A energia eólica a ser usada no processo será fornecida pela Casa dos Ventos, uma das maiores empresas do País na geração de energia renovável.

O preço do hidrogênio verde, em uma situação de normalidade, deve ter um "prêmio" em relação ao tradicional. Hoje, com a situação global atípica em razão do conflito entre Rússia e Ucrânia, os preços da amônia e do gás natural estão altos. Por isso o processo do hidrogênio é competitivo.

Alvarenga afirma que a produção do hidrogênio verde não começou antes por causa dos custos. Com a questão ambiental, as empresas começaram a explorar mais a possibilidade e a guerra acelerou o processo.

Criada em 1966, a Unigel tem 27 fábricas em 11 complexos no Brasil e no México, com 2 mil funcionários. A nova unidade vai gerar 500 vagas diretas e indiretas. O grupo teve receita de R$ 8,5 bilhões em 2021 e lucro líquido de R$ 882 milhões. A previsão para este ano é de resultado ainda melhor. ●

Expansão no horizonte

10 mil t/ano será a capacidade inicial da fábrica em Camaçari (BA), que entrará em operação no fim de 2023; dois anos depois, será ampliada para 40 mil toneladas ao ano

500 empregos diretos e indiretos serão gerados; grupo emprega hoje 2 mil funcionários em 27 plantas

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · **IMÓVEIS** · **MATERIAIS**

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO   INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS — DIA: 26.07.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 26.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 27.07.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 27.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS — DIA: 29.07.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 29.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
GRANDE QUANTIDADE DE SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** · **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

BancoDaycoval · Votorantim · BV · Allianz

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 08.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

HARDWARE - PLACA DE VÍDEO

Dia 11.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRA GAMER ALPHA / DPX / CORSAIR - INFORMÁTICA - OUTROS

Dia 15.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

NOTEBOOK DELL LENOVO ACER - IMPRESSORA OKI - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 28/07/2022 A PARTIR DAS 15h00

LOCALIDADES: BA GO MA MG PR RJ RS SP

ÁREAS RURAIS • APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo, sob nº 3.701.358

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEIS

FECHAMENTO: 15/08/2022 A PARTIR DAS 14h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LETICIA PAKULSKI,
ISADORA DUARTE
e SANDY OLIVEIRA
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Sinagro vai ampliar rede de lojas próprias para venda de insumos agrícolas

O grupo de distribuição de insumos Sinagro tem plano agressivo de expansão. Começou o ano com 30 lojas e deve terminar 2022 com 63. A meta é chegar a 85 até o fim de 2024. Segundo Renato Guimarães, CEO do grupo, o foco é nas culturas de soja, milho e algodão no Cerrado e no Norte do País. "Podemos avaliar aquisições, mas o plano é crescer com lojas próprias. Isso nos permite levar nossa estratégia até a ponta", diz. Para ele, o mercado de distribuição tem espaço para se consolidar em dez grandes plataformas, que representarão 60% das vendas. O Sinagro tem participação da UPL e da Bunge. Em 2021, faturou R$ 3 bilhões. Prevê chegar a R$ 4,5 bilhões neste ano e a R$ 10 bilhões até 2027.

Aposta é em distribuição regional

O grupo está migrando de um modelo no qual cada loja tem o próprio armazém para outro, em que as unidades são atendidas por centros de distribuição regional. O plano é ter 15 centros até 2025, quando a equipe deve chegar a 1,8 mil funcionários, ante 1 mil hoje.

Importância da pecuária deve crescer

O Sinagro também busca avançar nas vendas para a pecuária. "A aposta é de que ela possa representar 10% dos nossos negócios de insumos até 2025", antecipa o executivo. Hoje, significa 5%. "É diferente do modelo agrícola, por isso temos um time específico, com 35 engenheiros agrônomos", diz Guimarães.

● **EM ALTA.** A israelense Netafim, de irrigação por gotejamento, espera repetir este ano o crescimento alcançado no Brasil em 2021, de cerca de 30%. A maior fatia deste avanço deve vir de novas áreas irrigadas de soja, milho, feijão e algodão, diz Ricardo Almeida, CEO da empresa para Brasil e Mercosul. Ele conta que há dois anos a companhia busca ampliar a sua presença em lavouras de grãos, especialmente no Centro-Oeste, onde está em dez distribuidoras. "O projeto de grãos deve representar neste ano entre 25% e 30% do faturamento da empresa, ante 22% em 2021", prevê.

● **NO ALVO.** Neste ano, a Netafim espera consolidar sua participação no mercado brasileiro de irrigação localizada acima de 40%, ante 38% a 40% de 2021. Almeida atribui a maior demanda dos produtores pela tecnologia a três fatores principais: preço médio remunerador das commodities, maior ocorrência de interferências climáticas e prioridade de investimentos voltados à produtividade.

MAIS DINHEIRO

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-7/4/2011

Além de soja e milho, Sinagro atende a produtores de algodão (foto): as três culturas representam 95% da receita do negócio

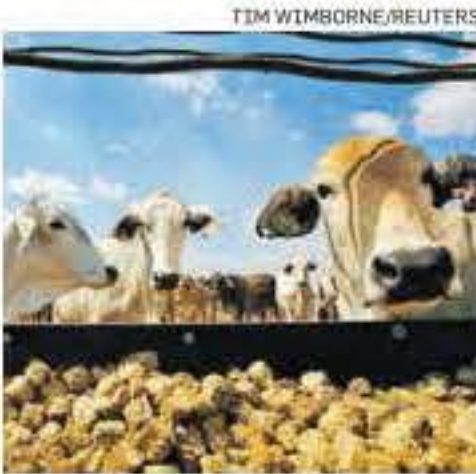
● **APPROACH.** Como "balões de ensaio" para se aproximar dos consumidores, a Mantiqueira Brasil, maior produtora de ovos de galinha do País, inaugurou neste mês a última loja, de um total de cinco, da rede Mantiqueira em Casa. O investimento foi de R$ 2 milhões. São quatro endereços em São Paulo e um no Rio de Janeiro. Para o médio prazo, expansões no segmento, por enquanto, estão descartadas, segundo Leandro Pinto, presidente da empresa.

● **AINDA NÃO.** O preço da carne de frango e suína no mercado não deve cair pelo menos nos próximos três a quatro meses, projeta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). De acordo com Luis Renato Rua, diretor de mercados da entidade, a cotação do milho, utilizado na alimentação animal, está mais fraca, mas o custo de produção acumulado desde o início da pandemia segue alto. "Na média das empresas, não há qualquer margem para redução dos preços finais de frangos e suínos, em virtude da pressão de custos do primeiro semestre. A indústria acumula um passivo de elevados custos dos últimos meses, que não foi todo repassado ao consumidor", explica ele.

● **FALTA FÔLEGO.** Rua diz que o repasse ao preço pago pelo consumidor não é imediato porque o frango que está sendo abatido hoje foi alimentado com milho caro, de R$ 100 a saca de 60 quilos, e não nos atuais R$ 70 a R$ 80 a saca. O milho representa 50% do custo de produção da indústria de frangos e suínos.

GIRO

Setor de carnes monitora avanço da aftosa na Ásia

TIM WIMBORNE/REUTERS

O surgimento de aftosa em bovinos na Indonésia preocupa a Austrália, que não tem registro da doença há décadas nem vacina mais o gado. O setor avalia que, caso a doença chegue à Austrália, o Brasil pode se beneficiar com o crescimento das exportações para mercados como Japão e Coreia do Sul – que precisam, porém, aceitar a proteína daqui.

VEM AÍ

Coopercitrus Expo espera 31% mais em negócios

COOPERCITRUS

De volta ao presencial, a Coopercitrus Expo, feira da cooperativa de mesmo nome, prevê movimentar R$ 2,1 bilhões em negócios entre hoje e sexta-feira, recebendo mais de 20 mil produtores em Bebedouro (SP). "A feira oferece soluções integradas visando um resultado sustentável", diz Fernando Degobbi, CEO.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 22/07/2022

Ibovespa: **98.924,82 PTS.** | Dia **-0,11%** | Mês **0,39%** | Ano **-5,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	16,07	4,62	32.773
SUZANO S.A. ON	46,91	2,78	18.530
SABESP ON NM	43,55	2,76	8.894

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL ON NM	2,00	-8,26	30.710
AMERICANAS ON	15,93	-5,91	15.487
MAGAZ LUIZA ON	2,86	-4,98	38.664

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/7 A 19/8	0,2361	1,0881	0,7373	0,5000
20/7 A 20/8	0,2360	1,0880	0,7372	0,5000
21/7 A 21/8	0,2090	1,0407	0,7100	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.899,29	-0,43	3,05	-12,22
FRANKFURT - DAX	13.253,68	0,05	3,68	-16,56
LONDRES - FTSE	7.276,37	0,08	1,49	-1,46
TÓQUIO - NIKKEI	27.914,66	0,40	5,77	-3,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,20	3.126,42
	15/5/2035	6,24	1.842,94
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,22	4.035,06
PREFIXADO	1º/1/2025	13,36	736,72
	1º/1/2029	13,48	444,22
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.909,98

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	0,62	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	3,39	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	1,1189
IGP-DI (FGV)	1,1112	INPC (IBGE)	1,1192
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (i)	13,51	1,20	2,74	47,65
CDI	13,15	0,00	1,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,89	304.001	17,87	18,43	-3,51
CAFÉ NY*	DEZ/22	202,85	53.111	201,55	211,25	-4,30
SOJA CBOT**	AGO/22	14,35	48.829	14,078	14,44	1,13
MILHO CBOT**	DEZ/22	5,643	593.183	5,598	5,830	-1,66

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,28	-1,17	6,48
BOI Cepea/esalq, R$/@	324,10	1,04	2,08
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,06	-0,98	-19,29
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.295,84	-3,12	26,11

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4988	0,05	5,04	-1,38
DÓLAR TURISMO	5,6650	-0,60	4,04	-1,26
EURO	5,6120	-0,05	2,32	-11,12
OURO	300,000	0,37	-0,03	-9,06
WTI US$/BARRIL	94,8000	-1,74	-10,48	24,12
BRENT US$/BARRIL	103,440	-0,40	-5,22	32,83

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMER	1,000	1,0211	1,1996	0,1819
EURO	0,979	1,0000	1,1749	0,1782
FRANCO SUÍÇO	0,962	0,9821	1,1539	0,1750
LIBRA ESTERLINA	0,834	0,8511	1,0000	0,1516
IENE	136,104	138,9745	163,2720	24,752

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 2ª SÉRIE DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Sênior da 2ª série da 26ª Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 2ª Série da 26ª (Vigésima sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. lastreados em Certificados de Direitos Creditórios do agronegócio emitidos pela Pitangueiras Açúcar e Álcool LTDA.*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número dos Titulares de CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 28 de julho de 2022, às 14h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/03/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares de CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS**: 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico pitangueirascra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 81 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva** - Diretor de Relação com os Investidores. **Octante Securitizadora S.A.** - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP: 05.445-040.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª séries da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras, cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de série única da 104ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2022
Objeto: Aquisição de guarda-sol e suporte para guarda-sol.
Retirada do edital: a partir de 25 de julho de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 4 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO CARLOS E REGIÃO

(BASE TERRITORIAL: SÃO CARLOS – BROTAS – GUATAPARÁ – IBATÉ – TAMBAÚ)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de julho de 2022, às 8:00h horas, em sua sede social à Rua Riachuelo, nº 130, Centro, São Carlos,SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada uma hora após, em segunda convocação, com o quorum legal. **São Carlos, 25 de Julho de 2022 - Paulo Roberto Gullo, Presidente Sincomercio São Carlos.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 119ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 25 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

BancoDaycoval BANCO DAYCOVAL S/A

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29.04.2022

DATA: 29 de abril de 2022, às 11:00 horas. **LOCAL**: Sede social, na Av. Paulista, nº 1793 - São Paulo - SP. **PRESENÇA:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA:** 1. Eleição de membros da Diretoria com a fixação de seus honorários e mandato; e 2. Designação do diretor responsável pela função de relação com investidores. **DELIBERAÇÕES**: Após os debates, foram aprovadas por unanimidade, as seguintes deliberações: 1. Eleger os membros da Diretoria, com remuneração definida na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022 às 09:00hs, a saber: **DIRETORES EXECUTIVOS**: • **CARLOS MOCHE DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, economista, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG. nº 15.315.755-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 252.714.628-70; • **MORRIS DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, corretor de valores, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG. nº 8.595.549-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 195.131.528-63; e • **SALIM DAYAN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro de produção, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG. nº 14.516.400-7-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 154.174.598-10. **DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL)**: • **ALBERT ROUBEN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG nº 12.137.879-2-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 107.342.458-82; • **ALEXANDRE RHEIN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletrônico, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I.RG. nº 15.438.237-1-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 088.014.698-29; • **ALEXANDRE TEIXEIRA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, residente em Jundiaí-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I.RG. nº 17.163.025-7-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 115.748.028-44; • **CARLA ZEITUNE PIMENTEL DOS SANTOS**, brasileira, casada, Engenheira Química, residente em São Paulo- SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200, portadora da C.I. RG. nº 07.717.736-8 SESP e CPF nº 908.962.207-10. • **CLAUDINEI APARECIDO PEDRO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, residente em São Paulo - SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo - SP, portador da C.I. RG. nº 22.885.373-4-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 125.061.698-06; • **EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo - SP, portador da C.I. RG. nº 20.071.052-3-SSP - SP e inscrito no CPF/MF sob nº 125.889.498-00; • **ELIE JACQUES MIZRAHI**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo - SP, portador da C.I. RG. nº 27.789.088-3-SSP - SP e inscrito no CPF/MF sob nº 223.532.898-94; • **ERICK WARNER DE CARVALHO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, economista, residente em São Paulo - SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo - SP, portador da C.I. RG. nº 27.820.894-0-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 277.646.538-61. • **MARIA BEATRIZ DE ANDRADE MARQUES MACEDO**, brasileira, casada, advogada, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200, portadora da C.I. RG. nº 22.722.648-3 SSP-SP e CPF nº 286.573.258-45. • **MARIA REGINA RODRIGUES MACIEL NOGUEIRA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, economista, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portadora da C.I. RG. nº 9.399.659-7-SSP-SP e inscrita no CPF/MF sob nº 977.083.998-15; • **NILO CAVARZAN**, brasileiro, divorciado, economista, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG nº 5.164.530-0-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 568.088.018-00; • **PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, residente em São Paulo - SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo - SP, portador da C.I. RG. nº 17.000.803-4-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 162.994.678-86; e • **RICARDO GELBAUM**, brasileiro, solteiro, economista, residente em São Paulo-SP, com domicílio na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200 - São Paulo-SP, portador da C.I. RG. nº 34.908.594-8-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 596.586.907-00. 1.1. O mandato dos diretores eleitos se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2024. 1.2. Os Diretores eleitos apresentaram declaração de que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. 1.3. Foi esclarecido que os diretores ora eleitos apresentaram cópia do instrumento de declaração em conformidade com o artigo 4º, da Instrução CVM nº 367, de 29.05.2002. 2. Designar o Diretor Sr. **Ricardo Gelbaum** para o desempenho das funções de Relações com Investidores conforme previsto no Parágrafo 2º do Artigo 17 do Estatuto Social. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual logo após foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 29 de abril de 2022. **ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. Membros: **Sasson Dayan; Morris Dayan; Carlos Moche Dayan; Rony Dayan; Gustavo Henrique de Barroso Franco;** e **Sergio Alexandre Figueiredo Clemente.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Sasson Dayan** - Presidente e **Morris Dayan** - Secretário. JUCESP nº 363.602/22-7 em 15.07.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Mercado financeiro Brasil nos EUA

Com estreia em momento difícil, Inter amarga perdas no 1º mês na Nasdaq

— *Banco digital teve queda de quase 15% nos primeiros 30 dias de negociação na Bolsa que reúne negócios de tecnologia em Nova York; BDRs do Inter também tiveram baixa*

LUÍZA LANZA

As ações do Banco Inter encerraram a sexta-feira cotadas a US$ 2,97, queda de 14,66% frente ao valor de estreia de US$ 3,48 nos Estados Unidos, há um mês. O Inter chegou aos EUA em meio à maior inflação dos últimos 40 anos no país, aumento na taxa de juros e até a possibilidade de recessão econômica.

Esses fatores penalizaram as bolsas de valores por lá, especialmente a Nasdaq, que concentra as empresas de tecnologia. E as ações do Inter não escaparam da tendência.

Na avaliação de Max Bohm – líder de *smallcaps* do TC –, o momento de migração não foi dos melhores. "O banco, que já estava bem descontado quando as ações eram negociadas na B3, entrou em um mercado vendedor, principalmente de empresas de tecnologia. Liquidez baixa, desinteresse por parte de investidores: tudo contribuiu para que as ações caíssem", diz.

Em um momento de maior estresse dos mercados, o banco chegou a bater US$ 2,10 no último pregão de junho, queda de 42,7% em relação ao seu valor inicial, apenas sete dias depois da estreia.

Mas os ativos ensaiam uma recuperação neste mês. "Houve um movimento dos investidores em direção aos papéis ligados à tecnologia devido ao aumento das expectativas de deflação, o que diminuiria o custo de captação de recursos do Inter, beneficiando o banco", diz Gabriel Gracia, analista da Guide Investimentos.

A migração do Inter para a Nasdaq levou o banco digital para o mesmo mercado onde seu grande concorrente no mundo das fintechs, o Nubank, está desde dezembro. Logo após o IPO, o banco se tornou o banco mais valioso da América Latina.

No fim de janeiro, porém, já havia perdido o posto. Nos meses seguintes, viu mais da metade de seu valor inicial "derreter". Em julho, mesmo com a alta de 12,83%, os papéis do banco do cartão roxo eram negociadas a US$ 4,22 na sexta-feira, ainda bem abaixo dos US$ 9 da estreia.

PRIMEIROS 30 DIAS. Em seu primeiro mês de negociação, porém, o Nubank teve valorização – em 7 de janeiro, 30 dias após o início da listagem, o papel valia US$ 9,36, com valorização de 4%. Foi um quadro bem diferente do visto agora na estreia do Inter (*veja quadro com a comparação*).

O desempenho dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) das duas empresas também foi diferente durante os primeiros dias de negociação nos EUA. Enquanto o certificado do Nubank saltou 3,58% (de R$ 8,36 para R$ 8,66) entre 9 de dezembro e 7 de janeiro, o do Inter saiu de R$ 21,20 para R$ 15 entre 20 de junho e 20 de julho – queda de 29,25%.

O PRIMEIRO MÊS DE INTER E NUBANK NOS EUA

Nubank levou a melhor tanto nas ações quanto nos BDRs

Ações

	COTAÇÃO DE ABERTURA	COTAÇÃO APÓS UM MÊS	DESEMPENHO
NU	US$ 9	US$ 9,36	4,00%
INTR	3,48	US$ 2,97	-14,66%

BDRS

	COTAÇÃO DE ABERTURA	COTAÇÃO APÓS UM MÊS	DESEMPENHO
NUBR33	R$ 8,36	R$ 8,66	3,58%
INBR31	R$ 21,2	R$ 15,00	-29,25%

FONTES: TC/ECONOMATICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Essa diferença, porém, tem mais a ver com o momento macroeconômico do que com os fundamentos das duas companhias. "O Inter foi pior do que o Nubank, mas essa queda se justifica pelo momento de mercado mais delicado. Quando o Nubank fez o IPO não se falava de recessão, nem de juros a 4% para o fim do ano nos EUA", destaca Bohm.

O analista faz uma comparação do valor de mercado das duas empresas com seus múltiplos de valor patrimonial, que medem a diferença entre o faturamento e o custo total de um negócio. Enquanto o Inter negocia cerca de 0,7 vezes seu valor patrimonial, o Nubank negocia perto de 4 vezes. "Se o Inter tivesse feito a migração na mesma época que o Nubank fez o IPO, imagino que teria caído bem menos", diz.

Maré baixa

Inter estreou na Nasdaq em meio à maior inflação dos últimos anos, juros em alta e risco de recessão nos EUA

Na visão de analistas de mercado, em razão da mudança brusca no cenário macroeconômico, o desempenho do Inter não é tão ruim quanto parece. "O Nubank entrou no mercado em um momento de otimismo da Bolsa e depois foi contaminado por uma série de notícias ruins. Já o Inter foi diferente, pois está em um mercado mais pessimista", diz Fabio Louzada, economista e fundador da Eu Me Banco.

DESAFIOS. De acordo com analistas, tanto o Inter quanto o Nubank ainda precisam provar seus modelos de negócios. "As duas precisam se provar como instituições financeiras sólidas e rentáveis – e esse é o desafio para os próximos anos", avalia Guilherme Zanin, analista da Avenue.

Com a inflação e os juros em alta, as ações das companhias devem ter dificuldades no curto prazo. Na visão de Mário Goulart, analista da O2Research, o investimento nos papéis não é a melhor alternativa neste momento. "Essas ações acabam atraindo pouca atenção de investidores nos EUA, a menos que consigam entrar em alguma cesta de ações de países emergentes", diz.

O que não dá para negar é que tanto as ações quanto os BDRs das duas companhias estão bastante "descontados" – o que pode abrir uma janela de entrada nos papéis. "O mercado financeiro é o único local no qual as pessoas veem produtos com 10%, 20% até 50% de desconto e mesmo assim têm medo de comprar. Acreditamos que essas empresas ficaram com múltiplos mais atrativos para quem acredita que vão ser mais relevantes no mercado no longo prazo", diz Zanin, da Avenue. ●

Justin Knock MW

'Vinho com história pode se tornar valioso'

Especialista explica a diferença entre o vinho para consumo e a bebida que pode se valorizar ao longo do tempo

ENTREVISTA

Diretor da Oeno, empresa que investe em vinhos, é um 'master of wine', título que só 419 pessoas conquistaram

SUZANA BARELLI
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

OENO
Knock diz que investimento em vinho exige foco no longo prazo

Justin Knock MW, diretor de vinhos da Oeno, empresa inglesa de investimento em vinhos, não tem dúvidas de que os vinhos vão entregar valorização recorde nos próximos anos. Ele se baseia na rentabilidade da própria Oeno, que tem performance média de 12% ao ano em suas carteiras desde 2015 e chegou a 19% em 2021.

Com duas letras mágicas no seu sobrenome – MW significa "master of wine", título que apenas 419 pessoas conquistaram no mundo do vinho –, Knock trabalha no mercado da bebida finos há mais de 20 anos e tem a função de selecionar garrafas para quem quer investir em vinhos.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O que diferencia um vinho adquirido para consumo privado e um adquirido como investimento?
Um vinho feito apenas para consumo não tem valor de mercado secundário. Se eu comprar um vinho de £10 no supermercado, ninguém vai me pagar £15 por ele em dois anos. Vinho de investimento é exigido no mercado secundário. Após a compra, espera-se que aumente de valor. Isso geralmente se deve à conveniência, escassez ou capacidade de melhorar a qualidade com o envelhecimento cuidadoso. Estes tendem a não ser vinhos de £10, mas de £50 a £100 por garrafa ou mais. Quando um vinho tem uma grande história, legado ou significado, ele pode se tornar extraordinariamente valioso.

Que fatores o sr. considera ao selecionar um vinho como investimento?
Olhamos uma série de coisas em nosso processo de triagem. Uma identidade de marca forte é fundamental, muitas vezes reforçada por uma origem conhecida pela alta qualidade. Gostamos de produtores que têm controle sobre sua produção, tanto do ponto de vista da qualidade quanto do volume. Mas nem sempre é essencial – a Dom Pérignon e o Penfolds Grange (*vinho premium australiano*) utilizam uvas de outros produtores, não apenas de suas próprias propriedades. Gostamos de identificar marcas que fizeram investimentos significativos em sua propriedade, marca ou técnicas de produção que lançam as bases para um vinho de maior qualidade no futuro.

> **Da fonte**
> **A Oeno, de Knock, tem preferência por buscar vinhos de qualidade diretamente das vinícolas**

Na compra de vinhos de produtores 'blue chip', as garrafas já são valorizadas pelo potencial do vinho. Investir nesse tipo de produto pode ser um caminho?
Os *blue chips* (*termo que denota alto potencial de valorização*) estão sempre em demanda e sua oferta está sempre diminuindo. Essa dinâmica só pode levar a aumentos de preços no longo prazo. Em segundo lugar, o vinho pode se comportar como um bem cujos aumentos de preços podem acelerar a demanda. Existem inúmeros exemplos disso na indústria do vinho. Ele tem característica única, pois sua qualidade pode melhorar ao longo do tempo.

Quando um vinho se aproxima do seu pico de maturidade e idade ideal para consumo, seu valor passa a ser mais estimado...
Quais são os erros mais comuns cometidos por quem decide investir em vinhos? Subestimar o prazo e esperar um crescimento regular do valor ano a ano. Descobrimos que o vinho fino pode muitas vezes apresentar dormência de preço enquanto está em uma fase de baixo consumo, mas vemos uma mudança gradual como o crescimento quando os vinhos se aproximam da maturidade. Portanto, é importante ser paciente e deixar o tempo trabalhar para você.

Onde o sr. procura vinhos para comprar como investimento?
Tentamos comprar da forma mais direta possível, e nossa preferência é diretamente da vinícola. Isso nem sempre é possível, especialmente para marcas fortes e bem estabelecidas, por isso as compramos diretamente do importador local ou pela rede de negociantes de Bordeaux. Por fim, compramos do mercado secundário, mas trabalhamos com alguns fornecedores que examinamos.

O sr. concorda com a máxima de que se o investimento der errado, pelo menos a pessoa pode beber o vinho?
Até certo ponto, esta é uma boa filosofia. O valor do seu vinho nunca pode ser zero se você pensar no seu investimento dessa forma. Suspeito que muitos bebedores de vinho tenham usado essa justificativa para investir em vinho. Claro, isso é o que todos nós queremos. Os melhores vinhos do mundo também são os melhores investimentos, mas queremos ver as pessoas bebendo e apreciando esses vinhos porque eles elevam nossa apreciação da vida e podem inspirar grandes ideias sobre viagens, história e determinação pessoal. Eles podem ser uma grande recompensa de qualquer maneira que você os veja no momento da compra. ●

Antonio Penteado Mendonça

Sobre incêndio e seguro de incêndio

O incêndio que atingiu a região da Rua 25 de Março teve como lado positivo expor a dura realidade do centro da cidade de São Paulo, sua deterioração e seu abandono.

Uma parte dos imóveis dessa área da cidade está sendo utilizada de forma diferente das especificações originais. Prédios de escritórios e residências se transformaram em lojas e depósitos, agravando seu uso, sem que a alteração tenha sido informada às autoridades.

O resultado é que esses edifícios estão legalmente irregulares. E o novo uso que lhes é dado agrava exponencialmente o risco de um incêndio de grandes proporções, como o fogo que atingiu a região da 25 de Março.

Ao não informar a mudança do uso do edifício, o condomínio fica exposto a sanções como multas e mesmo sua interdição, além do que, caso tenha seguro, corre o risco de não receber a indenização por não ter a documentação em ordem para embasar o processo de regulação de sinistro patrocinado pela seguradora.

Se o problema fosse esse, já seria caro. Afinal, um incêndio de grandes proporções destruiria o prédio e seu conteúdo, gerando o que é conhecido como "perda total", ou seja, a destruição integral do prédio e do conteúdo.

A maioria dos imóveis residenciais e escritórios transformados em depósitos não tem as medidas de combate a incêndio exigidas por lei. Os hidrantes não funcionam, os extintores estão vencidos, não há rota de fuga, não há equipamentos ou plano para a contenção das chamas etc.

Além disso, não há inventário regular do conteúdo estocado, inclusive porque, invariavelmente, parte das mercadorias não tem origem comprovável. Apenas o ocupante do espaço sabe o que está confinado nele, dificultando, no caso improvável do condomínio o desejar, a adoção de medidas de segurança.

Até aqui falamos de perdas e prejuízos materiais decorrentes da realidade desses imóveis. Mas há mais e da maior seriedade. É importante os síndicos desses edifícios saberem que eles podem responder nos campos criminal e civil pelas consequências de um incêndio.

Um prédio com uso alterado, sem licença, sem qualquer medida de proteção, com estoques irregulares e uso indevido das instalações, que cause uma ou mais mortes pode gerar processo crime inclusive com dolo eventual contra o síndico e os conselheiros do condomínio.

> ***Prédios de escritório e residenciais são transformados em lojas ou depósitos de forma irregular***

No campo civil as punições também são pesadas. O seguro de incêndio é obrigatório para todas as áreas comuns dos edifícios em condomínio.

A não existência do seguro pode gerar multa de até dez por cento do valor segurável. Quer dizer, além dos prejuízos decorrentes do incêndio, o condomínio, o síndico e os conselheiros podem ser multados em dez por cento do valor do prédio.

Finalmente, o responsável pelos danos causados a terceiros reponde pelo seu ressarcimento. Então, os prejuízos causados a outros edifícios e mercadorias atingidos devem ser indenizados pelos responsáveis pelo incêndio original. Como eles não têm seguro, essa conta também é deles. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Conteúdo Estrela da internet

Youtuber Luccas Neto vende fatia de produtora e já pensa em IPO

Agência Take4Content avalia estúdio de conteúdo em cerca de R$ 300 milhões

TAKE4CONTENT

Scarambone (E), com Luccas Neto: olho no mercado internacional

WESLEY GONSALVES

O mercado de fusões e aquisições chegou aos canais do YouTube no Brasil. Depois de avaliar o potencial de mercado da Luccas Toon Studios em R$ 300 milhões, a agência Take4-Cont decidiu comprar uma fatia minoritária da empresa de criação de conteúdo infantil criada pelo youtuber Luccas Neto. O valor do negócio não foi divulgado.

Com a aquisição, a Take4-Content passa a gerir a produção de conteúdo dos 14 canais ligados ao "hub" Luccas Toon Studios, além de cuidar do licenciamento de produtos que levam o nome do youtuber.

Atualmente, fora as produções para a internet, a Luccas Toon Studios já produziu 13 filmes para o cinema e serviços de streaming como Netflix – mais dois longas que devem ser lançados em breve.

Com o investimento, a expectativa da companhia é expandir o número de lançamentos de filmes e séries voltadas para o público infantojuvenil nos próximos meses. "Queremos transformar o Luccas no Walt Disney brasileiro", afirma o presidente da agência, Cassiano Scarambone, sem medo de demonstrar ambição. "Nossa função é trazer musculatura para o crescimento."

MERCADO INTERNACIONAL. Na nova fase, a Luccas Toon Studios também passará a buscar mais espaço fora do Brasil. Segundo Scarambone, a companhia trabalha para traduzir e legendar toda a produção de conteúdo dos canais e filmes da empresa, que serão distribuídos em versão para espanhol e inglês. "Estamos de olho no público de países da América Latina e também nos Estados Unidos", conta.

Recentemente, Neto esteve envolvido em uma polêmica em Portugal. Por causa de sua popularidade, ele foi apontado como a causa das crianças começarem a falar com sotaque brasileiro. Com isso, o youtuber decidiu "traduzir" os conteúdos para adaptar o regionalismo lusitano.

Para a consultora Cecília Russo, da Troiano Branding, com o crescimento no engajamento dos criadores de conteúdo no YouTube, as aquisições e licenciamentos dessas marcas se tornarão algo cada vez mais comum. "O nome desses youtubers passam a ter muito valor no mercado, o que atrai as empresas que lidam com gerenciamento de marcas", afirma.

No caso da Take4Content, outros negócios de youtubers já estão no radar. Conforme divulgado, a companhia avalia a aquisição de outros dez canais de criadores do site de vídeos, em diversos segmentos.

FUTURO. Outro passo rumo à expansão que passa a fazer parte das estratégias da Luccas Toon Studios é a abertura de capital na Bolsa. Segundo o empresário, a expectativa é fazer a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) em até três anos. "Agora é a hora de voar mais alto, vamos investir pesado na empresa para garantir um crescimento robusto", afirma o fundador da empresa, Luccas Neto. ●

C6 E C7 A fundo

Livro de luxo celebra os 100 anos da criação dos mangás no Japão

Paladar *Trajetória*

Carole Crema, uma 'hitmaker' criadora das sobremesas de sucesso

Conhecida por trazer para os holofotes iguarias como bolo gelado e brigadeiro de colher, a chef celebra duas décadas à frente da confeitaria que leva seu nome

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Como o próprio termo sugere, "hitmaker" é aquele profissional que é criador de hits, daqueles que têm uma batida contagiante e tomam conta das paradas de sucesso. O que isso tem a ver com a chef e apresentadora Carole Crema? Com uma certa dose de licença poética, essa é a melhor forma de definir a sua trajetória que, em 2022, celebra 20 anos da confeitaria que leva o seu nome na capital. Ao longo dos anos, ela trouxe para o mainstream diversas sobremesas afetivas, que se tornaram hits da confeitaria nacional. É o caso do brigadeiro de colher, do bolo de coco e do cupcake.

Mas a confeitaria nem sempre esteve nos planos de Carole. Ela, que estudou gastronomia em Londres e Milão, iniciou a sua carreira como professora universitária e, até então, o seu foco estava mais na cozinha salgada. Com a virada do milênio, ela acabou migrando para os doces. Foi uma decisão mais estratégica do que qualquer outra coisa. "Naquela época, o que mais tinha era restaurante de chef. Eu seria apenas mais uma", lembra ela. Carole, que sempre teve a antena ligada para as tendências, percebeu que havia espaço para uma confeitaria com nome e sobrenome, já que a maioria dos endereços do gênero era de grandes redes.

Embora já tivesse certa intimidade com o trabalho com o chocolate, Carole teve de se desdobrar para desenvolver o seu lado confeiteira. Na época, como não existia essa fartura de receitas na internet, ela passava as tardes nas bibliotecas das universidades em que lecionava para buscar referências nos livros. Vez ou outra, também se oferecia para ajudar no restaurante ou na confeitaria de amigos para aprender algumas técnicas.

Uma das primeiras receitas que ela acertou em cheio foi a da torta de maçã invertida, que criou a partir de uma conversa com o seu irmão, que havia provado uma versão da sobremesa durante uma viagem ao sul do Brasil. Nessa receita, Carole alterna finas lâminas da fruta, entremeadas por uma mistura de manteiga, açúcar e canela, sob base de massa folhada, que retornou para a vitrine especialmente para a comemoração.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Para comemorar os 20 anos de loja, a chef recheia sua vitrine com receitas das últimas duas décadas

Receita

Bolo de coco gelado

TADEU BRUNELLI

Ingredientes

Massa
5 ovos
3 xícaras (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de leite
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó
Manteiga e farinha de trigo para untar

Calda
400g de leite condensado
400 ml de leite
200 ml de leite de coco
Coco ralado para cobrir

Preparo

1. Preaqueça o forno a 170ºC. Unte um refratário de 30x18cm com manteiga e farinha.
2. Em uma batedeira, bata as claras até o ponto de neve. Em seguida, junte as gemas, bata mais um pouco e adicione o açúcar, com a batedeira ainda ligada. Depois, acrescente o leite e aumente a velocidade da batedeira.
3. Desligue a batedeira e junte a farinha peneirada, misture-a aos poucos e delicadamente.
4. Despeje a massa na forma untada. Leve ao forno por 40 minutos, ou até a massa ficar firme e dourada.
5. À parte, misture o leite com o leite condensado e o leite de coco. Reserve.
6. Quando o bolo sair do forno, faça furinhos com um palito de dente por toda a massa.
7. Regue o bolo com a calda sempre de fora para dentro, privilegiando as bordas.
8. Cubra o bolo com o coco ralado e leve ao freezer por 24h. Para servir, mantenha na geladeira.

DOCES CONFORTÁVEIS. Porém, nem tudo foi acerto. Na fase de testes, ela não conseguia, de jeito nenhum, chegar ao ponto correto para enrolar o brigadeiro. "Um dia, eu fui a um restaurante em Campos do Jordão e vi um aquário gigantesco, cheio de doce mineiro, do qual as pessoas pegavam o doce e o serviam em potinhos. Aí pensei: e se eu fizer o mesmo com o brigadeiro?", conta. Assim surgiu um de seus maiores hits, o brigadeiro de colher.

Ela não gosta de ser chamada de "a" criadora do brigadeiro de colher, já que ela mesmo diz que o doce faz parte do receituário de sobremesas nacionais. Mas foi ela que o trouxe para os holofotes e ajudou a criar todo um mercado em torno das sobremesas de colher. "Quando comecei a fazer, eu vendia o brigadeiro de colher em um saquinho de plástico porque não tinha embalagem no mercado. É um orgulho ver que isso se transformou em tantas outras coisas", lembra. Ela também lançou moda quando fez o primeiro ovo de Páscoa de colher, em 2004. Outra receita que entra nessa linha é o bolo de coco gelado, um clássico das festas infantis que virou mais um fenômeno da confeitaria. "Ninguém mais faz nada disso em casa. Um dia, eu coloquei na vitrine para ver o que ia acontecer e foi um sucesso. Até hoje, é o campeão de vendas", conta ela.

Embora Carole defina suas sobremesas como confortáveis, ela não gosta quando chamam os seus doces de açucarados. "Acho pejorativo. Eu faço doces do jeito que o brasileiro gosta", define. Inspirada pelo brigadeiro (de novo ele) e pelo doce de leite, Carole ressignificou o cupcake para os brasileiros – mais um hit para a conta. Até então, o bolinho ao estilo norte-americano nunca tinha feito muito sucesso por aqui.

ALMA DE ARTISTA. Mas, muito antes de ser cozinheira, Carole sonhava ser artista. "Quando era criança, eu fazia comercial de pasta de dente para mim mesma na frente do espelho", lembra. Embora tenha feito alguns cursos e peças de teatro, Carole logo se deu conta de que a carreira artística não daria pé. Por muito tempo ela se contentou com o palco proporcionado pelas salas de aula – até hoje leciona na Escola Wilma Kövesi de Cozinha.

É coisa dela
Carole lançou moda quando fez o primeiro ovo de Páscoa de colher, em 2004

Há pouco mais de duas décadas, ela começou a ter algumas participações em programas de TV. E, por conta de sua desenvoltura diante das câmeras, sempre ouviu muitos elogios. Até que, um dia, Carole recebeu um e-mail de uma produtora argentina, que estava realizando testes para um novo canal pago, o Bem Simples, que ficou no ar de 2011 a 2014.

Depois, surgiu a oportunidade de participar do reality show *Que Seja Doce* (GNT) – o programa teve a nona temporada confirmada recentemente. Em agosto, também será possível ver Carole no *Iron Chef Brasil* (Netflix). "Foi o maior desafio da minha vida. Me arrepia só de lembrar", conta ela.

Ultimamente, Carole tem trabalhado em um projeto de um programa de TV solo, um sonho antigo dela. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *Babu Santana*

‘Essa ideia de que artista é vagabundo é um absurdo”

BUBU FILMES

O ator se considera questionador e já pensou em ser político

Babu Santana vai voltar para um lugar especial de sua vida. O ator e ex-BBB foi nomeado um dos diretores do grupo Nós do Morro, que há 36 anos oferece aulas de teatro e formação em audiovisual para crianças e adolescentes, além de produzir espetáculos. O carioca – nascido e criado no Vidigal – começou a carreira justamente lá, aos 17 anos. “Quando eu falei que queria ser ator, todo mundo riu. Ninguém acreditou. Por isso tem que ter essa conscientização, essa possibilidade de sonhar”, conta ele, que falou com a reportagem em uma manhã de sol ao acordar, tomando café e fazendo manualmente um cigarro. Leia abaixo a entrevista.

Você acaba de ser nomeado um dos diretores da Nós do Morro. Quais são as suas ideias para o grupo?
Estamos fazendo uma avaliação dos anos de pandemia. Ficamos sem atender pelo risco de contaminação e nosso combustível é a aglomeração. Agora estamos avaliando as condições dos imóveis. Está tudo muito precário, com infiltrações. Já chegamos a atender 400 pessoas e hoje estamos com uma média de 60, 70 pessoas. A luta é para que a gente volte a atender, principalmente as crianças.

Você começou no teatro justamente no Nós do Morro, aos 17. Acha que essa experiência te faz ter uma ideia melhor do que os jovens precisam?
O desafio muda de geração em geração. O que eu sei é da necessidade de dar acesso à cultura a quem não tem acesso. O jovem periférico pode acessar a cultura não só na forma de espectador como também de agente da arte. Há 36 anos o Nós do Morro vem deixando isso bem claro. Tem tanta gente boa do audiovisual que saiu do grupo. Eu vivi em outro Vidigal, não o de hoje, mas me lembro de quando eu falei que ia ser ator todo mundo riu, ninguém acreditou. Para as pessoas era uma coisa que parecia impossível. Por isso tem que ter essa conscientização, essa possibilidade do sonhar, a possibilidade do acreditar.

Uma discussão que sempre aparece quando terminam as edições do BBB são as oportunidades dadas para os participantes brancos e negros que saem do programa. Isso foi levantado no caso do DG. Para muita gente, ele deveria ter recebido mais convites para trabalhos. Qual a sua opinião?
No meu caso, quando eu entrei lá, eu esperava só levantar o cachê pela participação e foi uma experiência muito boa, me abriu muitas portas em um momento em que a minha carreira não estava tão legal. O que conta pra mim é o público e hoje em dia eu não consigo andar mais pelas ruas como anônimo. Eu acho que pro DG também. Toda vez em que eu estou triste é só eu ir pra rua que eu recebo carinho. Não acho que a falta de oportunidades seja um problema do BBB. Isso existe na nossa sociedade de qualquer forma. Enquanto o audiovisual for escrito e produzido só por pessoas brancas a gente vai enfrentar esse tipo dificuldade. Hoje eu já vejo muito mais autores pretos, diretores pretos e produtores pretos tomando conta da cena. Nós vamos ter que atravessar toda essa sociedade machista, racista, injusta. A gente vai sempre enfrentar isso, não tem jeito.

> *“O que conta para mim é o público e hoje em dia eu não consigo mais andar pelas ruas como anônimo. Toda vez em que eu estou triste e só eu ir para a rua que eu recebo carinho.”*

> *“Enquanto o audiovisual for escrito e produzido só por pessoas brancas nós vamos enfrentar dificuldades. Hoje eu já vejo mais autores pretos tomando conta da cena.”*

Você foi para Brasília para fazer pressão pela derrubada do veto à Lei Aldir Blanc. O ativismo político sempre esteve na sua vida?
Sempre fui um garoto de movimentos estudantis. Eu nasci numa família muito politizada, sou uma pessoa muito questionadora. Depois que eu cresci, entendi que não queria participar da questão partidária e fui para o lado da política social. Eu até já pensei em uma época em entrar para a política, para passar a minha visão, para servir à sociedade, mas ainda tenho muitos sonhos pessoais e particulares. Também acho que é uma classe muito desacreditada pela população e penso que como artista eu consigo tocar melhor as pessoas.

E como enxerga a atuação do governo na cultura?
O setor foi completamente abandonado, existem muitas coisas erradas e uma incitação violenta contra os artistas. Se eu faço uma peça, mesmo que seja um monólogo, tem toda uma cadeia de trabalhadores por trás. Essa ideia de que artista é vagabundo, que vive de mamata, é um absurdo. Eu não posso estar em cartaz e um dia entregar um atestado médico e dizer que não vou fazer a peça. Também existe muita ignorância das pessoas que criticam. A Lei Aldir Blanc é uma lei maravilhosa que ajuda todo um setor que envolve milhares de pessoas. Acho que as pessoas têm que ler antes de sair reproduzindo qualquer coisa. Tá incomodado? Vai lá e pesquisa, vê qual é a minha onda, vê qual é o meu trabalho. ‘Ah, pra que ele quer um milhão?’ Um milhão, gente, para uma equipe de 200 pessoas em um filme, não é nada.

● MARCELA PAES

Visuais Mostra

Exposição dos 100 anos de Krajcberg ganha versão online

NATÁLIA COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O centenário do escultor polonês Frans Krajcberg (1921, 2017), que durante sua vida trouxe elementos da natureza e um ativismo ambiental para suas esculturas, é celebrado na exposição histórica *Frans Krajcberg: por uma arquitetura da natureza*, do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MuBE), em São Paulo.

Gratuita, a mostra irá inaugurar uma visita online, para quem não estiver na capital paulista e quiser conhecer um pouco mais da obra de Krajcberg, a partir desta quinta, 28, no site do Museu (mube.space/copy-of-amilcar-de-castro-area-externa-3).

O centenário do artista ocorreu em 2021, mas começou a ser celebrado pela exposição em maio deste ano. Com 160 trabalhos, entre esculturas, pinturas, desenhos, gravuras e objetos, reunidos de diversos lugares, principalmente de Nova Viçosa, da Bahia – principal casa das obras do artista – a mostra passeia pela produção de Krajcberg sem fugir do seu ativismo ambiental. Várias de suas obras são feitas com madeiras calcinadas por queimadas do Brasil.

Segundo Diego Matos, curador-chefe do MuBE, em vídeo de divulgação da exposição, a mostra é uma viagem por entre as fases de Krajcberg. "Krajcberg foi um grande ambientalista. Muita gente o chamava de um artista-ecólogo.... É um nome reconhecido internacionalmente que vem após as vanguardas europeias".

VIDA. Krajcberg chegou ao Brasil em 1948, após sua família, toda de origem judia, ter sido morta durante o Holocausto da Segunda Guerra. Em 1951, participou da primeira edição da Bienal Internacional de São Paulo com duas pinturas, mas começou a explorar as esculturas. Se mudou para o Rio de Janeiro e chegou inclusive a dividir o ateliê com o escultor Franz Weissmann (1911-2005).

Residiu durante 45 anos em Nova Viçosa, no sul da Bahia, onde construiu mais de 300 esculturas, sempre de cunho ambiental, e chegou a plantar mais de 10 mil mudas de espécies nativas. Foi um grande nome na defesa do meio ambiente, chegando a fotografar áreas atingidas por incêndios criminosos em algumas de suas viagens para o Pantanal, Amazônia e Mata Atlântica. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia
Data estelar: Lua Vazia das 5h15 até 14h55

Rejeita sumariamente a demanda interior e exterior de que tenhas obrigação de estar no domínio de tua vida, e de que tenhas de ter um desempenho acima da média, para que tua presença seja competitiva, e não tenhas, por isso, de sofrer o apequenamento (bullying) que circula livre nas entrelinhas do discurso humano.

Essa obrigatoriedade é uma fantasia perversa, uma imposição dogmática que não se adequa às oscilações reais das potências cosmogônicas e telúricas de que teu humor e desempenho físico dependem. Na maior parte deste início de semana útil a Lua está Vazia, e isso afeta a amada objetividade que pretendemos ter, não por afinidade com os acontecimentos maiores, mas por imposição moral.

Já que o jogo é a imposição, impõe despreocupação à tua alma. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Muita coisa para pensar, muita coisa para conversar, mas, por enquanto, seria melhor adiar qualquer tipo de diálogo, aguardando por um momento em que houver mais juízo na consciência de todo mundo. Esperar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O que era certo virou incerto, e tudo retorna ao início do jogo. Isso não precisa ser levado muito a sério, porque este dia é cheio de confusões e trapalhadas. Melhor descansar e praticar a arte da despreocupação.

LEÃO 22-7 a 22-8

Hoje é um daqueles dias em que todo o cardápio de trapalhadas pode acontecer, é como se as pessoas andassem todas desorientadas, mas ao mesmo tempo duras e convencidas de que o problema não é com elas, mas com as outras.

LIBRA 23-9 a 22-10

Um dia tudo parece claro, límpido e compreensível, para, no dia seguinte, o cenário parecer denso, obscuro e impossível de entender. Assim mesmo é o resultado da flutuação dos estados mentais. Não se importe com isso.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Ao você perceber que as pessoas andam que nem baratas tontas, atropelando os acontecimentos, abra seu coração e assuma uma atitude compassiva, levando em conta, inclusive, que você pode ser uma dessas pessoas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As piadas que seriam motivo de leveza e alegria num dia, no seguinte podem se tornar ofensivas, porque as pessoas carregam em suas consciências o peso das preocupações excessivas. Tenha isso em mente, e cautela.

TOURO 21-4 a 20-5

Preocupações sempre haverá, mas junto a elas precisa haver também a consciência de que essas passam e que, em geral, em vez de ajudar, atrapalham bastante. Deixe as preocupações falando sozinhas, você siga em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As conversas que você mantém na intimidade de seu coração, com sua própria consciência, precisam ser reservadas e mantidas em segredo, porque ninguém as entenderia e, ao contrário, seriam banalizadas e expostas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Hoje poderia ser um dia determinante, porque parece ser. Só que não! Pode até ser que aconteçam coisas interessantes, mas, ao mesmo tempo, não seria um momento auspicioso para tomar decisões ou fazer definições.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As suspeitas que fazem você olhar com desconfiança tais ou quais pessoas, podem até ser procedentes e você ter bons argumentos para as sustentar, mas, em nome da sabedoria dos relacionamentos, seria melhor investigar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sua mente enxerga inúmeros potenciais se abrindo, porém, hoje não seria o dia perfeito para os colocar em marcha. Continue fazendo planos e calculando os custos dos empreendimentos que entusiasmam sua alma.

PEIXES 20-2 a 20-3

Cuide para que o nervosismo não tome as rédeas de sua consciência, incentivando a fantasia de que, pela manifestação da impaciência, tudo poderia ser resolvido e as pessoas se motivariam a agir.

Música Polêmica

Bebel Gilberto pisa na bandeira do Brasil em show e pede desculpas

'Ato impensado', afirmou a filha de João Gilberto após o ocorrido em apresentação nos Estados Unidos

MATHEUS LOPES QUIRINO

A cantora Bebel Gilberto, 56 anos, virou um dos temas mais comentados nas redes sociais neste final de semana depois que uma postagem feita em uma apresentação ao vivo viralizou. O vídeo mostra o momento em que ela pisa na bandeira do Brasil durante um show nos Estados Unidos enquanto diz à plateia, em inglês: "Peço desculpas por fazer isso, mas vocês acham que estou orgulhosa de ser brasileira ou não?"

Filha de João Gilberto e da cantora Miúcha, e sobrinha de Chico Buarque, Bebel se desculpou com o público também por meio de um vídeo postado em suas redes sociais, após a repercussão negativa do assunto. "Ato impensado", ela classificou. A apresentação aconteceu na cidade de São Francisco enquanto a cantora interpretava a faixa *Bananeira*.

O ato puxou uma série de postagens no Twitter sobre a conduta da artista, que foi criticada por políticos, como a deputada bolsonarista Carla Zambelli, que escreveu: "Vamos propor um projeto de lei para penalizar com prisão sem fiança ou responsabilidade criminal o ato de queimar, danificar, modificar ou atacar os símbolos nacionais." Bebel também foi criticada pelo ex-secretário especial da cultura, Mário Frias, que afirmou: "Essa gente não sente nada pelo Brasil."

A artista de 57 anos ganhou holofotes nos últimos tempos após a repercussão do espólio de seu pai, morto em 2019, e das condições que o cantor se encontrava nos últimos dias de sua vida. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O amor da democracia é o da igualdade"* **Barão de Montesquieu**

Estreia Produção

Série 'Sandman', de Neil Gaiman, chega à Netflix no dia 5 de agosto

Trailer e data de estreia aguardados pelos fãs foram anunciados na Comic Con de San Diego, no final de semana

NATÁLIA COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Morpheus, Sonho, Devaneios. São diversos os títulos que Sandman, personagem que protagoniza a série de quadrinhos de mesmo nome, recebe em sua trajetória. Ele tomará as telas da Netflix no próximo 5 de agosto com a chegada da produção que recebeu no último sábado, 23, um novo trailer durante a San Diego Comic-Con 2022, além de um novo pôster que traz todos os personagens principais.

Com cenas inéditas – e que prometem trazer um Sonho fiel à série de quadrinhos –, o trailer mostra a busca do misterioso personagem, protagonista interpretado por Tom Sturridge, pelos pesadelos que fugiram de seu reino durante sua ausência após ter sido preso por um grupo de humanos que buscavam a Morte.

NETFLIX
'Sandman': criada em 1988, só virou sucesso nas mãos de Gaiman

Sem impedimento, os sonhos ruins, personificados por Coríntio, vivido por Boyd Holbrook, escapam para o mundo dos humanos e destroem o equilíbrio de ambas as realidades. Dessa forma, Sonho deverá percorrer por entre seu universo e o mundo dos humanos para restabelecer a hierarquia. Afinal, como ele mesmo menciona no trailer, "sem sonhos, a humanidade desaparecerá".

Publicada pela primeira vez em 1988, *Sandman* é uma série de quadrinhos escrita por Neil Gaiman e publicada pela Vertigo, um selo da DC Comics. Apesar de ter ganhado fama em 1988, o personagem já existia antes da sua história consagrada, sendo fruto dos roteiristas Joe Simon e Michael Fleisher em 1974. Mas foi somente quando passou às mãos de Gaiman que *Sandman* se tornou uma série premiada.●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

O artista respeitado pelo público
Aberturas de garrafas
Opõe-se a "sul"
Doença alérgica que causa falta de ar
Acelerado; rápido
Pequenas cavernas
(?) Lobo, chef e apresentadora
Tubo de borracha no interior do pneu
Tempero tradicional da pizza
Fazer pressão
Fécula nutritiva comum em mingaus
Alemão, francês, italiano e português
Relativa à idade
Criança levada
Tribunal Superior do Trabalho (sigla)
"(?) Tal Liberdade", sucesso do SPC
Ácido desoxirribonucleico (sigla)
(?) Franco, político brasileiro
(?) sexual: é considerado crime
Geografia (abrev.)
Completo; inteiro
Bobagem; besteira
Estágio de um processo
Quer bem a
Grito da torcida
A fruta como o limão
De (?): agachado
A unha das águias
O L E
Irmão de Caim (Bíblia)
Recipiente de alumínio do refrigerante
Linha de jogadores da defesa (fut.)
As três primeiras vogais
Consoantes de "sino"
Família (fig.)
A sopa servida ao doente
(?) Babá, líder dos 40 ladrões (Lit.)
Terminal de trens
Carta do baralho
Dizer em voz alta o que vai ser escrito
Erva de xaropes caseiros
Prepara a terra para o plantio

BANCO 3/adn. 4/zaga. 5/etapa — saião. 6/itamar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a tradição cultural a que pertencem as histórias da lenda do boto.

Que apresenta tons diversos; cambiante.	☐	1	2	3	4	5	6	2
Pessoa elegante; bem-posta (bras.).	7	☐	4	8	9	10	3	4
Acostumado; adaptado.	4	5	☐	9	11	4	12	6
Taxa de açúcar no sangue (Med.).	13	14	9	☐	15	11	9	4
Zero (?): nele os átomos cessam os movimentos (Fís.).	4	7	16	6	☐	1	3	6
Fruto usado em chá para emagrecimento.	13	2	4	17	9	☐	14	4
Censuário.	2	15	10	12	15	9	☐	6
Quantia que se paga a cada 365 dias.	☐	10	1	9	12	4	12	☐
Obrigar-se por promessa.	15	☐	8	15	10	18	4	2
Representação gráfica de um fenômeno.	12	9	☐	13	2	4	11	4
Campeão brasileiro de 2014 (fut.).	5	2	1	☐	15	9	2	6
Ex-jogadora brasileira de vôlei.	4	10	4	11	☐	16	15	2
Puro.	17	9	2	13	9	☐	4	14
Sigilo (?), um dos direitos do correntista.	7	4	10	5	4	2	☐	6
Música popular, em inglês.	8	6	8	11	1	16	9	☐
Titubeado; vacilado.	18	15	16	9	3	4	12	☐

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

5	9	6			2			3
		4			6			7
				4	1		6	8
6	7	1						
		9				1		
						7	3	6
1	5		4	6				
9			7			6		
4			3			5	8	2

SOLUÇÕES

EIICHIRO ODA/BYLINE

'One Piece', mangá do japonês Eiichiro Oda, que entrou para o Guinness Book como o mais vendido

Livro analisa o impacto dos quadrinhos de heróis no Japão após derrota do país na guerra

Como a arte do mangá marcou os japoneses

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O fenômeno mangá, após sete décadas de existência de Astro Boy, o garoto androide, não é exatamente novo, mas o que poucos sabem é que ele ainda é mais velho que o personagem criado pelo mangaka (desenhista de mangás) Osamu Tezuka (1928-1989) em 1952. Séculos antes de Tezuka, outros artistas japoneses já esboçavam os primeiros capítulos da história do mangá. Mais precisamente no século 12, as primeiras composições pictóricas em rolos, contendo narrativas fantásticas com animais, monstros e demônios, já circulavam entre os aristocratas japoneses, antecipando o futuro mangá popular consagrado pelo traço de um mestre da gravura Ukyio-e, Hokusai (1760-1849).

Para quem não se lembra, Hokusai é o autor da onda gigantesca que tem ao fundo o monte Fuji. Essa é apenas uma das saborosas histórias de *Mil Anos de Mangá*, da nipo-francesa Brigitte Koyama-Richard, lançado pela editora Estação Liberdade.

Trata-se de uma ótima – e bem ilustrada – introdução ao universo dos mangás, dos rolos do século 12 ao advento dos Gekiga, quadrinhos para adultos produzidos nos anos 1950 por Yoshihiro Tatsumi, que, influenciado por Tezuka, levou essa linguagem a uma dimensão realista. E essa história vai além dele e Tatsumi, chegando às edições alternativas de mangá (como a revista *Garo*), ao universo demoníaco das ilustrações de Mizuki Shigeru (1922-2015) e aos recentes mangás dramáticos de Taniguchi Jiro (1947-2017).

MONSTROS. Parece compreensível que uma história tão longa e rica não caiba num volume com 272 páginas. De fato, dois terços do livro são dedicados às preliminares da história do mangá, o que é bom para quem se interessa pela história da arte no Japão e nem tanto para quem está em busca de uma análise sociológica do fascínio dos japoneses pelos mangás populares com monstros disformes e garotos com grandes olhos ocidentais.

Enfim, os capítulos que analisam dos rolos pintados do século 12 às gravuras do Ukyio-e, que tanta influência tiveram sobre os impressionistas e pós-impressionistas europeus (especialmente Van Gogh), são os melhores, mas, de 1990 em diante, fica uma história menos profunda. É certo, porém, que ela foi explorada em outros livros pela autora, professora de História da Arte na Universidade Musashi de Tóquio – e um exemplo disso pode ser *L'Animation Japonaise: Du Rouleau Peint aux Pokémon* (Flammarion, 2009).

Mil Anos de Mangá, com 400 ilustrações, compensa pequenas omissões. O foco da professora é a correspondência visual entre a arte clássica e contemporânea japonesa e a ocidental – Osamu Tezuka foi fortemente influenciado por Walt Disney, a ponto de seu Astro Boy assimilar certos traços de Mickey Mouse (como as orelhas). Foi, aliás, *Astro Boy*, o primeiro mangá que leu, revela a professora.

ANDROIDES. Assim como os mangaka sofreram a influência de artistas ocidentais, também o Ocidente foi marcado por histórias como a do garoto androide de Osamu (uma espécie de robô criado para suprir a ausência do filho de um cientista num desastre). Super-heróis sem pais nos quadrinhos ocidentais o leitor conhece às dezenas, mas Astro Boy condensa a inocência e o amor pela humanidade como poucos.

O mangá, defende a autora, tem, enfim, uma função pedagógica, além de puro entretenimento, mas o Japão demorou para legitimar o gênero como arte (o primeiro museu de mangás só abriu no século 21, em Kyoto, informa o livro). Depois da derrota do Japão na 2.ª Guerra, os artistas japoneses buscaram no modelo ocidental, particularmente no americano, heróis para estimular o imaginário das crianças, fascinadas por Tarzan.

Contra o homem-macaco de Rice Burroughs, as histórias de samurais, banidas durante a guerra, são resgatadas do limbo também nos anos 1950, segundo a autora, respondendo pela recuperação dos laços do Ja- →

Clássico popular

O mangá popular foi consagrado pelo traço de Hokusai, mestre da gravura Ukyio-e que inspirou Van Gogh

Astro Boy, de Osamu Tezuka, ganhou traços do rato Mickey de Walt Disney

TEZUKA PRODUCTION/ESTAÇÃO LIBERDADE

→ pão com suas raízes. Houve até reações violentas contra a "ocidentalização" de criadores como Osamu Tezuka. Queimaram seus quadrinhos nas ruas, acusando-o de "exercer uma influência nefasta sobre a juventude japonesa". Tezuka não se abalou. Foi até um protofeminista ao assinar o primeiro shōjo manga para garotas, em 1953, *A Princesa e o Cavaleiro*.

Outros mangaka seguiram o seu caminho e ajudaram a sedimentar a imagem da nova mulher japonesa do pós-guerra, menos sensata e longe do estereótipo de boa mãe de família. Eles buscaram inspiração no comportamento das ruas. Seus mangás, observa a autora, influenciaram a moda, os penteados e a maquiagem.

Tarzan
Homem-macaco de Rice Burroughs e histórias de samurais, banidas na guerra, voltaram a circular nos anos 1950

A heroína do shōjo manga, Ikeda Riyoko, viveu pouco (morreu aos 46 anos, em 2005), mas deixou obras seminais sobre mulheres independentes, entre elas uma adaptação de *Lady Oscar*. Depois dela, só mesmo uma "demônia" como Nezuko, a irmã de Tanjira em *Demon Slayer*, mangá de Koyoharu Gotouge, para chamar a atenção do público. Dependente do irmão para recuperar a forma humana, ela representa, de certa forma, uma regressão. Mas a história é assim mesmo, cheia de revisitações e busca de sucesso. A franquia cinematográfica de *Demon Slayer* já rendeu quase US$ 9 bilhões. Isso diz alguma coisa sobre os japoneses. E muito sobre os mangás. ●

EDITORA ESTAÇÃO LIBERDADE

A influência de Hiroshige Utagawa em 'Olhar sobre os fantasmas'

Adolescentes em busca de um modelo adotam os super-heróis japoneses

Mil Anos de Mangá
Brigitte K. Richard
Estação Liberdade
272 págs.
R$ 149

Há pelo menos duas razões que explicam o êxito dos mangás fora do Japão: a descentralização da cultura na era global e a estreita relação entre culturas pós-modernas e a indústria cultural. No Japão, a popularidade dos mangás após a 2.ª Guerra cresceu principalmente pela necessidade de entretenimento de um povo castigado pela derrota, tentando uma compensação por meio dos quadrinhos. Mas, usado inicialmente como diversão, o mangá serviu depois para educar crianças e transmitir mensagens positivas.

Há exemplos que fogem a essa lógica, como Machiko Hasegawa (1920-1992), pioneira na publicação desses quadrinhos nos jornais com a série Sazae-San, que contestou a ordem patriarcal ao criar a figura da dona de casa fora do eixo, liberada, uma extensão de seu caráter antissocial.

A exemplo de Machiko Hasegawa, o mais popular entre os artistas criadores de mangá, Osamu Tezuka, também começou a publicar seus quadrinhos em jornais e tinha, como ela, certa desconfiança de que a humanidade é uma invenção sem futuro. Tezuka era pessimista e, curiosamente, um tipo pouco disposto a aceitar as diferenças, ao contrário dos mais modernos desenhistas de mangá.

Um traço característico do mangá é a figura humana tipicamente desenhada com traços exagerados e proporções nada simétricas, notadamente os olhos arredondados, que traduzem mais diretamente as emoções dos personagens. É um gênero etnicamente ambíguo, o que facilita seu trânsito entre orientais e ocidentais (o mangá, no auge de sua popularidade, 1996, chegou a responder por um terço de todo o mercado editorial do Japão, rendendo fortunas no mercado americano).

Esse tipo de identificação com personagens japoneses tem a ver sobretudo com a criação de uma nova identidade por meio do mangá. Estudos foram feitos e descobriu-se que leitores adolescentes americanos usam os quadrinhos para forjar uma nova persona com base no que lhes falta – eles desejam, sobretudo, o poder dos heróis dos mangás.

FORA DO RADAR. Como se sabe, o conceito de cultura vem amalgamado com o conceito de civilização. Se, antes, o "outro" (o japonês) era o inimigo, hoje é o modelo a ser adotado: gênero e raça são desmontados pela lógica do mangá. Tal modelo híbrido pode não ser visto como uma combinação de identidades autênticas, mas como uma "nova" identidade, observaram estudiosos do assunto. Há quem diga que esses jovens ocidentais buscam identidades alternativas fora de seu ambiente social. Pode ser. Afinal, o mundo ocidental anda carente de modelos. É animador ver algo fora do radar da homogeneização cultural. Não se deve esquecer, porém, que os mangás criados no Japão são limitados pela autocensura. Os quadrinhos ocidentais há muito exploram a sexualidade. No Japão, pelos públicos são considerados uma ofensa (até nas telas). ● A.G.F.

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

HBO MAX

'Pacto Brutal' desconstrói novela de um assassinato

Na primeira cena da minissérie *Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez*, da HBO Max, a dramaturga Glória Perez diz que sempre quis contar a história da morte da filha como de fato ela aconteceu, e assim não deixar que o caso permanecesse no imaginário popular como uma "novela barata". Nas últimas três décadas, os assassinos Guilherme de Pádua e Paula Thomaz tiveram amplo espaço na mídia sensacionalista para difundir suas versões fantasiosas. Não foi por falta de acesso – mas por decisão editorial – que a produção não ouviu os criminosos nem seus advogados de defesa. Foi uma atitude ousada, porém acertada. Outras séries da linha "true crime" abriram a câmera para os criminosos se vitimizarem. ●

● ELENCO
Pacto Brutal ouviu nomes como Fábio Assunção, Glória Maria, Cláudia Raia e Alexandre Frota, além de promotores, investigadores e parentes que reconstituem a noite do crime e seus desdobramentos. Para quem não se lembra ou nem era nascido, o crime ocorreu no mesmo momento do impeachment de Collor. O corpo de Daniella Perez foi encontrado em um terreno baldio na Barra da Tijuca, na noite de 28 de dezembro de 1992, com 18 perfurações na região do coração. O assassino, Guilherme de Pádua, era ator e contracenava com Daniela.

● TRUE CRIME POLÍTICO
Inexplicável o motivo para *American Crime Story: Impeachment*, terceira temporada da série de Ryan Murphy que chegou ao Brasil na Star+, manter na plataforma a imagem da primeira temporada. Dito isso, a série marca uma mudança no filão: sai o assassinato, entra a política. A história do escândalo que quase derrubou Bill Clinton é contada pelo ponto de vista das mulheres que protagonizaram o caso. Trata-se de "true crime" muito mais sutil e complexo, que mergulha no machismo estrutural da política e da sociedade.

● TRUE CRIME POLÍTICO – 2
Monica Lewinsky era recém-formada quando recebeu uma proposta de estágio na Casa Branca aos 22 anos. Ela foi seduzida pelo presidente que, na série, é apresentado como um predador sexual. O programa coloca Clinton de novo no banco dos réus ao lado de O. J. Simpson e do serial killer que matou o estilista Gianni Versace.

● NO OLHO DO FURACÃO
Vencedor do Oscar de melhor documentário em 2018, o longa *Ícaro*, da Netflix, recorre à mesma fórmula do filme *Super Size Me – A Dieta do Palhaço*, no qual o autor usa a si próprio como cobaia para provar sua tese, e paga um preço alto por isso. O ponto de partida é a desgraça de Lance Armstrong, que foi chamado por anos de o maior ciclista de todos os tempos pelas sete vitórias consecutivas no Tour de France após superar um câncer. O herói foi desmascarado e perdeu todos os títulos após confessar o uso constante de doping.

● NO OLHO DO FURACÃO – 2
Em 2014, o cineasta e ciclista amador Bryan Fogel, incomodado por Lance nunca ter sido reprovado em testes antidoping, tomou uma decisão drástica para colocar o sistema mundial antidoping à prova e passou a usar medicamentos para melhorar seu desempenho numa competição dificílima. Tudo devidamente filmado. Em *Ícaro*, acompanhamos a jornada de Bryan, que tem uma grande reviravolta com consequências mundiais no meio das gravações.

● SINTONIA
A série *Sintonia* chegou à terceira temporada na Netflix e consolidou a produção como um dos maiores sucessos nacionais da plataforma.

Manuel Abud

'Grammy Latino quer ter mais músicas do Brasil'

CEO da Academia Latina de Gravação vem preparar show e conversar sobre essa aproximação

STEVE MARCUS/REUTERS

Para Abud, executivo da Academia, 'a diversidade é fundamental'

ENTREVISTA

Especialista em entretenimento latino, trabalhou em redes de TV como NBC. CBS e Grupo Telemundo

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Empossado há pouco mais de um ano como CEO da Academia Latina da Gravação, o mexicano Manuel Abud vem ao Brasil pela primeira vez como executivo desse cargo para implementar ações do Grammy Latino, uma das premiações mais importantes do mundo da música. Uma delas é promover um espetáculo recém-gravado para o projeto Acoustic Sessions, do qual participaram as cantoras brasileiras Luísa Sonza, Manu Gavassi, Agnes Nunes, Paula Lima e Giulia Be. O objetivo disso é mostrar ao mercado latino a música feita no Brasil – o público verá o resultado final, em outubro, quando o especial entra na página da Academia no Facebook.

Ex-executivo de um canal hispânico nos EUA, Abud afirma, em entrevista ao **Estadão**, que quer se aproximar mais dos criadores de música brasileiros e diz que o Grammy Latino, que chega à sua 23.ª edição, está aberto à diversidade.

O que pretende conversar com artistas e empresários nesta visita ao Brasil?
Venho, sobretudo, para ouvir a comunidade brasileira, saber como podemos fazer um trabalho melhor de servir a essa comunidade. Minha intenção é criar pontes de entendimento com os criadores de música no Brasil. Gostaria que a Academia se aproximasse da comunidade brasileira.

É também aproximar a música brasileira do mercado latino em geral?
A música brasileira sempre foi fonte de inspiração e pilar fundamental na música latina. Das nossas 53 categorias, oito são dedicadas à música em português.

Há quem critique as categorias especialmente brasileiras do Grammy Latino, porque segmentam a música do Brasil, isolando-a das categorias principais. O que pensa disso?
Nossos comitês estão avaliando continuamente as categorias para garantir que representem a evolução da música. A música não é estática, nossas categorias também não são.

Recentemente, a cantora brasileira Anitta alcançou o primeiro lugar na parada da Billboard, mas cantando uma música em espanhol. O senhor entende que existe uma barreira linguística nos mercados latino e internacional?
A música transcende a linguagem, é um sentimento, uma linguagem universal e essa identidade compartilhada nos une. Mas, sejamos honestos, é sempre mais fácil de se conectar com um público em seu idioma nativo.

Quando falamos de novos artistas, falamos também de maior diversidade, não só sobre ritmos mas também questões de gênero. Como o Grammy vê esse debate?
A diversidade é definitivamente fundamental. Este ano identificamos e implementamos uma estratégia que chamamos internamente de "os 4 Gs" e a aplicamos a tudo que fazemos para promover a diversidade. Os quatro Gs são "gênero musical", "gênero de preferência ou orientação sexual", "geografia" e "geração (idade)". ●